



FUNDAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA



Relatório Anual 2009



FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
Março-2010

Órgãos da Administração da FFM

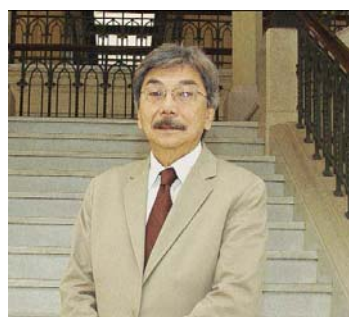
Diretoria 2009

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Yassuhiko Okay



Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes



Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Conselho Curador – 2009

Presidente: Prof. Dr. Marcos Boulos

Membros:

Dr. Andrea Sandro Calabi

Dr. Antonio Corrêa Meyer

Dr. Arcênio Rodrigues da Silva (a partir de jun 2009)

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Dr. Itiro Suzuki (a partir de nov 2008)

Prof. Dr. Miguel Srougi (até abr 2009)

Prof. Dr. Paulo Eduardo Mangeon Elias

Profa. Dra. Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi (a partir jun 2009)

Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Acadêmico Alan Saito Ramalho (a partir de out 2008)

Conselho Consultivo – 2009

Presidente: Prof. Dr. Marcos Boulos

Membros:

Dr. Aloysio Nunes Ferreira Filho

Dr. Aluizio Rebello de Araujo

Dr. Américo Fialdini Jr. (a partir de abr 2009)

Dr. Andrea Sandro Calabi

Profa. Dra. Angelitta Habr Gama

Dr. Antonio Correa Meyer

Prof. Dr. Cláudio Lembo

Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva

Dr. Fernando Braga

Dr. Francisco Vidal Luna (a partir de abr 2009)

Dr. Francisco Virgilio Crestana

Vereador Gilberto Natalini

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco

Prof. Dr. João Grandino Rodas (a partir de nov 2009)

Dr. José da Silva Guedes

Dr. José Luiz Gomes do Amaral

Desembargador José Renato Nalini

Padre José Rodolpho Perazzolo

Profa. Dra. Maria Tereza Leme Fleury

Dr. Ogari de Castro Pacheco

Prof. Dr. Paulo Nathanael Pereira de Souza

Dr. Pedro Carlos Araújo Coutinho

Prof. Dr. Pedro Salomão José Kassab (até set 2009)

Deputado Pedro Tobias

Dr. Rubens Naves

Profa. Dra. Suely Vilela (até nov de 2009)

Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn

Prof. Dr. Walter Manna Albertoni (a partir de abr 2009)

Prof. Dr. Vahan Agopyan

Índice

Apresentação:

A contribuição da FFM em prol do ensino, pesquisa e assistência social	04
As estratégias adotadas	04
A estrutura organizacional	06
As atividades institucionais	10

Parte 1:

As parcerias da FFM no apoio aos projetos sociais e assistenciais	13
A FFM e os Contratos de Gestão	13
O Contrato de Gestão do ICESP	13
O Contrato de Gestão da Região Oeste	14
O Sistema FMUSP-HC	15
A Faculdade de Medicina da USP	17
Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP	18
Centro de Saúde Escola Butantã.....	19
Hospital Universitário da USP	19
O Hospital das Clínicas da FMUSP - HCFMUSP.....	20
Os Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas de Saúde, LIMs e CCR	21
Instituto Central – ICHC	21
Instituto de Radiologia – InRad	22
Instituto de Ortopedia e Traumatologia – IOT	22
Instituto da Criança – ICr	23
Instituto de Psiquiatria – IPq	23
Instituto de Medicina Física e Reabilitação – INMREA	24
Hospital Auxiliar de Suzano – HAS	25
Hospital Auxiliar de Cotoxó – HAC	25
Casa da Aids	26
Laboratórios de Investigação Médica – LIMs	27
Centro de Convenções Rebouças	28
O apoio da FFM à atuação de outras Unidades de Saúde	29
Hospital Local de Sapopemba	29

Parte 2:

Assistência integral à saúde e à qualidade de vida	30
Os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS.....	30
O Convênio Universitário do HCFMUSP e o SUS	31
A destinação dos recursos financeiros em prol do Sistema FMUSP-HC	31

Parte 3:

O Impacto dos Projetos Sócio-Assistenciais	32
A. Tratamento e prevenção da Aids e doenças sexualmente transmissíveis	32
B. Atenção a Portadores de Deficiência	39
C. Atenção ao Idoso	45
D. Atenção à Criança e ao Adolescente	47
E. Atenção à Família e à Mulher	53
F. Políticas de Saúde	57
G. Projetos de Pesquisa	68
H. Estudos Clínicos	81
I. Projetos Institucionais	82

Apresentação:

A contribuição da FFM em prol do ensino, pesquisa e assistência social

As estratégias adotadas

Desde a sua constituição, em 1986, por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) tem atuado na promoção do ensino, pesquisa e assistência em saúde e apoiado as atividades da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).

A principal função da FFM é contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional do Sistema FMUSP-HC, conferindo maior agilidade, eficácia e credibilidade às iniciativas acadêmicas e de assistência nas áreas de saúde. Para tanto, busca incessantemente o aperfeiçoamento de seu padrão de serviços, dedicando-se, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos e ao atendimento das necessidades de seus parceiros. Além disso, tem priorizado a contínua modernização de sua infraestrutura técnica, sua adaptação às demandas tecnológicas atuais, ao desenvolvimento de seus sistemas de informatização especializados, e ao apoio logístico às mudanças de processos de sistemas.

Outra prioridade da FFM tem sido a capacitação, treinamento e especialização de sua equipe de profissionais. Em 2009, foram ministradas 5.966 horas/aula para essa finalidade, que beneficiaram grande parte de seus colaboradores.

Um ponto fundamental de sua estratégia institucional é a transparência, traduzida pelo pleno conhecimento do Poder Público de todas as atividades executadas pela FFM na consecução de suas atividades, dada à ampla fiscalização a que é submetida. A FFM tem suas atividades auditadas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, por auditoria externa independente e pelo Tribunal de Contas do Estado. Também presta contas de seus projetos para órgãos como o Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria de Estado da Educação, Prefeitura de São Paulo e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Na relação com os parceiros,

opera segundo regulamentos acordados caso a caso, sempre garantindo transparência e austeridade na gestão.

Mantém, desde 1988, um convênio de cooperação com a Secretaria de Estado da Saúde que prevê a realização de uma série de atividades gerenciais, que vão desde o faturamento dos serviços de atendimentos médico-hospitalares e a gestão dos recursos humanos do Sistema FMUSP-HC, até reformas e compras de equipamentos e insumos, entre outros.

A gestão financeira destes recursos se dá através da movimentação de contas dos Centros de Gerenciamento, ou CG's, conforme as diretrizes aprovadas pelo Conselho Curador da FFM, Conselho Deliberativo do HCFMUSP e Congregação da FMUSP, num total de, aproximadamente, 1.000 contas ativas.

Mantém, em conjunto com o Sistema FMUSP-HC, parcerias com instituições interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, tais como: Ministérios, Secretarias Estaduais e Municipais, Agências de fomento à pesquisa, Hospitais, Indústrias Farmacêuticas, iniciativa privada, entre outros. Também apóia programas da Faculdade de Medicina da USP, seus cursos de extensão, eventos, projetos de pesquisa e é responsável pelo Projeto de Restauo e Modernização da Faculdade.

Em seus 23 anos de existência, a FFM obteve o reconhecimento público por sua atuação como entidade beneficente de assistência social, através da obtenção e manutenção de várias certificações, das quais destacam-se, entre outras:

- Declaração de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal;
- Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS junto ao Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, sob registro 71010.000905/2004-41;
- Certificado de Inscrição nº 0308/SP/2000 do Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS;

- Certificado nº 018/2008 de Qualificação como Organização Social da Secretaria Municipal de Gestão da Prefeitura do Município de São Paulo;
- Certificado de Qualificação como Organização Social de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde do Governo do Estado de São Paulo
- Certificado de Inscrição nº 647/2002 do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS;
- Registro nº 1088/ CMDCA/2004 no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.



Ateestado de Registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS



Certificado de Inscrição no Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS

Certificado do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS



Certificado de Credenciamento no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Certificado de Organização Social Municipal



A estrutura organizacional da FFM

Estabelecida de modo a adequar e ordenar suas responsabilidades e competências no desenvolvimento da assistência, do ensino e da pesquisa, a estrutura organizacional da FFM é dividida por áreas estratégicas de especialização, de maneira a melhor atender às necessidades de seus parceiros e da população.

O Departamento de Recursos Humanos administrou, em 2009, 12.953 funcionários, entre o pessoal de administração direta da FFM, pessoal da FFM a serviço do Sistema FMUSP-HC, complementaristas e pessoal alocado em projetos específicos de assistência à população. Desse total, 368 colaboradores estão alocados na sua administração direta, voltados para o apoio aos centenas de programas sociais da Entidade, bem como para as atividades assistenciais, de desenvolvimento da assistência integral à saúde e de atendimento aos pacientes SUS desenvolvidas pelos profissionais restantes. Estes últimos são contratados em jornada complementar ou integral, buscando-se, assim, estimular a produção de trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração adequada. Seguindo uma estratégia de valorização de seus colaboradores diretos, deu continuidade ao Programa de Capacitação e Treinamento de pessoal (5.966 horas/aula), que, buscando desenvolver competências de atuação em equipe, culminou na melhoria dos resultados finais da Fundação. Paralelamente, desenvolveu atividades de recrutamento e seleção de todo o Sistema FMUSP-HC, bem como nos projetos novos e nos já existentes (3.232 vagas), administração e pagamento de benefícios sociais e salários,

envolvendo gastos em folha de pagamento de cerca de R\$ 296 milhões, além de coordenar o processo de contratações, demissões, licenças, férias, cargos e salários, cesta básica, vale-refeição, vale-transporte, entre outros. Em 2009, por exemplo, foram oferecidas cerca de 198 mil cestas básicas para colaboradores de todo o Sistema FMUSP-HC, dos diversos projetos, além dos aposentados.

O faturamento dos serviços prestados pelas diferentes unidades do Sistema FMUSP-HC é efetuado pelo Departamento de Faturamento da FFM. Dentre as demais atividades desenvolvidas por esse Departamento em 2009, podemos destacar:

1. Transferência do faturamento de internados SUS do ICHC para a Divisão de Arquivo Médico do ICHC.
2. Implantação da APAC WEB, que permite a melhoria na qualidade da informação de faturamento APAC e ganho de produtividade, nos seguintes CGs: Odontologia, Transplante e Cirurgia do Fígado e Gastroenterologia Clínica.
3. A partir de junho/2009, faturamento dos procedimentos do HCFMUSP em pacientes do ICESP.
4. A partir de março/2009, apresentação, à SES, de prestação de contas dos procedimentos oncológicos realizados no HC.
5. Implantação da Tabela "Terminologia Unificada em Saúde Suplementar".
6. Recuperação de Contas de Convênios Fora de Prazo, relativas a 2009.



Fachada do Edifício Sede da FFM na Av. Rebouças, em São Paulo

A realização das operações de cobrança, controle e distribuição dos valores relativos aos serviços prestados pelas diferentes unidades do Sistema FMUSP-HC à clientela do SUS (AIH – Internações, Ambulatório, incluindo APAC – Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade) e pacientes da Saúde Suplementar (Convênios) é efetuada pelo Departamento de Controle de Faturamento da FFM. Além disso, desenvolveu outras atividades em 2009, dentre as quais destacam-se:

1. Contribuição para o desenvolvimento de relatórios para reavaliação da distribuição da verba SUS, utilizando como base o faturamento.
2. Em parceria com o Departamento de Informática, disponibilizou consulta e impressão de relatórios de Faturamento e Recebimento da verba SUS (AIH + AMB) aos Centros de Gerenciamento através do Portal FFM, no sistema SCOL – Sistema de Consulta Online.
3. Com base nas regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo do HCFMUSP, em parceria com o Departamento de Informática, também implantou mecanismo de pagamento mensal da verba fixa SUS AIH e Ambulatório (MAC – Média e Alta Complexidade).
4. No segmento de Saúde Suplementar, através de negociações, destaca-se a redução das pendências de pagamentos pelas operadoras de planos de saúde.

Implantado em 2006, o Departamento de Saúde Suplementar deu continuidade, em 2009, às ações voltadas ao incremento da obtenção de fontes alternativas de recursos às receitas do Sistema FMUSP-HC, através da participação do segmento Saúde Suplementar, tendo como diferenciais a excelência do seu Corpo Clínico e a incorporação permanente de novas tecnologias na área médica.

Na área administrativa, em 2009, destacam-se:

- a) negociações permanentes com as Operadoras de Planos Privados de Saúde, visando à ampliação dos serviços contratados e melhoria nas condições e regras de remuneração e pagamento;
- b) sistema operacional de dados de saúde suplementar, que se constitui no único Sistema Operacional com a concepção de integração e uniformização para todos os Institutos do Sistema FMUSP-HC sob a gestão da FFM;
- c) padrão de troca eletrônica das informações em saúde suplementar, estabelecido pela ANS, que garante a segurança dos processos de atendimento, faturamento e recebimento;
- d) gestão do novo relatório CIH ao Ministério da Saúde, mantido em constante aprimoramento para

acompanhar as mudanças das regras e incorporação de novos serviços. Em 2009, verificou-se no faturamento da área de saúde suplementar um aumento de 10,07% em relação ao ano anterior.

O Departamento de Auditoria Médica dedica-se a aplicar, nas contas médico-hospitalares dos clientes SUS do Sistema FMUSP-HC, todas as exigências e parâmetros dos órgãos públicos, das auditorias médicas e da legislação vigente. Cuida também da manutenção dos processos de auditoria médica e de revisão das contas médico-hospitalares (cerca de 4000 a 4500 contas/prontuários/mês). Cabe a ele, ainda, a atualização da Tabela de Códigos criados para procedimentos médicos, procedimentos das especialidades correlatas à saúde (enfermagem, psicologia, fonoaudiologia, nutrição, terapia ocupacional, fisioterapia etc.) e serviço de apoio à diagnose e terapia.

A auditoria médica da FFM também faz a interseção de críticas médicas nas contas médico-hospitalares do SUS, quando provenientes da Secretaria de Estado da Saúde - SP, assim como qualquer outra solicitação do Ministério da Saúde.

Para o Departamento Financeiro, 2009 foi o ano de implantação/distribuição das estratégias traçadas em 2008, com o objetivo de atender ao contínuo desafio advindo do aumento das atividades da FFM, refletido em números expressivamente crescentes de recebimentos e pagamentos.

Com a Equipe de Colaboradores completa, com a Solicitação de Pagamento Eletrônico-SPe, o Gerenciador de Pagamentos Multibancos e o novo Sistema de Emissão de Notas Fiscais Eletrônicas de Serviço-NFe, foi possível administrar, de forma descentralizada, pagamentos e recebimentos por 03 CNPJ's diferentes, movimentando um saldo médio financeiro de R\$ 242 milhões, depositados em 231 contas correntes bancárias, correspondentes a centenas de Centros de Gerenciamento, representando um crescimento de 49% e 6%, respectivamente, em relação ao ano de 2008.

Pretende-se, em 2010, desenvolver e implantar a segunda fase destes projetos operacionais, além de outros, no intuito de atender ao crescimento contínuo e desafiador pelo qual a FFM vem passando.

O Departamento de Informática, em continuidade ao atendimento ao processo de inovação tecnológica, adequação de novos sistemas, atendimento ao usuário e modernização do parque de informática, prestados ao Sistema FMUSP-HC, em 2009, desenvolveu as seguintes atividades de destaque:

- a) melhoria da interface das aplicações do Sistema de Consulta On-Line – SCOL, proporcionando maior versatilidade aos usuários;
- b) disponibilização do módulo da Tabela Unificada SUS com nova tecnologia de “front end” para consulta;
- c) realização de diversos ajustes no Sistema de Fechamento do SUS;
- d) implementação da geração, no sistema financeiro, do lançamento de perdas e de pagamentos a maior;
- e) solução de Armazenamento de Dados e Backup, consolidando em um único equipamento o volume de dados dos principais servidores;
- f) implantação do Sistema Único de Chamados, para atendimento aos usuários;
- g) desenvolvimento de um Sistema de Votação interno, para atender eleição de Representante dos Funcionários para composição do Conselho Curador da FFM;
- h) abertura de Filiais para Controle dos Contratos de Gestão;
- i) implantação de um novo sistema de frequência, que administra e automatiza todo o tratamento e apuração do ponto;
- j) substituição da Impressora DP90, por um contrato de *outsourcing* de 10 impressoras, que prevê atualização e adequação tecnológica, melhoria dos processos, assistência técnica, relatórios e controles estatísticos;
- k) avaliação de impacto e ajustes nas rotinas de adequação para implantação do Sistema de Informações sobre Câncer de Mama no Sistema FMUSP-HC e sua interface com o Faturamento;
- l) reestruturação para homogeneização da base de dados do Cadastro Corporativo de Pacientes do Sistema FMUSP-HC;
- m) customização para atender ao Sistema Público de Escrituração Digital e automatização do processo de Pagamento de Prestadores com Integração DIRF;
- n) O Projeto MEDEX conta atualmente com 27 farmácias distribuídas na capital, grande São Paulo e Interior com uma média de atendimento de 360 mil pacientes por mês.

Em 2009, a Gerência de Projetos e Pesquisas deu continuidade aos estudos de viabilidade, implementação e acompanhamento dos contratos/convênios firmados com órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais relativos às atividades propostas por seus parceiros, em particular do Sistema FMUSP-HC. Realizou a análise de todas as contas não-operacionais da Instituição, o que representou, em 2009, cerca de R\$ 170 milhões de receita. Em dezembro desse ano, estavam ativos na FFM 478 projetos acadêmicos, científicos, de pesquisas, assistenciais à saúde, de produção do conhecimento científico e tecnológico, de políticas de saúde, institucionais e estudos clínicos, que beneficiam direta ou indiretamente a população. Desses 478 projetos, destacam-se 138 projetos, subvencionados com recursos públicos e privados nacionais e internacionais, e 340 estudos clínicos, patrocinados pela indústria farmacêutica, o que representa, respectivamente, um aumento de 7% e 13% em relação ao exercício anterior.

Em 2009, o Setor de Comunicação, subordinado à Gerência de Projetos e Pesquisas, desenvolveu e disponibilizou o novo site da FFM (www.ffm.br) proporcionando maior clareza, facilidade e rapidez tanto aos usuários do Sistema FMUSP-HC quanto ao público em geral. Desenvolveu e disponibilizou também o novo site do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP (www.ffm.br/restauro), além de elaborar e editar o Relatório Final do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, distribuído a todos os seus patrocinadores pessoas físicas e jurídicas. Continuou a dedicar-se à divulgação do jornal da FFM e do relatório anual, à atualização dos sites da FFM e dos relacionados a eventos, além da criação de todo o material promocional. Dedicou-se, ainda, à organização e suporte de alguns eventos institucionais e técnico-científicos do Sistema FMUSP-HC. Também em 2009, essa gerência atendeu 4.449 pessoas, através do “Fale Conosco” disponível no site da FFM, que correspondeu a um aumento de demanda de 200% em relação a 2008.

Todo o controle patrimonial da Instituição, as prestações de contas, fluxos de caixa e operações de escrituração fiscal também são geridas pela Fundação, que contabiliza cerca de 150 mil registros por ano, além da administração de documentos dos arquivos ativos e inativos. A centralização dessas atividades está a cargo do Departamento de Controladoria da FFM.

Todas as compras de materiais, equipamentos e serviços, além da administração de obras e reformas, entre outros, são feitas pela equipe do Departamento de Materiais/Compras Nacionais, sempre empenhada em obter as melhores negociações para o Sistema FMUSP-HC, com progressiva economia em relação aos preços praticados no mercado. No ano de 2009, foram efetuadas 2.456 aquisições/contratações, 40% a menos do que em 2008, enquanto que o volume financeiro foi de R\$ 246,6 milhões, com incremento de aproximadamente 76% em relação a 2008. Apesar da diminuição na quantidade de processos, a economia no volume negociado foi de 19,1 milhões entre o preço inicialmente pretendido pelos fornecedores e o preço efetivamente contratado pela FFM. O aumento do volume financeiro se deve, principalmente, às aquisições para o ICESP - Instituto do Câncer do Estado de São Paulo. Para melhor gerenciamento e acompanhamento dos processos, existe, desde 2008, uma equipe de profissionais, que atua efetivamente nas rotinas para todas as compras, instalada no Setor Administrativo daquele Instituto.

O Departamento de Materiais/Importação, por sua vez, administrou a importação de insumos, equipamentos, assinaturas de periódicos, inscrições em cursos e congressos para os Laboratórios de Investigação Médica, a Faculdade de Medicina da USP, todo o Sistema FMUSP-HC e diversos projetos específicos, num volume total de 241 processos, totalizando um montante de US\$ 33,5 milhões. Em relação a 2008, houve um volume financeiro a maior de US\$ 30,1 milhões, sendo que a diferença de US\$ 28,0 milhões refere-se a processos de importação para aparelhamento do ICESP.

O Departamento de Coordenadoria Jurídica atende as áreas cível, administrativa e trabalhista,

evitando despesas com assessoria de escritórios de advocacia terceirizados. Suas atividades não se concentram apenas nas necessidades de representação em processos contenciosos, mas, principalmente, no controle da retidão nos contratos e convênios, nacionais e internacionais, firmados pela Instituição, além de toda a documentação e regularidade tributária perante órgãos públicos de diversas esferas. Além de zelar pelo processo de utilidade pública e certificação de filantropia, em 2009, dedicou-se ao desenvolvimento, fomento e expansão de suas atividades, desde a elaboração e administração de centenas de contratos e convênios até a coordenação do contencioso trabalhista, cível e tributário, judiciais e extrajudiciais. Efetou, ainda, o acompanhamento de processos jurídicos junto aos órgãos do Poder Judiciário, Ministério Público, Órgãos Municipais, Estaduais e Federais, Tribunais de Contas, Conselhos Sociais e outros e emitiu vários pareceres jurídicos.

Além das obras de manutenção das edificações, jardins, estacionamentos e infraestrutura da gleba, que tiveram continuidade em 2009, o Pólo Cultural Pacaembu - PCP desenvolveu as seguintes atividades: a) elaboração de um "Regimento Preliminar" para disciplinar o uso do estacionamento por parte da FMUSP; b) participação em audiências públicas sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico da Cidade de São Paulo; c) participação em reuniões junto a comissões de vereadores e líderes de bancadas da Câmara da Cidade de São Paulo para tratar da correção do lançamento equivocado da área do PCP como residencial, através do lançamento da área como ZOE - Zona de Ocupação Especial (NR3), sem ferir a preservação da área como é exigida pelo DEPAVE, CONPRES, CONDEPHAAT, SEHAB e SEMPL.



Fachada da Sede do Pólo Cultural Pacaembú

As atividades institucionais da FFM

Ao longo de 2009, a FFM recebeu, através de Doações, o montante de R\$ 7.772.794,00, que foram revertidos para a compra de equipamentos e medicamentos para a Faculdade de Medicina da USP e para o atendimento no Sistema FMUSP-HC e ICESP.

A partir de 2007, o Sistema FMUSP-HC, através da FFM, passou a ser beneficiário de algumas doações realizadas a título de substituição de reparação de dano moral coletivo, oriundas de ações civis públicas movidas pelo Ministério Público do Trabalho contra algumas empresas. Essas doações, em 2009, totalizaram R\$ 440.000,00 e beneficiaram o Instituto da Criança e o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP.

Os projetos sociais e assistenciais desenvolvidos com o apoio da FFM foram resultado de parcerias com diversos órgãos governamentais e privados, tais como:

- Presidência da República: Secretaria Especial dos Direitos Humanos - SEDH;
- Presidência da República: Secretaria Nacional Antidrogas - SENAD;
- Ministério da Saúde – MS;
- Ministério da Ciência e Tecnologia: FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos;
- Ministério da Ciência e Tecnologia: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- Ministério da Cultura;
- Instituto Nacional de Reforma Agrária – INCRA;
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA;
- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES;
- Secretaria de Estado da Educação: Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE;
- Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
- Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo;
- Catavento Cultural e Educacional;
- Fundação CASA – Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente;
- Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo;

- Secretaria Municipal de Educação de São Paulo – SME;
- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida de São Paulo;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA;
- Organização Mundial da Saúde – OMS;
- Organização Pan Americana de Saúde – OPAS;
- Organização das Nações Unidas, para a Educação, à Ciência e à Cultura – UNESCO;
- Organização das Nações Unidas, para a Educação, à Ciência e à Cultura – UNESCO – CRIANÇA ESPERANÇA;
- Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime – UNODC;
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD;
- Instituto de Energia e Meio Ambiente;
- Centro de Informações sobre Saúde e Álcool – CISA;
- Fundação do desenvolvimento Administrativo – FUNDAP;
- Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – FUNAPE;
- Furnas – Centrais Elétricas S/A;
- Companhia Vale do Rio Doce – CVRD;
- Grupo Alfa;
- Dixtal Biomédica Indústria e Comércio Ltda.;
- Petróleo Brasileiro S/A – Petrobrás;
- Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética – ABRICEM;
- National Institute of Health – NIH;



FFM e LIM 60 recebem administradores do NIH no evento "Trabalhando Juntos, Pesquisador e Administrador na Gestão de Fundos do NIH", realizado de 7 a 11/12/2009 no CCR

- World Health Organization;
- Blood Systems Research Institute;
- London School of Hygiene & Tropical Medicine;

- International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology – ICGEB;
- International Aids Vaccine Initiative - IAVI
- University of Cincinnati;
- University of Virginia;
- University of Pittsburgh;
- University of California;
- The Smile Train;
- The J. David Gladstone Institute;
- The Ford Foundation.

Em 2009, a FFM participou ativamente, como Membro ou Consultora, das seguintes Comissões, Comitês, Grupos de Trabalho e outras iniciativas do Sistema FMUSP-HC:

- ✓ Comissão da Escola de Educação Permanente;
- ✓ Comissão da Rede Nacional de Pesquisa Clínica;
- ✓ Comissão de Apoio Financeiro ao Aluno de Medicina da FMUSP;
- ✓ Comissão de Enquadramento do Plano de Cargos e Salários;
- ✓ Comissão de Estudos Clínicos da Diretoria Clínica do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Implantação do Projeto Ciclotron;
- ✓ Comissão de Planejamento e Controle do Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Acompanhamento de Reestruturação dos Hospitais Universitários;
- ✓ Comissão de Planejamento Estratégico do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Residência Médica;
- ✓ Comissão do Biotério;
- ✓ Comissão do Imóvel do Pólo Pacaembu;

- ✓ Conselho Diretor do ICESP – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo;
- ✓ Comissão de Pesquisa da FMUSP;
- ✓ Comissão do Prédio dos LIM's;
- ✓ Comitê de Saúde – Aplicativo TISS;
- ✓ Comitê de Tecnologia da Informação;
- ✓ Comitê Gestor do Contrato de Gestão da Região Oeste com a Secretaria Municipal da Saúde;
- ✓ Conselho Consultivo da Fundação Zerbini;
- ✓ Conselho Consultivo do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP;
- ✓ Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Congregação da FMUSP;
- ✓ Grupo de Estudos sobre Órteses, Próteses e Materiais Especiais;
- ✓ Grupo de Tecnologia do Projeto Região Oeste
- ✓ Grupo de Trabalho para análise e melhoria do processo de faturamento;
- ✓ Grupo Gestor de Implantação do Sistema Corporativo HCFMUSP;
- ✓ Grupo Operativo HC/FMUSP/FFM;
- ✓ Núcleo de Gestão de Pessoas; e
- ✓ Plano Diretor de Informática.

A FFM também apoia os conveniados na realização de seus diversos eventos. Em 2009, esteve presente na organização e coordenação dos seguintes eventos técnico-científicos e institucionais: Seminário Nacional de Política de Medicamentos; Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar; O Futuro das Escolas Médicas no Brasil; e Cerimônia de entrega do Anfiteatro Sanofi-Aventis. Além disso, apoiou financeiramente o Sistema FMUSP-HC nas seguintes iniciativas técnico-científicas e/ou institucionais, cujos objetivos estavam em consonância com seu Estatuto Social:

Aprovação	Evento
18/02/09	III Jornada de Fonoaudiologia da USP
18/02/09	XXVIII COMU – CAOC FMUSP
18/02/09	Liga de Habilidades Otorrinolaringológicas
18/02/09	Liga de Controle da Epilepsia
18/02/09	Liga de Combate à Sífilis e a outras Doenças Sexualmente Transmissíveis
18/02/09	Liga de Imunodeficiência
25/03/09	COSEAS – Projeto Afinal
25/03/09	VIII – CIAD – Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar
25/03/09	IX Fórum de Discussão de Políticas Sociais – Atualização em Previdência Social
25/03/09	Liga de Emergências Clínicas
29/04/09	Liga de Cirurgia do Trauma
29/04/09	Liga de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental
29/04/09	Liga Acadêmica de Ansiedade, Fobias e Pânico
29/04/09	II TeleSimpósio sobre Sexualidade no Idoso
06/05/09	Projeto Afinal – 10 bolsas
20/05/09	Liga Acadêmica de Hipertensão Arterial Sistêmica
28/05/09	V Curso de Atualização em Doenças Infecciosas
29/09/09	Revista de Medicina – Diretório Científico do CAOC
17/06/09	Encontro Nacional de Empresas Juniores
05/08/09	50 anos do Instituto de Medicina Tropical
13/08/09	Liga Acadêmica de Distúrbios do Sono
13/08/09	Liga Acadêmica de Oncologia Pediátrica
13/08/09	Liga de Combate à Febre Reumática
13/08/09	II Simpósio de Degeneração Lobar Frontotemporal
13/08/09	VIII Fórum de Hotelaria Hospitalar
13/08/09	Dia do Funcionário Público
13/08/09	II Simpósio Internacional de Imunodeficiências Primárias
30/09/09	Curso para Pesquisadores e Administradores de Projetos – NIH
30/09/09	Simpósio sobre Infecção por Influenza A (H1N1) em Imunodeprimidos
30/09/09	Curso Anual de Assistência ao Pré-Natal
30/09/09	Encontro de Gerações 2009
27/10/09	II Simpósio da Sociedade Brasileira de Medicina de Viagem
27/10/09	Livro Alusivo ao acervo do Museu
19/11/09	Bandeira Científica 2009
16/12/09	XI Jornada de Estudos sobre o Idoso e a Saúde Bucal – Projeto Envelhecer Sorrindo
16/12/09	Extensão Médica Acadêmica – Penha e Jardim São Luís

Parte 1:

As parcerias da FFM no apoio aos projetos sociais e assistenciais

A FFM e os Contratos de Gestão

O Contrato de Gestão Estadual - ICESP

Em 2008, a FFM firmou um Contrato de Gestão com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), para gestão das atividades do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octavio Frias de Oliveira" – ICESP, hospital terciário altamente especializado no tratamento do câncer, que irá receber pacientes encaminhados de todo o Estado para atendimento de casos complexos. Com o objetivo de dotar o Instituto das condições necessárias para se posicionar como centro de pesquisa de referência em nível internacional na área do câncer, o tripé ensino, pesquisa e extensão à comunidade são a base da atuação da FFM, com a cooperação do Sistema FMUSP-HC. Trata-se de uma inovação, uma vez que é a primeira vez que o ensino e a pesquisa são incluídos em um contrato desse tipo.

Inaugurado em maio de 2008, o ICESP é o maior hospital oncológico da América Latina. A sede, próxima ao Sistema FMUSP-HC, abriga um prédio hexagonal de 28 pavimentos, automatizado com o que há de mais moderno em tecnologia e equipamentos de última geração.



Fachada do prédio do ICESP

Um estudo, feito em 2009, apontou um baixo índice de mortalidade de pacientes em sua Unidade de Terapia Intensiva. O levantamento foi feito ao longo de dez meses, com 700 pacientes internados, e resultou na taxa de 25% de mortalidade, bem

abaixo dos 75% estimados pelo escore mais aceito pela literatura médica atual. A probabilidade de óbitos foi estimada pelo índice do escore APACHE II, um método de avaliação usado internacionalmente para avaliar o estado do paciente quando admitido na UTI. Se o escore é superior a 28 pontos, as probabilidades de insucesso são ao redor de 75%. O estudo feito na UTI do ICESP mostrou que os pacientes internados, mesmo com escore superior a 28 pontos, tiveram um índice de mortalidade de apenas 25%.



Equipamentos de radiodiagnóstico no ICESP

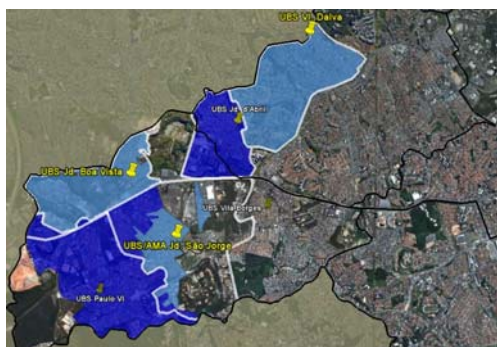
A redução expressiva se deu graças ao tratamento precoce do paciente, à adoção de protocolos e procedimentos baseados em ordens internacionais, à qualidade da assistência oferecida pela equipe de profissionais de Cuidados Intensivos e ainda à adequação aos padrões mundiais de humanização, característica marcante do ICESP.

O pleno funcionamento do Instituto está previsto para o final de 2010, quando deve realizar 25 mil consultas ambulatoriais, 1300 cirurgias, 1500 internações, 3100 sessões de quimioterapia e 5000 sessões de radioterapia por mês, triplicando o número de vagas para atendimento público de casos oncológicos.

O Contrato de Gestão Municipal - Projeto Região Oeste

Foi estabelecida, a partir de 2008, através de contrato de gestão de parceria entre a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo e a FFM, juntamente com a FMUSP, uma parceria para a reorganização da rede de atenção à saúde dentro de um espaço populacional definido, que compreende as famílias inscritas no Programa de Saúde da Família da Microrregião Butantã / Jaguaré. Essa reorganização da atenção à saúde, de forma hierarquizada e integrada, com ênfase no fortalecimento da atenção primária, comporá a plataforma docente-assistencial da FMUSP e servirá como interface para realização de ensino pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

A estratégia utilizada é a adequação da oferta à demanda por serviços de saúde, tendo como objetivo a eficiência técnica com níveis de priorização segundo características epidemiológicas da população. O sistema integrado de saúde da região oeste permitirá a formação de recursos humanos com abordagem integral do processo saúde-doença; a realização de pesquisa orientada para os problemas predominantes da população; o desenvolvimento de novas tecnologias de gestão em saúde; e a realização de pesquisa de base populacional, por meio do acompanhamento longitudinal das pessoas cadastradas no Programa de Saúde de Família.



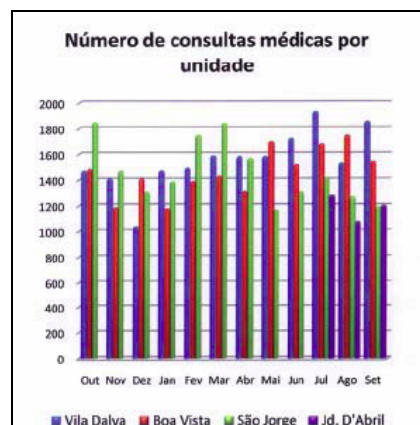
Em azul, a área abrangida pelo Projeto Região Oeste

São também objetivos da parceria o desenvolvimento de uma plataforma de ensino, pesquisa e extensão, conciliando de maneira harmoniosa as atividades acadêmicas e assistenciais. O planejamento prevê a atenção integral à saúde de forma hierarquizada, com sistema de referência e contrarreferência entre atenção primária, secundária e terciária; a melhoria da capacidade de planejamento e administração dos estabelecimentos envolvidos, a partir do desenvolvimento de tecnologias de gestão e de sistemas de informação; a formação de equipes

comprometidas com os resultados e orientadas às necessidades da população; e a construção e desenvolvimento de tecnologias que possam ser replicadas em outros pontos do SUS.

Desde que passaram a ser administradas pela FFM, as unidades públicas de saúde da Zona Oeste de São Paulo (Projeto Região Oeste) estão recebendo serviços desenvolvidos a partir de projetos da FMUSP. Um deles é a promoção da saúde mental em crianças e adolescentes, onde as cifras chegam a 12,5%. Ao mesmo tempo, existem apenas 300 psiquiatras especializados nessa área para atender um contingente de cerca de 9 milhões de crianças. Assim, a principal ação é capacitar os médicos de saúde da família atuantes nas UBS a realizar uma intervenção precoce em crianças com transtornos mentais, uma vez que os primeiros sintomas costumam surgir ainda na infância

Celebrando um ano de atividades em outubro de 2009, o Projeto Região Oeste fechou com números expressivos em relação ao atendimento primário nas Unidades Básicas de Saúde e Assistência Médica Ambulatorial da Microrregião do Butantã/Jagaré. No segundo semestre deste ano, mais duas unidades de saúde foram integradas ao projeto: UBS Jardim D'Abri e UBS Paulo VI, nas quais foi implantada a estratégia da Saúde da Família. Isso trouxe mais dez novas equipes, que ampliaram a abrangência do projeto para aproximadamente 90 mil pessoas.



A expectativa é a de que, ainda no primeiro semestre de 2010, 100 mil pessoas sejam atingidas. Um destaque também foi dado às atividades de ensino e pesquisa. São mais de 500 alunos dos cursos de medicina, terapia ocupacional e enfermagem da USP envolvidos no projeto, além de 30 médicos residentes, por ano nas UBS Boa Vista, São Jorge e Vila Dalva.

O Sistema FMUSP-HC

Desde a sua constituição, em 1986, a grande maioria dos Acordos firmados pela FFM buscou apoiar e beneficiar as atividades desenvolvidas pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e pelo Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), seus principais parceiros.

O Sistema FMUSP-HC é o mais antigo sistema universitário de saúde brasileiro e tem sua origem na criação, em 1912, da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo (hoje, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo). A nova escola, com o apoio da Fundação Rockefeller, instituiu no país um novo modelo de ensino médico, com a reorganização do ensino da pesquisa e a implantação, em 1944, de um hospital universitário vinculado à Faculdade.

Hoje, o Sistema FMUSP-HC é o maior do país, compreendendo, além da Faculdade de Medicina, Institutos especializados no atendimento de alta complexidade (atenção terciária), hospital de média complexidade (atenção secundária), hospitais auxiliares, unidades especializadas no atendimento integral de pacientes portadores de HIV/Aids, Centro de Saúde Escola (atenção primária), Unidades Básicas de Saúde (atenção primária) e Laboratórios de Investigação Médica (LIMs).

O principal objetivo do Sistema FMUSP-HC é oferecer ensino, pesquisa e atividades de cultura e extensão, com ênfase na multidisciplinaridade e multi-institucionalidade, adequados à realidade brasileira que contribuam para o desenvolvimento do país, colaborando para sua inserção entre as sociedades consideradas como referência em educação, pesquisa e assistência à saúde.

Os dados da produção científica do Sistema FMUSP/HC e os exemplos de pesquisa desenvolvidos demonstram a relevância do impacto social da produção científica e a inserção dos investigadores no âmbito nacional e internacional, além de permitir uma formação de pesquisador científico com desenvolvido senso de responsabilidade social. Grande parte da produção científica está diretamente associada aos programas de pós-graduação do Sistema FMUSP/HC, que contou com 803 orientadores credenciados e 1539 alunos inscritos no ano de 2009.

As atividades de pesquisa abrangem Pesquisa Básica, Pesquisa Básica ligada à Aplicação ou Pesquisa Aplicada propriamente dita, além da pesquisa Clínica. Considerando-se que a geração de conhecimento precede a aplicação, preferencialmente sem grande defasagem entre uma e outra, é muito importante garantir que esta transferência se faça de maneira contínua e rápida.

A Fundação Faculdade de Medicina é responsável pela administração de uma série de projetos assistenciais que repercutem diretamente na sociedade. Idosos, crianças, famílias carentes e portadores de deficiências e do vírus HIV recebem assistência a partir de parcerias e convênios estabelecidos entre a FFM e outras instituições ligadas ao Sistema FMUSP-HC.

Desde 2004, a FFM oferece apoio administrativo à Casa da Aids, que atende cerca de 3,5 mil pacientes adultos portadores do vírus HIV. Além do atendimento e do acompanhamento que presta aos pacientes, a Casa da Aids também é um centro de pesquisa e ensino de graduação e pós-graduação e oferece programas de educação continuada e prevenção, treinamento, capacitação, reciclagem e assessoria técnico-científica. Sete pesquisas já em andamento devem ser continuadas em 2010 e dois novos estudos estão previstos para ter início, voltados à análise da ação dos medicamentos antirretrovirais e da adesão dos pacientes ao tratamento.

Na área de Reabilitação, a FFM mantém uma parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e o HCFMUSP para a administração dos recursos necessários ao atendimento de pacientes no Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA) do HCFMUSP, referência na área de reabilitação para pacientes com deficiência física. Nas duas unidades – Vila Mariana e Jardim Umarizal – estima-se que mais de 225 mil pacientes tenham sido atendidos em 2009. Entre diversos outros projetos, a FFM ainda é responsável, através da coordenação do IMREA, pelo Centro de Reabilitação Lucy Montoro - Unidade Lapa, que realiza cerca de 20 mil atendimentos gratuitos/ mês a pessoas com deficiência e também dá cursos de capacitação profissional e preparação para o mercado de trabalho.

O IMREA, com interveniência da FFM, também coordenou o Centro de Reabilitação da Polícia Militar, que presta assistência não só a policiais, mas também à população da zona norte da cidade.

Vários projetos de pesquisa e assistência envolvendo crianças e jovens estão em andamento, com a participação da FFM. Um dos mais expressivos é o Projeto Caminho de Volta, viabilizado por meio de convênio com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. O projeto visa elucidar casos de desaparecimento de crianças e adolescentes, utilizando metodologias que envolvem as áreas de Psicologia, Biologia Molecular, Genética e Bioinformática.

Outra iniciativa relevante para a cidade de São Paulo é o Projeto Equilíbrio, da Secretaria Municipal

de Saúde e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Iniciado em 2007, o projeto estuda a intervenção multidisciplinar no processo de reinserção sociofamiliar de crianças e adolescentes em situação de rua, avaliando especialmente a saúde mental dessa população.

Inaugurado em 2001, o convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo visa promover o funcionamento do Programa Saúde da Família nos distritos de Lapa, Pinheiros e Butantã, na zona oeste da cidade. São atendidos 132 mil habitantes, por 34 equipes de Saúde da Família mantidos com recursos administrados pela FFM. Ao todo, são 347 profissionais de saúde, entre médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Todas essas atividades – e muitas outras – devem ser mantidas em 2010.



Vista aérea da Faculdade de Medicina da USP – FMUSP e de parte do Hospital das Clínicas da FMUSP

A Faculdade de Medicina da USP - FMUSP

Fundada em 1912 e incorporada à Universidade de São Paulo em 1934, a Faculdade de Medicina da USP, a mais tradicional e respeitada escola médica do país, construiu, ao longo de quase um século de existência, inquestionável liderança no desenvolvimento do ensino e da pesquisa e na aplicação desses conhecimentos para a melhoria da saúde da população.

Sua excelência no ensino foi reconhecida internacionalmente, em 1951, quando conquistou o mais alto padrão das escolas médicas dos Estados Unidos, pela avaliação do *Council on Medical Education and Hospitals of the American Medical Association* e do *Executive Council of the Association of Medical Colleges*.



Prédio da Faculdade de Medicina da USP em 1975

É a célula *mater* do Sistema FMUSP-HC e tem por finalidade: a) Ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino de graduação e pós-graduação (senso estrito e senso lato) nas áreas da medicina, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional; b) Realizar investigação no campo das ciências da saúde e daqueles que, por suas finalidades, possam contribuir para o progresso da medicina, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional em todos os seus ramos; c) Estender serviços à comunidade, buscando integração com as instituições, para a solução dos problemas médico-sociais.

As atividades da FMUSP caracterizam-se pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e assistência.

Nesse contexto, a FFM tem desenvolvido um importante papel de apoio ao ensino e à pesquisa desenvolvidos na FMUSP, em particular no que diz respeito ao projeto de Restauração e Modernização, iniciado em 1998. Com a conclusão, em 2008, da primeira fase desse Projeto, a FMUSP tem agora instalações modernas e atualizadas, à altura de toda a tradição e importância de seus quase 100 anos de atividades em prol da saúde da população brasileira. O edifício da FMUSP foi totalmente reformado, assim como outros prédios do campus, e dependências novas foram construídas para abrigar a infraestrutura e melhorar a logística dos processos de trabalho. O projeto reestruturou as instalações elétricas, hidráulicas, de ar condicionado, telefonia e informática, de maneira padronizada e atendendo a todas as exigências legais. Foram criadas áreas multiusuárias, que concentram equipamentos usados por diversos laboratórios, de maneira a racionalizar o uso e o espaço.



Fachada Lateral da Faculdade restaurada



Fachada Frontal da Faculdade restaurada

O Projeto de Restauro e Modernização da Faculdade de Medicina da USP - FMUSP

Entre os anos de 2000 e 2009, a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) passou pelo Projeto de Restauro e Modernização, uma ampla reforma que teve como objetivo valorizar o patrimônio histórico que suas instalações representam e adequar seus espaços às atividades desenvolvidas atualmente, melhorando a infraestrutura e a logística dos processos de trabalho.



Área da Faculdade de Medicina da USP antes do Projeto de Restauro

O edifício da FMUSP foi totalmente reformado, assim como outros prédios do campus, e dependências novas foram construídas para abrigar a infraestrutura e melhorar a logística dos processos de trabalho.



A Fachada da FMUSP restaurada: uma das conquistas do Projeto de Restauro

Para isso, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) teve papel fundamental, dividindo com a FMUSP a coordenação do Projeto. O prédio da FMUSP foi tombado em 1981 pelo Condephaat, tornando-se Patrimônio Cultural de São Paulo, o que permitiu a utilização de Leis de Incentivo Fiscais que beneficiaram diversos colaboradores. A FFM foi responsável pela adequação do Projeto às

Leis de Incentivo e pela captação de recursos junto a empresas públicas e privadas, que totalizaram R\$ 23,2 milhões do orçamento. Outros R\$ 800 mil foram doados por pessoas físicas, especialmente ex-alunos, professores e pais de alunos.

Inicialmente, o Projeto previa recursos de R\$ 35 milhões para as obras físicas da infraestrutura e para ações de comunicação e divulgação que auxiliariam na captação dos recursos. Ao longo do processo, porém, obras suplementares foram incluídas, garantindo a atualização fundamental para manter o pioneirismo da Instituição. A FFM, então, se tornou a maior colaboradora do Projeto, investindo R\$ 58 milhões do total de R\$ 82 milhões que representaram os custos finais.

O Projeto promoveu não só uma reforma física, mas uma profunda mudança humana e cultural em toda a comunidade do Sistema FMUSP-HC. As novas instalações permitiram a padronização dos sistemas de refrigeração, telefonia, eletrônica, hidráulica e informática, de modo a que todos tenham acesso ao que existe de mais moderno e eficiente. Os trabalhos de manutenção continuam, agora incorporados à rotina de funcionamento da FMUSP.



Todos os detalhes do projeto original do edifício foram recuperados, devolvendo à FMUSP o requinte da época de sua inauguração.

Em 2009, o Setor de Comunicação, subordinado à Gerência de Projetos e Pesquisas da FFM, desenvolveu e disponibilizou o novo site do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP (www ffm br/ restauro), além de elaborar e editar o Relatório Final do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, distribuído a todos os seus patrocinadores pessoas físicas e jurídicas.

Centro de Saúde Escola Butantã

O Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB) – CSE Butantã é uma unidade docente-assistencial da Faculdade de Medicina da USP, sob a responsabilidade dos Departamentos de Medicina Preventiva, Pediatria, Clínica Médica e FOFITO (Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional), voltado à população do Butantã.

Desde 1977, o CSEB tem contribuído para o desenvolvimento das práticas de atenção primária à saúde no Brasil, especialmente através de suas atividades de formação e pesquisa em serviço. O Centro desenvolve atividades conjuntas com o Projeto Região Oeste.



Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa

Em 2009, realizou 11.606 procedimentos ambulatoriais.

Hospital Universitário da USP

Inaugurado em 1981, como o primeiro hospital-escola de caráter comunitário, dedica-se à graduação em Medicina, Ciências Farmacêuticas, Odontologia, Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Psicologia. Atua somente em áreas gerais como Clínica Médica, Cirurgia, Obstetrícia e Ginecologia, Ortopedia e Pediatria, com o apoio da Oftalmologia e Otorrinolaringologia e das áreas de apoio diagnóstico e terapêutico como Anestesiologia, Endoscopia, Patologia e Radiologia.

O HU tem ação destacada na integração entre atenção primária e terciária, sendo um hospital de complexidade média. Na área de pesquisa, o HU tem se destacado em estudos epidemiológicos, como o Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto, o Estudo de Mortalidade e Morbidade do Acidente Vascular Cerebral e várias pesquisas inéditas, que determinaram o perfil dos agentes microbianos associados às doenças diarreicas e às doenças respiratórias.



Fachada do Hospital Universitário da USP

O HU é unidade mantida pela USP com convênio unicamente firmado com o Sistema Único de Saúde. A unidade de emergência atende de 550 a 950 pacientes/dia, o ambulatório 20.000 por mês e na unidade de internação, com 220 leitos, são realizadas 1500 internações por mês.

O Hospital das Clínicas da FMUSP - HCFMUSP

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde para fins de coordenação administrativa e associada à Faculdade de Medicina da USP para fins de ensino, pesquisa e prestação de ações e serviços de saúde destinados à comunidade.

Na área assistencial, atua por meio de ações de promoção da saúde, prevenção das doenças, atenção médico-hospitalar no nível terciário de complexidade e reabilitação de seqüelas após o tratamento das doenças.

Desde sua inauguração, em 19 de abril de 1944, o Hospital das Clínicas da FMUSP é considerado um dos mais importantes pólos brasileiros de disseminação de informações técnico-científicas, sendo um Centro de excelência e referência no campo de ensino, pesquisa e assistência. É formado por 7 Institutos, 2 Hospitais Auxiliares, Laboratórios de Investigação Médica, unidades especializadas e demais áreas de apoio como o Prédio da Administração e Anexos, o Centro de Convenções Rebouças e a Escola de Educação Permanente.

Como hospital-escola, serve como campo de formação de profissionais e alunos da área de saúde, com manutenção da excelência na qualidade de ensino. Na área das pesquisas, contribui para a promoção da saúde, para a prevenção e o tratamento de doenças e para o desenvolvimento científico do País.

Conta hoje com onze unidades hospitalares, cada uma delas atendendo um tipo específico de paciente, especializados no atendimento terciário. O atendimento secundário é realizado no Hospital Universitário da USP e o atendimento primário em unidades básicas de saúde da região Centro-Oeste do município. Essa estruturação possibilita uma visão sistêmica da saúde, na qual se integram os três níveis de atenção – primário, secundário e terciário.



Hospital das Clínicas em construção – 1942



Vista panorâmica do HCFMUSP

O leque de atuação da pesquisa institucional também é amplo, indo da pesquisa epidemiológica de campo à pesquisa clínica, passando pela biologia celular e molecular. O sistema FMUSP/HC reúne todos os elos da cadeia de pesquisa e desenvolvimento da área da saúde, da pesquisa básica à pesquisa clínica, da vertente científica à vertente sócio-econômica, constituindo o maior centro assistencial da América Latina.

A FFM tem papel fundamental no apoio ao desenvolvimento da assistência integral à saúde no Sistema FMUSP-HC em seus diversos Institutos e Unidades, assegurando à população carente a continuidade nos atendimentos médico-hospitalares pelo Sistema Único de Saúde – SUS em índices superiores a 96%.

Os Institutos, Hospitais Auxiliares, Unidades Especializadas de Saúde, LIMs e CCR

O Convênio Universitário possibilita à FFM a realização do faturamento e das operações de cobrança, controle e distribuição dos valores relativos aos serviços prestados pelas diferentes unidades do HCFMUSP à clientela do SUS, cujo desempenho, em 2009, está descrito abaixo e pode ser assim resumido:

Desempenho dos Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas do HCFMUSP em 2009				
Instituto / Hospitais	Nº Internações	Nº Procedimentos	Nº Leitos	Nº Leitos UTI
ICHC + PAMB	33.358	7.249.518	877	157
INRAD	-	362.402	38	-
ICR + ITACI	4.053	326.907	116	53
IOT	6.176	295.217	138	12
IPq	2.843	153.075	104	01
IMREA	-	174.272	-	-
Casa da Aids	283	30.965	9	-
HAS	1.589	7.925	120	-
HAC	1.137	30	48	-

Legenda			
ICHC	Instituto Central	IOT	Instituto de Ortopedia e Traumatologia
PAMB	Prédio dos Ambulatórios	IPQ	Instituto de Psiquiatria
INRAD	Instituto de Radiologia	IMREA	Instituto de Medicina Física e Reabilitação
ICR	Instituto da Criança	HAS	Hospital Auxiliar de Suzano
ITACI	Instituto de Tratamento do Câncer Infantil	HAC	Hospital Auxiliar de Cotoxó

Instituto Central – ICHC

O Instituto Central – ICHC, primeiro prédio construído, simboliza o início desse gigantesco complexo hospitalar. Abriga a maioria das especialidades de clínicas médicas e cirúrgicas, e é onde está localizada a Unidade de Emergência Referenciada, que presta atendimento a casos de alta complexidade. Destaca-se a atuação das equipes multiprofissionais, entre elas a Divisão de Nutrição e Dietética - primeira unidade de Nutrição, em Hospital Público do Brasil e do Mercosul, a conquistar a Certificação NBR ISO 9001.

O Prédio dos Ambulatórios, diretamente ligado ao Instituto Central, oferece tratamento a pacientes ambulatoriais, além de contar com áreas de apoio diagnóstico e terapêutico. Tem em sua estrutura a Divisão de Farmácia, responsável pelo sistema de doses individualizadas de medicamentos para atender os leitos do Instituto, como forma de aumentar a segurança ao paciente internado e ter maior controle e combate ao desperdício. Nesse prédio, encontra-se também o maior centro cirúrgico e a Divisão de Laboratório Central, primeiro laboratório do serviço público no país a receber o certificado ISO 9002.

Em 2009, foram realizados 33.358 internações e 7.249.518 procedimentos ambulatoriais.



Edifício Central do ICHC



Área do Prédio dos Ambulatórios

Instituto de Radiologia – InRad

O Instituto de Radiologia – INRAD é um centro de excelência e referência nacional e internacional em Radiologia, com pioneirismo tecnológico em diagnóstico, terapêutica por imagem e tratamento oncológico.

A modernização de seu parque de equipamentos com tecnologia de ponta, aliada a um corpo de profissionais qualificados, contribuem para maior eficácia no diagnóstico por imagem e na terapia das mais diversas patologias, elevando o padrão de qualidade dos serviços prestados ao paciente.

Foi a primeira instituição da América Latina a aplicar as técnicas de Medicina Nuclear e a primeira da América do Sul a dispor de equipamento de braquiterapia de alta taxa de dose. Também foi o primeiro hospital público do país a ter instalada uma Unidade de Produção e Desenvolvimento de Radiofármacos emissores de pósitrons em Medicina Nuclear (Projeto Ciclotron) para utilização em exames de diagnóstico de pequenos tumores e em projetos de pesquisa na área de imagem molecular.

Em 2009, ano de seu 15º aniversário, a equipe da Diretoria de Neurocirurgia do Inrad desenvolveu, em conjunto com o Ipq e a Dixtal, um sistema inédito de transmissão de imagens, através do acesso e visualização de exames de imagem, como tomografias, ressonâncias e raio X, no próprio leito

do paciente ou na mesa de cirurgia, no exato momento em que foi realizado.

Foram realizados, em 2009, 362.402 procedimentos ambulatoriais.



Fachada do Instituto de Radiologia



Fachada do Centro de Medicina Nuclear

Instituto de Ortopedia e Traumatologia – IOT

O Instituto de Ortopedia e Traumatologia – IOT presta atendimento especializado a pacientes com afecções ortopédicas e traumatológicas, sendo centro de referência para lesões raquimedulares e reimplantes de membros.

O Laboratório de Estudos do Movimento é especializado na avaliação funcional do movimento e capaz de realizar todas as análises relacionadas à fisiologia do exercício. Também se destacam nesse Instituto o Banco de Tecidos do Sistema Músculo-Esquelético, a Divisão de Próteses e Órteses e a Unidade de Emergência Referenciada para tratamento de trauma ortopédico de alta complexidade.

Foram realizados, em 2009, 6.176 internações e 295.217 procedimentos ambulatoriais.



Fachada do Instituto de Ortopedia e Traumatologia

Instituto da Criança – ICr

Considerado Centro de Referência Nacional em Saúde da Criança pelo Ministério da Saúde, O Instituto da Criança – ICr é reconhecido pela qualidade do seu atendimento, capacitação de sua equipe profissional e incorporação dos mais modernos recursos de tratamento, reunindo as especialidades pediátricas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

A utilização de tecnologia de ponta por parte de profissionais qualificados possibilita a realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos de alta complexidade. Estes procedimentos incluem transplantes de fígado, rim e medula óssea, diálise especializada para crianças, tratamento de recém-nascidos de alto risco, atendimento de Terapia Intensiva, além da assistência ambulatorial e de internações para doenças complexas e crônicas na infância e na adolescência.

Em 2009, a produção conjunta do ICR e do ITACI - Instituto de Tratamento do Câncer Infantil foi de 4.053 internações e 326.907 procedimentos ambulatoriais.



Fachada do Instituto da Criança

Instituto de Psiquiatria – IPq

O Instituto de Psiquiatria – IPq é um avançado centro de assistência, pesquisa e ensino em psiquiatria e neurocirurgia funcional. Há quase seis décadas, o IPq vem combinando sensibilidade humana e progresso científico, reunindo alguns dos melhores profissionais do país para oferecer aos pacientes atendimento personalizado e de alto nível. O IPq é pioneiro na criação de programas e serviços especializados, abrangendo todos os transtornos psiquiátricos nas diferentes fases da vida.

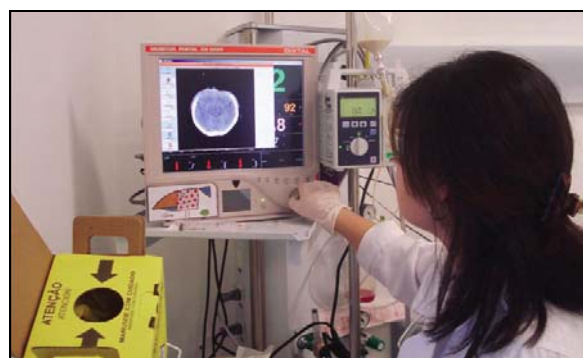
Sua estrutura conta com ambulatorios, unidades de internação, laboratórios, serviços de diagnóstico, hospital-dia, centros de reabilitação, psicoterapia, odontologia para pacientes psiquiátricos, além de um moderno centro de neurocirurgia funcional.

Em março de 2009, o IPq inaugurou o mais novo sistema computadorizado de exibição de exames, através do acesso e visualização de exames de imagem, como tomografias, ressonâncias e raio X, no próprio leito do paciente ou na mesa de cirurgia, no exato momento em que foi realizado. As imagens são mostradas em monitores de última geração, que também registram os sinais vitais do paciente. No centro cirúrgico, uma tela de 46 polegadas faz o serviço de visualização.

Foram realizados, em 2009, 2.843 internações e 153.075 procedimentos ambulatoriais.



Fachada do Instituto de Psiquiatria



Aparelho mostra imagens no momento exato em que o paciente foi examinado

Instituto de Medicina Física e Reabilitação – IMREA

O Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da FMUSP - IMREA, antiga Divisão de Medicina de Reabilitação – DMR, é referência para os assuntos ligados à área da reabilitação e pioneira na realização de procedimentos médico-assistenciais destinados a promover o tratamento reabilitacional dos pacientes, nos diversos estágios de reabilitação, na busca da inclusão social.



Equipe multiprofissional e interdisciplinar atende portadores de deficiência

Constituída por duas Unidades - Vila Mariana e Jardim Umarizal – atende a pessoas com deficiência física ou doenças potencialmente incapacitantes, desenvolvendo seu potencial físico, psicológico, social, profissional e educacional. Oferece programas de reabilitação e inclusão social nas unidades Vila Mariana, Umarizal e Lapa, além de atuar em parceria com o Centro de Reabilitação da Polícia Militar. Os atendimentos são realizados por uma equipe multiprofissional especializada em reabilitação, que conta com completa infraestrutura e os mais modernos recursos tecnológicos para diagnóstico e tratamento.

O desempenho do IMREA nas Unidades de Vila Mariana e Jardim Umarizal, em 2009, está resumido nos quadros abaixo.

Desempenho do IMREA – Unidade Vila Mariana - em 2009	
Ambulatório / Consultas	Quant.
Triagens	179
Novas Consultas Médicas/Retorno	7.290
Consultas Extras	453
Exames Realizados	4.417
Consultas Agendadas	9.224
Consultas Realizadas	7.922
Atendimento Multiprofissional	Quant.
Atendimentos Realizados	148.889
Total de Pacientes Atendidos/Ano	45.828
Total de Pacientes Dia/Média	193

Desempenho do IMREA - Unidade Jardim Umarizal - em 2009	
Ambulatório / Consultas	Quant.
Triagens	2.5832
Novas Consultas Médicas/Retorno	5.340
Consultas Extras	862
Consultas Agendadas	9.804
Consultas Realizadas	8.785
Atendimento Multiprofissional	Quant.
Atendimentos Realizados	346.680
Total de Pacientes Atendidos/ano	150.406
Número de Pacientes Dia/Média	635



Unidade Vila Mariana



Unidade Umarizal

Hospital Auxiliar de Suzano – HAS

Localizado no município de Suzano, o Hospital Auxiliar de Suzano – HAS atua como retaguarda dos diversos Institutos do Sistema FMUSP-HC e tem como missão prestar assistência médico-hospitalar especializada em cuidados a pacientes de longa permanência do HC. Por sua peculiaridade tem como diferencial a hospitalidade no atendimento onde todas as equipes multiprofissionais agem de maneira integrada.

No hospital são desenvolvidas diversas ações de humanização com os pacientes, familiares e funcionários, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e evitar a ruptura dos vínculos sociais e familiares dada a longa permanência de internação.

Em 2009, foram realizados 1.589 internações e 12.976 procedimentos ambulatoriais.



Hospital Auxiliar de Suzano

Hospital Auxiliar de Cotoxó

Localizado no bairro da Pompéia, o Hospital Auxiliar de Cotoxó – HAC atua como hospital de retaguarda, prestando assistência médico-hospitalar especializada em cuidados intermediários a pacientes transferidos do Instituto do Coração, Instituto da Criança e Instituto Central. O Hospital funciona como Escola de Administração em Saúde e serve de campo de ensino e pesquisa em administração hospitalar, formando gestores por meio do seu Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – PROAHSA.

Em 2009, foram realizados 1.137 internações e 30 procedimentos ambulatoriais.



Fachada do Hospital Auxiliar de Cotoxó

Casa da Aids

O Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids - Casa da Aids está em funcionamento desde 1994. É ambulatorio e hospital-dia destinado ao ensino, pesquisa e assistência a pacientes adultos vivendo com o vírus da imunodeficiência humana - HIV e AIDS. Atende aproximadamente 3.500 pacientes adultos com HIV/Aids e conta com o apoio administrativo da FFM, desde 2004.



A Casa da Aids, na região central de SP

Na área de ensino, 87% dos profissionais com nível superior deram aulas, sendo destacadas: a) Realização da disciplina de pós-graduação senso estrito - Pesquisa aplicada à infecção por HIV/Aids; b) Desenvolvimento das atividades teórico-práticas do Programa de Residência Médica aos R-1, R-2 e R-3; c) Estágio supervisionado para médicos estrangeiros vindos de Angola; d) Estágio supervisionado para médicos do programa de estágio complementar; e) Aulas proferidas pelo Farmacêutico do SEAP HIV/Aids no Curso de Capacitação de Farmacêuticos para o Atendimento de Pessoas que Vivem com HIV/Aids, realizado pelo Programa Estadual de DST/Aids e Ministério da Saúde; f) Assistentes Sociais e Psicólogas do SEAP HIV/Aids como debatedoras do seminário “Quadro da Vulnerabilidade e dos Direitos Humanos: fronteiras conceituais e tecnologias para

a prevenção de HIV/Aids”, organizado pelo Nepaids – Núcleo de Estudos para Prevenção da Aids; g) Desenvolvimento das atividades do Programa de Aprimoramento de Psicologia e Serviço Social do HCFMUSP; h) Desenvolvimento das aulas e atividades da Liga de Prevenção de HIV/Aids da FMUSP; i) Realização do estágio supervisionado para graduandos de enfermagem da Escola de Enfermagem da USP e da Santa Casa.

No campo da pesquisa, 87,5% dos profissionais inclusive da área administrativa participam de projeto de pesquisa: a) Foram feitas 10 publicações de artigos científicos; b) Realização da Jornada Científica, cujas apresentações foram focadas em resultados de projetos concluídos; c) Palestra e apresentação de pôsteres de projetos desenvolvidos no Serviço no “47th Annual Meeting of the Infectious Disease Society of America – Filadélfia”, “Third Conference on HIV Infection – Itália” e no “Congresso Peruano de Enfermedades Infecciosas y Tropicales – Peru”; d) Palestra sobre Demência pelo HIV no Seminário de Direitos Humanos em HIV/Aids, organizado pelo Ministério da Saúde; e) Apresentação de pôster com resultado de projeto no “International Aids Society – 2009”; f) Apresentação de pôster com resultado de projeto no “Congresso Panamericano de Infectologia – São Paulo”.

Na área assistencial, foram acompanhados 3.206 pacientes. O atendimento é oferecido nas áreas de infectologia, saúde mental (psiquiátrico e psicológico), saúde da mulher (ginecologia e colposcopia), oftalmologia, cardiologia, saúde bucal e nutrição. Dispõe de hospital-dia com nove leitos, além de farmácia, para dispensação de medicamentos anti-retrovirais e complementares. No quadro abaixo, pode-se visualizar detalhadamente as atividades assistenciais desenvolvidas pela Casa da Aids, em 2009.

Desempenho da Casa da Aids em 2009

Atividade	Quant.
Pacientes em acompanhamento	3.206
Consultas médicas realizadas	17.512
Consultas odontológicas	452
Atendimento do Enfermeiro	8.234
Atendimento de Psicologia	807
Atendimento de Serviço Social	1.589
Teste de PPD – teste tuberculínico	748
Pacientes vacinados contra o vírus influenza	1.414
Diárias de Hospital Dia	845
Receitas de medicamentos anti-retrovirais atendidos	29.522

Laboratórios de Investigação Médica – LIMs

Com o decreto 9.720, de 20 de abril de 1977, os Laboratórios de Investigação Médica do Hospital das Clínicas da FMUSP (LIMs) passaram a fazer parte do sistema HCFMUSP e representam um referencial de qualidade científica do país, atingindo projeção nacional e internacional.



Os LIMs na época de sua criação

Existem, no Sistema FMUSP/HC, 62 unidades denominadas Laboratórios de Investigação Médica (LIMs) dedicadas aos mais diversos aspectos da pesquisa biomédica. A transferência dos relevantes conhecimentos gerados nesses laboratórios para a atenção à saúde da população é potencializada pelo contato íntimo dos LIMs com os diversos institutos do Hospital das Clínicas e demais unidades de assistência, locais onde pesquisas clínicas de ponta são desenvolvidas em larga escala.



Os LIMs nos dias atuais

A publicação científica brasileira evoluiu de 64 artigos publicados em revistas indexadas na base ISI em 1970, para 16.872 artigos completos publicados em 2006, na mesma base (Fonte:

CAPES/MEC). Com esse desempenho o Brasil passou a figurar entre os contribuidores relevantes da produção científica mundial. A contribuição FMUSP/HC é evidente com crescimento sistemático, passando de 72 trabalhos originais publicados em revistas indexadas na base ISI no ano de 1993 para 55,8% em 2005.

Utilizando-se dados fornecidos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, podemos verificar que a produção científica do Sistema FMUSP/HC representa 7,27% da publicação brasileira na área de saúde e ciências biomédicas e 3,34% da publicação latino-americana nas mesmas áreas (Fonte MCT ano 2002, últimos dados disponíveis).

Dos 248 trabalhos com autores de instituições brasileiras, publicados entre 1994 e 2003, com cem ou mais citações na literatura internacional, 20 (8%) foram realizados por pesquisadores do Sistema FMUSP/HC. São cerca de 200 grupos de pesquisa, dos quais pelo menos 120 estão cadastrados no diretório CNPq, que contam com cerca de 105 bolsistas de produtividade, que investigam os mais diversos aspectos da pesquisa biomédica, atuando em pesquisa básica e pesquisa clínica, principalmente fases II e III, desenvolvendo projetos que investigam doenças comuns em nosso meio como Leishmaniose, Aids, Hepatite C, Alzheimer, Esquizofrenia, Transtorno Obsessivo-Compulsivo, Asma, Câncer de mama e de colo de útero, Infarto do miocárdio, Trauma, Sepse, Disfunção de Múltiplos Órgãos, entre outras.

Com frequência esses grupos atuam em conjunto com pesquisadores das áreas de Epidemiologia e Patologia, o que permite acelerar a velocidade da geração e aplicação de novos conhecimentos dentro dos mais rígidos princípios da Ética e da Metodologia Científica.

Há pelo menos três Institutos Nacionais de Ciências e Tecnologia coordenados por pesquisadores do Sistema FMUSP/HC, além disto, há ainda pelo menos três outros grupos integrando Institutos coordenados por pesquisadores de outras instituições, refletindo o grau de integração do nosso corpo de pesquisadores com outras instituições nacionais.

Centro de Convenções Rebouças

O CCR – Centro de Convenções Rebouças é uma unidade de negócio do Sistema FMUSP-HC, prestando serviços de locação de espaços para eventos de pequeno, médio e grande porte. Idealizado e construído com o objetivo de sediar cursos, congressos e atividades de aprimoramento do Hospital das Clínicas, o CCR tornou-se referência como centro de eventos da área de saúde no País.

A redução de 15% no número de eventos, em 2009, significou sediar eventos de maior porte, uma das estratégias definidas. Com o aumento de 11% no faturamento, foram realizados 349 eventos, sendo 233 promovidos pelo Hospital das Clínicas. Também obteve número recorde no total de participantes durante o ano, com público superior a 109 mil. Foram inseridas no *S.A - Strategic Adviser* dez planos de ação do CCR, contemplando curto e médio prazos, objetivando uma melhor gestão, controle dos novos projetos e acompanhamento dos resultados.

Em 2009, mais ações de gestão foram incrementadas, através da disponibilização de novas ferramentas do HOST - software específico para gestão de Centros de Convenções, criado em 2001 para otimizar os processos do CCR. Foi concluído o módulo de Checking List e desenvolvido um módulo do sistema de captação de oportunidades, favorecendo o controle da gestão das informações das áreas de comunicação e comercial.

Novas adequações em suas instalações foram concluídas para atender às exigências do CONTRU na questão relacionada à segurança, além de um curso sobre NR10, realizado por um funcionário, para atender às exigências do Ministério do Trabalho e Emprego. Durante esse ano, foi realizado o processo de licitação e o projeto de ampliação de suas instalações encontra-se em fase de definição da empresa que executará a obra, com previsão de início para o segundo trimestre de 2010 e término em 2012.



Instalações do Centro de Convenções Rebouças

No Momento Cultural, foram realizadas doze atividades entre *cinema com pipoca* e *cameratas*, projeto este que visa proporcionar entretenimento aos funcionários do Sistema FMUSP-HC. O esporte teve também seu destaque. Foi realizada a primeira edição das Olimpíadas HC, onde o *Rebouças* teve papel relevante na organização e divulgação. Inscreveram-se nas competições mais de 600 funcionários entre modalidades individuais e coletivas.

O apoio da FFM à atuação de outras Unidades de Saúde

Somam-se às ações da FFM desenvolvidas junto ao Sistema FMUSP-HC aquelas voltadas ao aprimoramento de outras Unidades Hospitalares Especializadas e Centros de Saúde.

Hospital Local de Sapopemba – HLS

O Hospital Local de Sapopemba “Dr. David Capistrano Filho” – HLS, localizado no Jardim Planalto, Zona Sudeste de São Paulo, possui quase 1.900 m² de área construída e presta atendimento ambulatorial e hospitalar de baixa complexidade à população dos bairros de Jardim Planalto, Parque Santa Madalena, Vila Industrial, Vila Renato e Jardim Ângela do Distrito de Sapopemba, que abrangem cerca de cem mil habitantes. Manteve vinculação com o Hospital Estadual de Sapopemba - HESAP somente até 31/12/2008, uma vez que, a partir de 2009, a administração do HESAP foi transferida para o Seconci-SP (Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo). Por outro lado, atualmente, o HESAP mantém ainda alguma vinculação ao HLS.



Hospital Local de Sapopemba

O Hospital iniciou as atividades em 21/11/2005, e foi oficialmente inaugurado em 18/12/2005. Atualmente conta com os Ambulatórios de Dermatologia, Alergologia, Cardiologia, Endocrinologia, Neurologia Adulto e Infantil, Ortopedia, Ambulatório de Dor, Ambulatório Especializado Pediátrico, Pronto Atendimento de Clínica Médica e realização de Cirurgias Dermatológicas, Ultra-som e Raio X. A unidade de internação atende Clínica Médica de adultos e está com 30 leitos ativos até o momento.



Fachada do Hospital Local de Sapopemba

Em 2009, foram realizados 780 internações hospitalares (4,2% a menos que 2008), 26.878 procedimentos ambulatoriais (6,92% a mais que 2008) e 1.101 consultas de Pronto-Atendimento.

Parte 2:

Assistência integral à saúde e à qualidade de vida

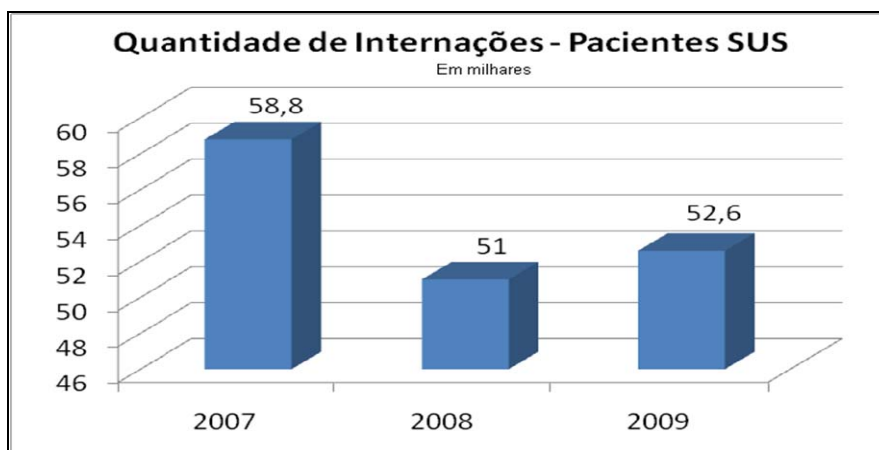
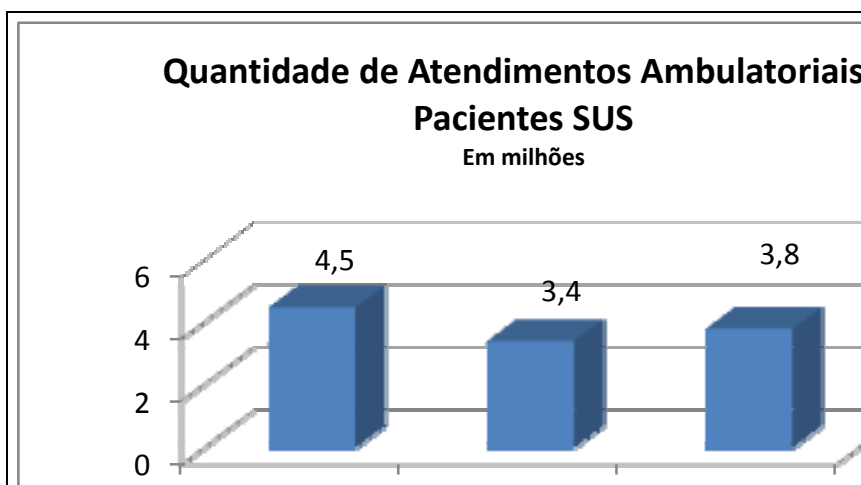
Os usuários do Sistema Único de Saúde - SUS

O acesso e o atendimento dos pacientes do SUS em todo o complexo hospitalar são assegurados pela FFM, através da destinação dos recursos financeiros do Sistema no próprio Hospital, possibilitando, assim, que o HCFMUSP atinja níveis

de atendimento SUS em percentual superior a 95%, conforme mostra o quadro abaixo.

Em 2009, o número de atendimentos está demonstrado no quadro-resumo e gráficos abaixo:

Número de Atendimentos Hospitalares no Sistema FMUSP-HC - 2009		
Pacientes	Nº de Pacientes - Ambulatório	Nº de Pacientes - Internação
SUS	3.797.131	49.446
Convênios	114.557	3.177
Total	3.911.688	52.623
Representatividade SUS	97,07%	93,96%



O Convênio Universitário do HCFMUSP e o SUS

A destinação dos recursos financeiros em prol do Sistema FMUSP-HC

O Convênio firmado, desde 1988, entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES), o HCFMUSP e a FFM, denominado Convênio Universitário, possibilitou à FFM dirigir seus esforços na promoção da assistência integral à saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, além do desenvolvimento das ações e serviços para assistência integral à saúde, o aprimoramento e expansão da capacidade operacional do Hospital das Clínicas, a formação e

o aprimoramento de recursos humanos na área da saúde e o incentivo ao ensino e à pesquisa. Parcerias com instituições públicas e privadas permitem à FFM o desenvolvimento de diversos programas, principalmente nas áreas da saúde e educação, que beneficiam a população. O resultado anual dessas receitas, relativo ao período de 2003 a 2009, pode ser constatado através do quadro-resumo abaixo.

Resultados Consolidados FFM							
(Em milhares de R\$)	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
RECEITAS	261.048	284.997	344.595	378.108	407.377	521.136	691.848
Assistência médica SUS	164.849	176.594	195.864	197.505	209.576	219.434	223.830
Assistência médica privada	28.171	34.116	44.206	45.102	53.268	57.834	62.312
Subvenções e contribuições	14.736	29.065	49.159	78.052	92.948	178.640	313.072
Receitas financeiras (líquidas)	19.190	15.359	20.973	20.042	16.476	19.368	22.113
Serviços técnicos	19.701	17.834	21.872	23.884	20.619	24.542	26.037
Outras (cursos, doações etc.)	14.401	12.029	12.521	13.523	14.490	21.318	44.484
DESPESAS	235.393	251.891	297.023	333.772	370.897	450.896	550.200
Pessoal	150.713	161.693	183.297	200.587	217.001	258.031	303.463
Materiais para consumo	48.642	43.676	59.945	61.324	65.654	93.815	116.264
Serviços profissionais	23.313	33.991	42.721	56.037	54.394	71.200	88.603
Outras (gerais, depreciações etc.)	12.725	12.531	11.060	15.824	33.848	27.850	41.870
RESULTADO	25.655	33.106	47.572	44.336	36.480	70.240	141.648

As receitas oriundas de subvenções e contribuições, que aumentaram 75% em relação ao exercício anterior, principalmente em razão dos recursos liberados para implantação do ICESP.

Ao compararmos a receita total da FFM, observa-se, em 2009, um aumento de 165% em relação a 2003. A receita decorrente dos atendimentos médicos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) apresentou elevação de 36% naquele período, obtida, principalmente, através de reavaliações dos valores fixos estabelecidos nos acordos formais que regulam os repasses.

O aumento percentual observado nas receitas SUS foi, contudo, bem inferior ao das receitas com assistência médica privada (convênios, particulares e similares), que aumentaram 121% no período, fruto de esforços conjuntos do HCFMUSP, para ampliar o atendimento, e da FFM, no aprimoramento de fluxos, controles e cobrança. A FFM tem revertido integralmente essa evolução substantiva das receitas operacionais em favor da própria operação e da execução dos projetos. O maior destaque, em 2009, entretanto, foi o aumento

das receitas oriundas de subvenções e contribuições, que aumentaram 75% em relação ao exercício anterior, principalmente em razão dos recursos liberados para implantação do ICESP.

A FFM proporciona, juntamente com o HCFMUSP, o acesso e o atendimento dos pacientes do SUS em todo o complexo hospitalar, destinando os recursos financeiros do Sistema no próprio Sistema FMUSP-HC, conforme demonstrado no quadro abaixo. Os investimentos em infraestrutura e equipamentos realizados pela FFM, em 2009, totalizaram aproximadamente R\$ 106,5 milhões. Foram investidos R\$ 43,4 milhões no HCFMUSP, R\$ 8,8 milhões na FMUSP, R\$ 52,7 milhões no ICESP e R\$ 806 mil em outros convênios. A administração da FFM, por sua vez, realizou investimentos de cerca de R\$ 870 mil, com ênfase em sistemas informatizados.

Resultados Consolidados FFM								
(Em milhões de R\$)	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
TOTAL	19,0	27,6	23,7	29,3	35,0	37,0	33,6	106,5
Equipamentos	8,0	17,5	12,7	8,2	10,8	12,2	14,8	41,0
Edificações e Instalações	7,0	5,3	6,6	15,5	19,1	17,7	8,1	51,3
Informática	2,5	2,8	3,0	3,6	2,5	4,1	4,5	6,6
Outros (móveis, veículos, etc.)	1,5	2,0	1,4	2,0	2,6	3,0	6,2	7,6

Parte 3:

O impacto dos Projetos Sócio-Assistenciais

No cumprimento de seu papel estatutário e reconhecidamente certificada como entidade beneficente, a FFM desenvolve inúmeros programas sociais voltados para a parcela da população mais carente, sem prejuízo do atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS. O ano de 2009 se encerra com 478 projetos ativos, financiados por órgãos públicos federais, estaduais e municipais; pela iniciativa privada (nacional e internacional), estudos clínicos, além do projeto de Restauro e Modernização da Faculdade de Medicina, cuja primeira etapa foi concluída no final de 2008.

As principais iniciativas foram abaixo reunidas por áreas de atuação, assim classificadas: A) Tratamento e Prevenção da Aids e Doenças Sexualmente Transmissíveis; B) Atenção a Portadores de Deficiência; C) Atenção ao Idoso; D) Atenção à Criança e ao Adolescente; E) Atenção à Família e à Mulher; F) Políticas de Saúde; G) Projetos de Pesquisa; H) Estudos Clínicos; e I) Projetos Institucionais.

A) Tratamento e Prevenção da Aids e Doenças Sexualmente Transmissíveis

Adesão ao Tratamento Antiretroviral do Hiv/Aids em Pessoas em Acompanhamento nos Serviços Públicos de Saúde do Brasil

O controle da aids exige a manutenção de adequados níveis de adesão dos pacientes ao tratamento antiretroviral. A não-adesão ao tratamento ameaça a efetividade clínica do tratamento e pode contribuir para o aumento das taxas de transmissão, bem como para a disseminação de vírus-resistência. A adesão do paciente à terapia anti-retroviral (TARV) é, assim, dimensão crucial para os programas de controle da aids em todo o mundo.

Esta pesquisa, iniciada no final de 2009, a ser desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de um contrato a ser firmado com a UNESCO, com a interveniência da FFM, visa a analisar a prevalência da adesão ao tratamento entre as pessoas em seguimento de TARV no Brasil e estimar os riscos de não-adesão segundo características dos serviços de saúde e das pessoas. Visa ainda a desenvolver um sistema de aferição que viabilize o monitoramento da adesão, bem como contribuir para a condução de pesquisas operacionais por todos os níveis do programa.

Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, que analisará a prevalência nacional e regional da adesão e os fatores associados à não-adesão, entre eles a qualidade da organização da assistência dos serviços. Para esta dimensão, o estudo utilizará também o Sistema *Qualiaids* de avaliação da qualidade dos serviços na análise dos serviços. Um dos métodos de aferição da adesão que será utilizado é um questionário eletrônico pictórico analógico que será instalado nos serviços da amostra e permitirá o estabelecimento de um sistema informatizado de monitoramento da adesão para todos os níveis do programa de Aids do Brasil.

Em síntese, pretende-se com este estudo: a) estimar a taxa de prevalência da adesão segundo características dos serviços de saúde; b) delinear características demográficas, sociais, de estilo de vida e de co-morbidades das pessoas; c) delinear características da doença principal e do tratamento; d) desenvolver e testar sistema de monitoramento da adesão nos serviços de saúde.

Estudo dos agravos à saúde decorrentes do uso de medicamentos anti-retrovirais em pessoas vivendo com HIV/aids, atendidas em serviços de referência brasileiros: 2003 a 2008

Esta pesquisa foi iniciada no final de 2009 e será desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, através de um contrato a ser firmado com a UNESCO com a interveniência da FFM.

O projeto constitui-se na ampliação de um estudo que analisa a ocorrência de eventos graves de toxicidade em pessoas que vivem com HIV e Aids, relacionados ao uso de medicamentos ARV nas cidades de Fortaleza, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Serão acrescidos sítios na Região Norte, notadamente Belém e Manaus, e no Estado de Minas Gerais. Ao total, serão acrescidos 1.705 novos pacientes à coorte.

Os dados serão coletados, sendo incluídas pessoas com HIV-1 adultas e que iniciaram TARV nos serviços do estudo, excluindo gestantes com uso exclusivo dos medicamentos para a prevenção da transmissão vertical.

O estudo contribuirá para o aprimoramento de uma política de uso racional de medicamentos anti-retrovirais (ARV), subsidiando o Ministério da Saúde na elaboração do consenso terapêutico e orientando a decisão dos profissionais de saúde na prescrição de tratamento mais efetivo-eficazes, com menor grau de toxicidade e adequados ao perfil de pessoas com HIV no País.

A importância do estudo se dá pelo fato de no Brasil a ocorrência de toxicidade dos ARV ser pouco conhecida, devido ao limitado número de estudos e à ausência de uma estrutura de farmacovigilância. A realização de estudos sobre a toxicidade de medicamentos ARV permitirá, também, aprofundar o conhecimento sobre os medicamentos similares produzidos pela indústria farmacêutica nacional, contribuindo para criar parâmetros consistentes de aperfeiçoamento da política de desenvolvimento tecnológico farmacêutico no país.

Suporte para avaliação de toxidades associadas ao uso de Terapia anti-retroviral para o HIV em Serviços de Saúde no município de São Paulo

Através de Convênio firmado com a OPAS - Organização Pan Americana de Saúde, com a interveniência da FFM, este estudo, iniciado no final de 2009, a ser desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, visa a apoiar serviços de saúde estaduais e municipais para sistematizar informações de prontuários de pacientes com HIV, levantando dados sobre o uso de terapias medicamentosas e a ocorrência de agravos decorrentes de toxicidade, incluindo as conseqüências para os serviços de saúde, como a necessidade de internação, a troca de esquemas e a existência de seqüelas.

Seus objetivos específicos são: 1) Selecionar, contratar e capacitar equipes de pesquisadores de campo para sistematização das informações de pessoas vivendo com HIV e Aids no Centro de Referência e Treinamento DST e Aids do Estado de São Paulo, Hospital Emilio Ribas, Casa da Aids

da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e ambulatórios do Programa Municipal de Aids da Secretaria de Saúde de São Paulo; 2) Preparar bancos e registros de dados de pacientes com HIV que iniciaram tratamento anti-retroviral nos serviços públicos de saúde selecionados no município de São Paulo no período de 2003 a 2008; 3) Sistematizar informações de, aproximadamente 2.750 pacientes em dois serviços estaduais de referências, que são o Centro de Referência e Treinamentos em DST e Aids e o Instituto de Infectologia Emilio Ribas, em um serviço de ensino e pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e nos doze ambulatórios da rede municipal de Saúde; 4) Elaborar relatórios descritivos sobre os eventos adversos ocorridos em pacientes acompanhados nos serviços de saúde incluídos nessa fase do trabalho.

Quimioprofilaxia para a Prevenção do HIV em Homens, Travestis e Mulheres Transexuais

Este estudo, iniciado em 2008 e desenvolvido pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP, através de um contrato firmado com The J. David Gladstone Institutes, com a interveniência da FFM, procura avaliar a segurança e eficácia de uma combinação de medicamentos antiretrovirais, como profilaxia pré-exposição, para prevenir a infecção por HIV-1 em pessoas de alta vulnerabilidade, em uso de intervenções padrão de prevenção.

Um total de 3.000 participantes de seis países participarão do estudo em onze centros de pesquisas. O HCFMUSP será o único centro no Estado de São Paulo e incluirá 200 dos 600 voluntários que participarão no Brasil. Todos os voluntários serão pessoas sadias (homens, travestis e mulheres transexuais) com alta vulnerabilidade para infecção por HIV e receberão aconselhamento sobre sexo seguro e distribuição gratuita de camisinhas.

Além disso, os voluntários serão alocados, em forma aleatória, para receber uma vez por dia o medicamento de estudo ou placebo, por um

período entre 48 e 144 semanas. Todos os meses, os voluntários farão testes para detecção de HIV e exames clínicos e laboratoriais regulares, a fim de verificar eventos adversos e infecções de transmissão sexual concomitante. O recrutamento de voluntários será feito na comunidade com interação direta da equipe de pesquisa, anúncios em locais públicos e cadastro viam internet na página da FMUSP (www.iprex.org.br). Os resultados do estudo serão de grande utilidade para oferecer um complemento às estratégias atuais de prevenção da infecção por HIV nas populações mais vulneráveis.

Os principais objetivos desse ensaio clínico são os seguintes: 1- Determinar se FTC/TDF por via oral e diária está associada a taxas de eventos adversos (EAs) comparáveis com as do placebo entre homens não infectados pelo HIV-1 e que tenham sexo com homens (MSM); 2- Determinar se FTC/TDF por via oral e diária reduz a soroincidência de HIV-1 entre MSM não infectados pelo HIV-1. Essas atividades tiveram continuidade em 2009.

Projeto “Desenvolvimento e validação de Instrumentos para Avaliação da Adesão do Paciente ao Tratamento Anti-Retroviral no SUS”

Esta pesquisa, iniciada em 2008, e desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de um Termo de cooperação firmado com o UNODC - Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime, com a interveniência da FFM, visa a desenvolver e validar a aplicabilidade de instrumentos de aferição da adesão utilizáveis para pesquisas operacionais no contexto coletivo e para uso clínico no plano individual, de modo a contribuir no monitoramento e avaliação da adesão por parte das equipes de saúde do PN DST/Aids.

A metodologia utilizada foi a seguinte:

a) Desenvolvimento de questionários para aferição da adesão com base na literatura e em grupos focais e entrevistas com pacientes e consultas a profissionais de dois serviços de referência;

b) Análise de validade e confiabilidade dos questionários desenvolvidos com base na medida de monitoramento eletrônico como padrão-ouro em amostra de pacientes um serviço de referência; c) Análise da aplicabilidade dos questionários validados com base em entrevistas e observações estruturadas e semi-estruturadas em serviços de diferentes características da rede do SUS.

O recrutamento de pacientes para o teste de validade com monitoramento eletrônico se iniciou em 19/08/2009. Foram desenvolvidos três questionários: um questionário pictórico analógico de auto-preenchimento em linguagem WEB e dois questionários para uso individual no contexto clínico por profissionais de saúde. Os questionários foram pilotados em um serviço de referência.

Projeto “O quadro da vulnerabilidade e dos direitos humanos: fronteiras conceituais e tecnologias para a prevenção do HIV/Aids”

Este projeto, iniciado em 2008, é desenvolvido pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da FMUSP e pelo Instituto de Psicologia da USP através de um contrato firmado com a Ford Foundation, com a interveniência da FFM.

Seu objetivo geral é sistematizar o conhecimento e a reflexão crítica no campo da prevenção às DST/Aids e da promoção da saúde sexual acumuladas nesta última década de pesquisa e experiências de ação no quadro de direitos humanos e da vulnerabilidade, tendo como horizonte a emancipação psicossocial. Nesse processo, aprimorar tecnologias de prevenção e cuidado, ao produzir e disseminar narrativas sobre ações programáticas nesse quadro, que contribuam para a definição e avaliação de políticas públicas no campo da prevenção das DST e da Aids, assim

como da promoção e proteção do direito à prevenção e dos direitos sexuais, especialmente dos grupos mais vulneráveis à infecção do HIV e das pessoas vivendo com Aids.

Os resultados obtidos em 2009 foram os seguintes: a) Realização de 4 seminários; b) Identificação de inconsistências, levantamento de lacunas e escolhas de textos “clássicos” já publicados no quadro teórico Vulnerabilidade e dos Direitos Humanos; c) Produção da 1ª versão de 43 textos; d) Produção da 2ª versão de 21; e) Formulação dos objetivos pedagógicos, estrutura, currículo, bibliografia e agenda detalhada para o 1º Curso de Especialização em Prevenção ao HIV/Aids no quadro da Vulnerabilidade e dos Direitos Humanos Curso de Especialização em Prevenção ao HIV/Aids.

Projeto “Decifrando a genética e a função KIR na infecção Recente pelo HIV-1 pela Bioinformática”

Este estudo, iniciado em 2009 e desenvolvido pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP, através de um contrato firmado com a *University of California*, com a interveniência da FFM, tem por objetivo a longo prazo o desenvolvimento de novos métodos imunológicos para a prevenção e o controle da infecção pelo HIV-1.

A intenção é mapear as variações genéticas dos receptores *KIR* (killer Ig-like receptor) e então compará-las a marcadores da doença e à função das células NK, em uma coorte de adultos recém-infectados pelo HIV-1. Esses receptores são reguladores potentes e polimórficos das células

Natural Killer (NK) que se ligam aos alelos do HLA classe I. Ativas antes das respostas de células T, as células NK são um componente efetor da resposta imune inata de ação rápida e podem ter um papel fundamental no combate ao HIV-1. Suas funções são controladas por um grupo de moléculas regulatórias de superfície, entre as quais se destacam os polimórficos receptores *KIR*. Nosso trabalho pretende mapear as vias pelas quais as respostas das células NK podem ser moduladas para gerar um novo mecanismo de proteção contra o HIV-1.

Estudo de subpopulações de linfócitos T de memória central e efetora em indivíduos infectados pelo HIV-1: resposta a epítopos imunodominantes constituintes de nova vacina candidata anti-HIV-1

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Histocompatibilidade e Imunidade Celular do HCFMUSP e aprovado através de um convênio firmado entre a FFM e a UNESCO, foi iniciado em 2007 e concluído no final de 2009.

A proposta do projeto é caracterizar fenotípica e funcionalmente as subpopulações de células T CD4+ de memória, envolvidas no reconhecimento dos peptídeos selecionados, em indivíduos HIV+ virêmicos e avirêmicos. A detecção de células T CD4+ de memória específicas para esses peptídeos, especialmente de células de memória central, possibilitaria que os mesmos fossem

testados em formulações vacinais profiláticas ou terapêuticas.

Em conjunto os achados deste projeto sugerem que os peptídeos identificados pelo nosso grupo têm potencial para serem testados como epítopos vacinais anti-HIV, visto que são capazes de ativar distintas subpopulações de memória funcionais em pacientes infectados, atributos altamente desejáveis em vacinas profiláticas ou terapêuticas anti-HIV. Uma vacina derivada destes peptídeos poderá abranger a disparidade HLA da população mundial, uma vez que estes peptídeos se ligam a múltiplas moléculas HLA-DR.

HIV-1 Protease CD4+T cell Epitopes and Drug-Induced Mutions

Esta pesquisa, coordenada pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP e aprovada através de um instrumento firmado entre a FFM e o NIH - National Institutes of Health, foi iniciado em 2007 e teve continuidade em 2009. O principal objetivo deste projeto é investigar se neoepitopos da protease de HIV-1 originados por mutações selecionadas por inibidores da protease (IP) são alvos de respostas de células T CD4+ e avaliar se tais respostas afetam o controle virológico em pacientes carregando as mutações selecionadas por IP.

Durante o segundo ano, a equipe ficou concentrada na realização de experimentos que fazem parte do Objetivo 1 (seqüenciamento protease HIV-1 e tipagem HLA de todas as 81 amostras coletadas no primeiro ano, e ensaio proliferação CFSE de 58 amostras), bem como coletar amostras de sangue de pacientes para o estudo longitudinal (Objetivo 2).

Também foi analisada a resposta proliferativa de células CD4+ e CD8+ T contra o HIV-1 protease peptídeos através do ensaio de CFSE diluído em PBMC. Para analisar o perfil das respostas

proliferativas de protease peptídeos, levou-se em consideração somente aqueles pacientes cuja seqüência de proteases endógenas incluiu uma combinação de 100% com os peptídeos testados. Apenas 17% desses pacientes reconheceram um peptídeo idêntico à sua própria seqüência de protease endógena. Paradoxalmente, o padrão mais freqüente de reconhecimento (83%) foi do PBMC que reconheceu peptídeos desiguais para seqüências de proteases endógenas, deixando de reconhecer peptídeos idênticos às seqüências endógenas (reconhecimento inespecífico). Isto indicou que a ausência de reconhecimento de seqüências endógenas não era devido a variações na seqüência espúrias não incluídas nos peptídeos, mas sim pela ausência real do reconhecimento de tal combinação de peptídeos endógenos. A fim de atingir Objetivo 2, 60 inscritos dos 81 pacientes infectados pelo HIV-1 foram submetidos a terapia de inibidores da protease (PI) após um ano da primeira tiragem de sangue.

Estudo sobre a imunômica funcional de células dendríticas derivadas de monócitos pulsadas com vírus autólogos ou antígenos de HIV

Este projeto, iniciado em 2007, é coordenado pelo Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências do HCFMUSP e foi aprovado através de um convênio firmado entre a FFM e a UNESCO.

Trata-se de estudo que visa estabelecer metodologia capaz de avaliar a resposta imune a antígenos isolados ou ao HIV inativado apresentado por células dendríticas, identificando os mecanismos imunológicos relacionados à proteção anti-HIV. A avaliação de metodologias alternativas de infecção/transfecção de células dendríticas com antígenos virais poderá aperfeiçoar a vacina terapêutica até então utilizada (LU *et al*, 2004), representando estratégia alternativa principalmente para indivíduos não respondedores à vacina. Além disso, o estudo poderá auxiliar na seleção de candidatos potencialmente respondedores à vacina terapêutica, tendo em vista a possibilidade de avaliação *in vitro* da capacidade de células dendríticas pulsadas com vírus inativado ou antígenos virais em estimular uma resposta imune celular específica.

Os resultados obtidos, durante o ano de 2009, com relação aos ensaios para obtenção de metodologias alternativas de transfecção de DCs, utilizando amostras de indivíduos sorodiscordantes, os resultados obtidos mostraram que linfócitos de 10 dos 20 indivíduos sadios expostos ao HIV mas não infectados (pares discordantes) proliferaram e produziram IFN γ frente a estimulação por antígenos do HIV; com relação aos ensaios de isolamento viral e cultura de DCs de pacientes infectados pelo HIV, até o presente foram incluídos no estudo 20 pacientes, dos quais 15 foram obtidos isolados virais e destes 13 estoques virais para os ensaios; e com relação ao transcriptoma de células dendríticas derivadas de monócitos, foram realizados ensaios com amostras de 9 pacientes e 3 indivíduos saudáveis em três momentos distintos da cultura celular: no estado imaturo ou basal, no estado transitório ou pós-pulso com HIV-1 inativado quimicamente e no estado maduro ou maturado com citocinas pró-inflamatórias.

Indução de Imunidade de Mucosa pela Vacina de DNA Quimérica Lamp/P55-GAG do HIV Associada à Oligodeoxinucleotídeos CPG em Neonatos Murinos: Influência das Células Dendríticas na Ativação de Células T Cd4+ e Tcd8+

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiência do HCFMUSP e aprovado através de um convênio firmado entre a FFM e a UNESCO, foi iniciado em 2007 e concluído em 2009. A proposta é a de estudar a imunogenicidade de uma vacina de DNA anti-HIV em camundongos neonatos até a fase adulta, a fim de investigar a capacidade da vacina quimérica *Lamp/gag* que codifica a proteína de 55kDa do gene *gag* do HIV-1 e a proteína associada à membrana lisossomal (LAMP) de induzir imunidade de mucosa e sistêmica em camundongos neonatos.

Os resultados mostraram que a vacina quimérica *Lamp/gag* é imunogênica em período neonatal, sendo eficaz na geração de resposta humoral e celular anti-GAG na mucosa gastrointestinal e órgãos linfóides periféricos. A expressão da proteína quimérica não interfere na apresentação de peptídeos de classe I, já que ambas as vacinas exibem resposta similar ao peptídeo imunodominante de classe I. Entretanto, a vacina

quimérica ativa a resposta T CD4+ gerando amplo reconhecimento dos *pools* de peptídeos da GAG e da p24 devido à intensa capacidade de secreção de citocinas após estimulação com peptídeos de classe II, além de influenciar na ativação de DCs. A presença de células Treg também é um componente essencial na regulação da resposta induzida pela vacinação neonatal. A imunização materna com a vacina *Lamp/gag* promove transferência passiva de anticorpos anti-GAG para a prole através da via placentária e pela amamentação, os quais provavelmente são responsáveis pela inibição da resposta humoral e diminuição da magnitude da resposta celular aos peptídeos da GAG na prole imunizada. Entretanto esses anticorpos não interferem na geração células de memória dos animais imunizados durante o período neonatal. Além disto, este projeto propiciou a formação acadêmica de duas alunas em nível de Doutorado (Adriana Leticia Goldoni e Paula Ordonhez Rigato) e um de capacitação técnica (Orlando Piubelli).

Imunogenicidade de diferentes formulações candidatas a vacina anti-HIV-1 contendo epítomos promíscuos para linfócitos T CD4+, e plasmídeo codificando o gene vif rico em epítomos para linfócitos T CD8+

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP e aprovado através de um convênio firmado entre a FFM e a UNESCO, foi iniciado em 2007 e concluído em 2009. Embora, os linfócitos T CD8+ sejam efetores finais que destroem as células infectadas pelo HIV, as células T CD4+ exercem papel fundamental na determinação do status funcional de memória das respostas efetoras. Assim, a inclusão de epítomos apropriados do HIV-1 reconhecido por células T CD4+ pode desempenhar um papel essencial nas imunizações contra o HIV.

Este projeto visa, portanto, desenvolver imunógenos que possam auxiliar na geração de vacinas recombinantes mais efetivas para posterior utilização em estudos clínicos de fase 1. Com base nos desenhos de construções contendo os múltiplos epítomos para linfócitos T CD4+ previamente descritos pelo grupo, foram produzidos dois genes sintéticos contendo a seqüência codificadora para os 18 epítomos com otimização de códons para mamíferos e bactérias. Foi feito, também, o desenho de um gene contendo a seqüência codificadora do gene Vif utilizando o consenso do subtipo B do HIV-1. O estudo obteve

o DNA plasmidial para imunização com o gene Vif, e apesar da não obtenção da proteína recombinante, foi gerado outro imunógeno (Adenovírus recombinante) que será utilizado nos ensaios posteriores de imunização. Os resultados obtidos e divulgados no primeiro semestre de 2008, vêm justificando a continuação dos estudos a fim de avaliar a imunogenicidade do DNA multiepitópico pVAX-HIVBr18 e do adenovírus (Ad5HIVBr18).

Observou-se que a imunização com o DNA plasmidial pVAX-Vif foi capaz de induzir células produtoras de IFN- γ , assim como proliferação de linfócitos TCD4+ e CD8+ específicas para pools de peptídeos de Vif. Demonstramos também que a pré-imunização com o DNA multiepitópico pVAXHIVBr18 foi capaz de induzir uma resposta proliferativa de LTCD4+ e CD8+ de magnitude e cobertura superior se comparado ao grupo imunizado com pVAX-Vif somente e dentre as células que proliferaram pudemos observar um predomínio de células de memória efetora e central, com maior magnitude. Além disso, a pré-imunização induziu uma maior magnitude e cobertura de linfócitos produtores de citocinas.

Identificação de epítopos de linfócitos T CD4+ novos, promíscuos, do HIV-1: reconhecimento por pacientes HIV-1+ e avaliação de imunogenicidade com camundongos transgênicos para HLA de classe II

Este estudo, coordenado pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP e aprovado através de um contrato firmado entre a FFM e o International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology, foi iniciado em 2006.

A epidemia do HIV-1 já matou mais de 20 milhões de pacientes nas últimas décadas, e o Brasil é um dos países mais afetados na América Latina. Somente uma vacina eficaz pode reduzir a morbimortalidade da AIDS em países em desenvolvimento, especialmente aqueles que não têm acesso à terapia antiretroviral. Uma vez que as células T CD4+ têm um importante papel na determinação do status funcional e de memória de respostas imunes efetoras anti-HIV-1, epítopos reconhecidos por linfócitos T CD4+ devem ser necessariamente incluídos em uma vacina candidata. O objetivo principal deste estudo é a identificação e a avaliação da imunogenicidade de epítopos freqüentemente reconhecidos por linfócitos T CD4+ de pacientes HIV-1+, para inclusão futura em vacinas candidatas contra o HIV-1.

Durante o terceiro ano, foram realizados experimentos que são parte do objetivo 2 (HIV-1 protease seqüenciamento e tipagem de todas as 81 amostras coletadas no primeiro ano, e CFSE

ensaio de proliferação de 58 amostras), bem como coletar amostras de sangue de pacientes para o estudo longitudinal (Objetivo 2). Também foi analisada a resposta proliferativa de linfócitos CD4+ e CD8+ T contra o HIV-1 protease peptídeos através do ensaio de diluição em CFSE PBMC.

Foi realizada também a tipagem HLA de classe I (A, B, Cw) e classe II (DRB1 e DQB1) de todos os 81 pacientes (Tabela 2), assim como HLA-DR, DQ e DP para todos os 35 peptídeos da protease (Tabela 3). HLA de classe II, análise de restrição com base em testes de HLA de ligação indica que todos os pacientes possuem pelo menos uma molécula HLA capaz de ligar a peptídeos todos individualmente reconhecidos. Assim, todos os casos de não-reconhecimento do peptídeo protease autólogo são devidos à falta de reconhecimento direto TCR em vez de falta de MHC vinculativa.

A fim de atingir o objetivo 3, foram inscritos 77 dos 81 infectados HIV-1- submetidos à terapia de inibidores da protease (PI) após um ano da primeira tirada de sangue. Devido a atrasos na recolha de amostras de sangue no ano T1, e no processo de importação dos peptídeos sintéticos necessários para os ensaios, os resultados ainda não foram apresentados neste terceiro e último relatório.

A cryptic reading fame vaccine for prevention of HIV Infection – University of São Paulo

Este estudo foi iniciado no final de 2009 e está sendo desenvolvido pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP, através de um contrato firmado com IAVI – International Aids Vaccine Initiative, com a intervenção da FFM.

O objetivo do estudo é prever epítopos imunogênicos de células T em matrizes crípticas de tradução do HIV-1 e sintetizar peptídeos para testes em ensaios de imunogenicidade.

B) Atenção a Portadores de Deficiência

Projeto “Implantação, implementação e execução da Rede de Reabilitação Lucy Montoro”

Foi firmado, no final de 2008, convênio entre o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP e a Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, com a interveniência da FFM, para o desenvolvimento da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, no Estado de São Paulo. Seu principal objetivo é o de implantar uma Rede de Assistência e Reabilitação, dentro dos parâmetros do SUS, para suprir às necessidades de ampliação e descentralização de assistência e do fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, aliada à promoção do desenvolvimento tecnológico na área e à garantia da qualificação de recursos humanos para a reabilitação.

Nesse contexto, foi inaugurado, em setembro de 2009, o primeiro hospital da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, no bairro de Santo Amaro. Com 13,5 mil metros quadrados e dez andares, o hospital será um centro de reabilitação integral de referência, com procedimentos de alta complexidade e tecnologias de ponta - ainda

inéditos no País. A nova unidade tem 80 apartamentos individuais, 20 consultórios e ala de diagnósticos de mil metros quadrados. Essa estrutura vai permitir realizar 12 mil atendimentos por mês em consultas, reabilitação, Terapia Ocupacional e tratamentos de última geração.

O novo instituto atende pacientes com necessidade de tratamento intensivo e sequencial, triados de acordo com o critério de indicação clínica. Os casos vindos do interior paulista - a maioria até agora sem possibilidade de atendimento adequado em suas cidades e sem oportunidade de deslocamento e hospedagem em grandes centros - terão prioridade para internação nos apartamentos individuais e poderão ficar com acompanhantes, muitas vezes cuidadores importantes no processo de reabilitação. Os casos podem ser encaminhados ao novo Instituto de Reabilitação Lucy Montoro pelas unidades de saúde pública da capital e do interior paulista, por intermédio dos Departamentos Regionais de Saúde.

Unidade Móvel de Reabilitação da Rede Lucy Montoro

O Instituto de Medicina Física e de Reabilitação do HCFMUSP – IMREA, beneficiária de algumas doações realizadas a título de substituição de reparação de dano moral coletivo, oriundas de ações civis públicas movidas pelo Ministério Público do Trabalho contra algumas empresas, conseguiu viabilizar, no final de 2008, em conjunto com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, com a interveniência da FFM, a Unidade Móvel de Reabilitação da Rede Lucy Montoro, que percorrerá cidades do Estado para fazer avaliações médicas e fornecer órteses, próteses, cadeiras de rodas e de banho e outros recursos a pessoas portadoras de deficiência física.

Cris Castello Branco



Carreta onde funciona a Unidade Móvel de Reabilitação Lucy Montoro

Único no Brasil, o veículo de 15 m de comprimento e 2,60 m de largura pesa 20 toneladas e dispõe de equipamentos especiais para atendimento, inclusive um elevador hidráulico para atender pessoas em cadeiras de rodas ou macas, além de banheiro totalmente adaptado às necessidades da pessoa com deficiência. A unidade móvel conta ainda com sala de espera, consultório médico, sala de prova, minicozinha, escritório, palco reversível e oficinas de órteses e próteses, que são distribuídas nas áreas mais carentes percorridas pelo veículo.

Cris Castello Branco



Oficina de órteses e próteses da Unidade Móvel

A equipe que realiza os atendimentos é composta de dois médicos fisiatras, dois técnicos de órtese e prótese, um fisioterapeuta, um terapeuta ocupacional e um enfermeiro, que poderão utilizar as salas de gesso, de máquinas e de prova e o consultório médico dentro da Unidade.

Centro de Reabilitação Lucy Montoro - Unidade Lapa

Através de Termo Aditivo ao Convênio Universitário firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a interveniência da FFM, o Centro de Reabilitação Lucy Montoro - Unidade Lapa (antiga Estação Especial da Lapa) é coordenado pelo Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP – IMREA.



Na Unidade Lapa há atendimento e cursos de capacitação para deficientes.

O Centro de Reabilitação Lucy Montoro - Unidade Lapa oferece, atualmente, um processo integrado de reabilitação, realizando cerca de 20 mil atendimentos gratuitos/mês a pessoas com deficiência, ampliando as oportunidades de capacitação profissional, geração de renda e qualidade de vida, além de ações terapêuticas multiprofissionais. São oferecidos cursos de artesanatos e preparação para o mercado de trabalho, tais como: panificação, confeitaria, tapeçaria, tricô, costura, informática e outros. Entre os benefícios resultantes da ampla programação, estão a possibilidade de desenvolvimento de uma rede de relacionamentos e a descoberta de novas experiências.

Os usuários da Unidade Lapa percebem, em pouco tempo, a elevação na auto-estima e na qualidade de vida, fatores que promovem a inclusão social.



Centro de Reabilitação Lucy Montoro - Unidade Lapa

Em 2009, a Unidade Lapa teve diariamente, em média, 635 pacientes complementando o processo de Reabilitação através das várias atividades desenvolvidas dentro de uma ação interdisciplinar. Todos os pacientes passaram por avaliação clínica e funcional no Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas e foram acompanhados pelas equipes multidisciplinares. A Unidade Lapa priorizou o trabalho em grupos, respeitando as características dos pacientes. No ano de 2009, foram realizados 346.680 atendimentos, conforme resumo abaixo:

Atendimentos por Área de Atividade – Centro de Reabilitação Lucy Montoro - Unidade Lapa - 2009	
Ambulatório/Consultas	Quant.
Triagens	2.583
Novas Consultas/Retorno	5.340
Consultas Extras	862
Consultas Agendadas	9.804
Consultas Realizadas	8.785
Atendimento Multiprofissional	Quant.
Atendimentos Realizados	346.680
Total de Pacientes Atendidos/Ano	150.406
Total de Pacientes Dia/Média	635

Projeto “Unidade de Internação do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP”

Através de Termo Aditivo ao Convênio Universitário firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a interveniência da FFM, o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP - IMREA terá uma Unidade de Internação – UI-IMREA, que funcionará como um órgão anexo àquele Instituto, no bairro de Vila Mariana, compartilhando os serviços de apoio administrativo e estrutural, porém com regime de trabalho diferenciado e voltado para seus objetivos específicos, uma vez que será dotado de equipes terapêutica e de enfermagem próprias.

Esta Unidade de Internação será o eixo central da Rede Lucy Montoro, uma rede de unidades voltadas para a reabilitação de deficientes físicos em todo o Estado de São Paulo, que representa uma possibilidade real de atendimento em reabilitação de pessoas com restrições ao comparecimento em centros de reabilitação em regime ambulatorial. Também permitirá tratamento e orientações, em termos de reabilitação, àquelas pessoas que moram em regiões ermas do Estado que não possuam recursos dessa natureza junto a sua região de moradia.

Uma vez que a reversão de lesões estruturais, muitas vezes, não é possível, a reabilitação na UI-IMREA deverá pautar sua atuação no estímulo e treinamento do desenvolvimento de independência funcional em seus pacientes. Outra vertente fundamental da atuação será a orientação dos pacientes, familiares e cuidadores quanto ao seu quadro clínico atual, opções terapêuticas e objetivos de reabilitação durante a internação, além de iniciar o processo de planejamento da vida após a alta. Além disso, o UI-IMREA estará focado na formação de mão-de-obra e no desenvolvimento dos procedimentos que servirão de parâmetro aos demais centros.

As obras do Instituto de Reabilitação do Hospital das Clínicas de São Paulo têm previsão para conclusão em abril de 2010. Com investimentos de R\$25 milhões, deverão ser atendidos 10 mil pacientes por mês. A unidade terá quadra poliesportiva, oficinas terapêuticas, oficinas de órteses e próteses, piscina especial de hidroterapia, laboratório de função pulmonar e análise do movimento, espaço para condicionamento físico, salas para fisioterapia e terapia ocupacional.

Centro de Reabilitação do ICESP

O Instituto de Medicina Física e de Reabilitação do HCFMUSP – IMREA, beneficiária de uma doação oriunda de ação civil pública movidas pelo Ministério Público do Trabalho contra uma empresa, realizada a título de substituição de reparação de dano moral coletivo, viabilizou, em 2008, as instalações do Centro de Reabilitação do Centro de Reabilitação do Instituto do Câncer Octavio Frias de Oliveira – ICESP, inaugurado em 22/09/2008.



Sala de reabilitação do ICESP

O Serviço de Reabilitação do ICESP tem sua atuação direcionada ao atendimento de pessoas com deficiência, transitória ou definitiva, visando otimizar seu potencial funcional, nos âmbitos físico, psicológico e de participação social. A reabilitação tem seu foco na estimulação do potencial funcional e da independência, mas também procura auxiliar os pacientes a se adaptarem a suas limitações, a fim de viverem de forma mais plena e independente possível. Para tanto, conta com médicos fisiatras, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, neuropsicólogos, terapeutas ocupacionais, enfermeiro de reabilitação e educador físico.

A atuação da equipe permeia todo o Instituto e acompanha seu crescimento. Atua nas unidades de internação, que contam com uma sala de reabilitação voltada aos pacientes internados, nos ambulatorios e no Centro de Reabilitação, voltado aos pacientes ambulatoriais.

Centro de Reabilitação da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CRPM)

O CRPM é fruto de tratativas mantidas, em 2004, entre a Secretaria de Estado de Segurança Pública, a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), visando a realização dos serviços de Referência em Medicina Física e Reabilitação, sob a coordenação do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP.

Este Centro tem capacidade para atender 500 pacientes/dia e presta atendimento médico reabilitacional físico e mental aos portadores de deficiência física (motora e senso-motora) incapacitante e que necessitem receber atendimentos em diferentes programas de reabilitação. O objetivo dessa iniciativa é o desenvolvimento do potencial remanescente desses pacientes, permitindo-lhes melhor funcionalidade, por meio de ação isolada ou em conjunto dos variados serviços. Essa atuação abrange a região norte de SP, que ocupa uma área de 729,6 km² e concentra uma população de cerca de 2 milhões de habitantes, que correspondem a 20% da população do município.



Centro de Reabilitação da Polícia Militar, na zona norte da cidade.

As atividades desenvolvidas, em 2009, no CRPM envolveram a continuidade da implantação de protocolos de avaliação e bloqueio neuroquímico; introdução de rotinas de atendimento em equipe multiprofissional com modelos padronizados; estabelecimento do uso do prontuário único, com informações médicas e da equipe multiprofissional; e treinamento e capacitação de policiais militares, por meio de cursos e estágios supervisionados e desenvolvimento de cursos para cuidadores familiares.

Núcleo de Produção e Desenvolvimento de Produtos Ortopédicos e Meios Auxiliares de Locomoção

Através de um Termo Aditivo ao Convênio Universitário, o projeto Núcleo de Produção e Desenvolvimento de Produtos Ortopédicos e Meios Auxiliares de Locomoção viabilizou a implantação do Laboratório de Bioengenharia e Tecnologia Assistiva, inaugurado em dezembro de 2006.

Antes sob a coordenação do Instituto de Ortopedia do HCFMUSP (IOT), a partir do final de 2008 foi transferida para o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP (IMREA), com o objetivo de unificar as atividades que já vêm sendo desenvolvidas no Centro de Reabilitação Lucy Montoro - Unidade Lapa e para dar apoio nas atividades tecnológicas envolvendo a dispensação de órteses e próteses através da Oficina Escola de Órtese e Prótese e fornecimento de adaptações de cadeira de rodas através do Centro de Tecnologia em Cadeira de Rodas

Suas principais metas são as seguintes: 1) Integrar o Laboratório de Bioengenharia com a Oficina Escola de Órtese e Prótese e o Centro de Tecnologia em Cadeiras de Rodas formando o

Centro de Tecnologia em Reabilitação; 2) Apoio técnico à Oficina Escola de Órtese e Prótese, Centro de Tecnologia em Cadeira de Rodas, Ambulatório de Adequação Postural de Cadeira de Rodas, e apoio técnico no uso na estimulação elétrica nos serviços de Fisioterapia, Enfermagem (Incontinência Urinária), Terapia Ocupacional, Ambulatório de Pequenos Incapacitados (Dor Crônica); 3) Fornecer adaptações de assento e encosto em cadeira de rodas com Tecnologia CAD-CAM; 4) Montagem de simulador de cadeira de rodas para uso na modelagem das adaptações com tecnologia CAD-CAM; 5) Montagem de plataforma de força para alinhamento de prótese; 6) Fornecer andadores especiais para auxílio à marcha com suporte no quadril e apoio axilar; 7) Contruir dispositivos de corte e dobra para redução de custos de peças de fixação de assento e encosto de cadeira de rodas.

Essas atividades tiveram continuidade em 2009.

Programa Estadual de Ajudas Técnicas - ATs

Através de um Termo Aditivo ao Convênio firmado entre a SES e a FFM, o Programa Estadual de Ajudas Técnicas - ATs, coordenado, a partir de meados de 2008 e no decorrer de 2009, pelo Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP (IMREA), viabilizou a oferta pelo Sistema Único de Saúde – SUS das Ajudas Técnicas, órteses e próteses às pessoas com deficiência, o que significou um grande avanço no processo de reabilitação e inclusão social.

Seus principais objetivos são:

- 1) Identificação, Cadastramentos, Certificação de qualidade e proporção de financiamento para as Ajudas Técnicas, que promoverão independência funcional e autonomia para as pessoas que portam alguns tipos de deficiência;
- 2) Conceitos, definição e discussão entre os profissionais sobre a importância das ajudas técnicas no âmbito do Programa;
- 3) Reconhecimento das Ajudas Técnicas mais frequentes e utilizadas;
- 4) Caracterização em relação aos parâmetros da qualidade dos equipamentos utilizados e desenvolvidos no Programa;
- 5) Avaliação de impacto na funcionalidade e na melhoria da qualidade de vida dos usuários.

Esse trabalho é desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que desempenha os seguintes objetivos:

- a) Conceitos e classificação as Ajudas Técnicas;
- b) Identificação de todos os tipos de ajudas técnicas voltadas para a autonomia, mobilidade e auto cuidados;
- c) Certificação em qualidade de equipamentos que definem os critérios e boas práticas de fabricação de peças e aparelhos necessários aos pacientes;
- d) Definição sobre os critérios de indicação em relação ao perfil do usuário das diversas ATs e o perfil das instituições que fazem a produção e a prescrição das mesmas;
- e) Avaliação do sistema de fornecimento pelo SUS e classificação às entidades profissionais que estão aptos para a tarefa no âmbito do Estado;
- f) Capacitação a Rede Estadual para a avaliação do paciente e controle de qualidade dos equipamentos; e
- g) A criação de um website que funcione como uma exposição de todos os equipamentos e dos sistemas de avaliação da qualidade e das normas de conformidade das equipes.

Convênio de Cooperação Técnico-Educacional com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS)

Este convênio, firmado com o CEETEPS (autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretária de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo) com a intermediação da FFM, é coordenado pelo Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da FMUSP. Seu principal objetivo é o desenvolvimento da cooperação técnico-educacional visando à implantação e pleno funcionamento da habilitação

profissional de técnico de órteses e próteses e qualificação intermediária-área de saúde.

Na modalidade de curso multiprofissional, teórico e prático, o conteúdo capacita os alunos a produzirem equipamentos de tecnologia assistiva (cadeiras de rodas, órteses e próteses, bengalas, coletes e outros). O curso é coordenado pelo IMREA e desenvolvido por sua equipe técnica.

Essas atividades tiveram continuidade em 2009.

Projeto Básico de Gestão de Trabalhadores de prevenção, diagnóstico e intervenção no processo de escolarização de alunos portadores de necessidades educacionais especiais por meio do Centro de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE

O CAPE - Centro de Apoio Pedagógico Especializado - foi criado pela Secretaria de Estado da Educação, em 2001, para oferecer suporte ao processo de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais na Rede Estadual de Ensino. O centro atua no gerenciamento, acompanhamento, e suporte às ações regionais de educação especial, nos processos de formação continuada, na provisão de recursos e na articulação das escolas com a comunidade, procedendo a orientações e encaminhamentos.

Este projeto, apoiado pela FFM, vem dar continuidade às ações desenvolvidas no CAPE, com a finalidade de garantir um ensino de qualidade nas escolas da rede pública estadual, segundo o princípio da inclusão escolar, integrando a escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais no projeto pedagógico da escola. O público-alvo são docentes especialistas e docentes das classes regulares dos ensinos fundamental e médio de 89 Diretorias de Ensino no Estado de São Paulo, o que envolve supervisores, assistentes técnicos e 1.422 professores especializados.

O projeto abrange alunos deficientes, pais e membros da comunidade em geral (630 pessoas/ano), com o fornecimento anual de material para cerca de 350 escolas da rede pública estadual. Seus principais objetivos são: oferecer à rede estadual de ensino apoio para o desenvolvimento do processo de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais, com ênfase no suporte aos professores especializados e aos das classes comuns, facilitando sua ação docente por meio de atendimento centralizado e descentralizado; propiciar condições sob fórum de orientação, capacitação e outros subsídios para que esses alunos ingressem e permaneçam nas escolas públicas, garantindo qualidade e sucesso até a conclusão do processo de ensino e aprendizagem; contribuir com a educação continuada dos professores no que diz respeito às demandas didático-pedagógicas dos alunos com necessidades educacionais especiais; e oferecer suporte pedagógico, subsidiando e desenvolvendo ações que promovam a participação e o esclarecimento aos educadores e à comunidade escolar em geral, para a inclusão e escolarização bem-sucedida dos alunos com necessidades especiais.

Essas atividades tiveram continuidade em 2009.

C) Atenção ao Idoso

Projeto “Determinantes de Fragilidade, Necessidades e Utilização de Serviços de Saúde em Pessoas em Velhice Avançada”

Através de Termo Aditivo ao Convênio Universitário firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a interveniência da FFM, este projeto, que é um Sub-projeto do Estudo “SABE - Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento, Estudo longitudinal sobre as condições de vida e saúde dos idosos no Município de São Paulo, está sendo desenvolvido pela Faculdade de Saúde Pública da USP.

Seus principais objetivos são:

- a) Verificar a prevalência da síndrome de fragilidade, a partir da aplicação de uma definição padrão em uma amostra de idosos com 75 anos e mais;
- b) Estudar os fatores determinantes da síndrome de fragilidade entre essas pessoas;
- c) Analisar o impacto da fragilidade e componentes associados com desfechos clínicos adversos;
- d) Analisar a relação entre o processo de instalação da síndrome de fragilidade e alterações na qualidade de vida referida; e
- e) Analisar a utilização de serviços de saúde, identificando necessidades de serviços de saúde para idosos frágeis e não frágeis, em particular de cuidados domiciliares.

Em 2009, das 1.115 pessoas idosas acompanhadas na coorte A₀₆ do Estudo SABE (2006) foram selecionadas, para participação neste estudo, todas aquelas com 75 anos e mais, no total de 689, sendo 245 homens (36%) e 444 mulheres (64%). Desses, foram localizados e entrevistados por telefone 499 pessoas. Seis meses depois, foram visitadas 484 pessoas sendo esses dois grupos trabalhados neste estudo (quadro 1).

Os resultados sugerem um direcionamento na atenção voltada a esse grupo etário. Idosos com hospitalizações recentes devem ser monitorados e devem ter suas condições crônicas acompanhadas e controladas de modo mais pró-ativo; aqueles que apresentarem comprometimento em atividades instrumentais, hierarquicamente as primeiras a serem comprometidas, exigem um acompanhamento mais intensivo com vistas a postergar a instalação da síndrome, o mesmo ocorrendo com os idosos obesos, mais vulneráveis.

Esse material, ora em produção, fará parte de uma publicação relacionada à linha de cuidado das pessoas idosas frágeis ou em processo de fragilização a ser distribuída na Secretaria de Estado da Saúde.

Programa de Valorização da Saúde do Idoso

Através de convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, em 2004, iniciou-se o “Programa de Valorização da Saúde do Idoso”, que visa à promoção do envelhecimento saudável, a manutenção da capacidade funcional, a assistência às necessidades de saúde do idoso, a reabilitação da capacidade funcional comprometida e cuidado especializado ao idoso portador de doenças agudas e crônicas potencialmente incapacitantes, a fim de cadastrar o Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP como Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso.

Destacam-se, em 2009, as seguintes atividades desenvolvidas pelo Programa:

- Capacitação de mais de 200 alunos em diferentes áreas da Geriatria, como: Educação Continuada em Geriatria, Atualização em Geriatria/Gerontologia e Especialização em Fisioterapia;
- Contratação de uma estatística e instalação de equipamentos e outros equipamentos no NAPP – Núcleo de Apoio à Pesquisa e Publicações, do Serviço de Geriatria, que capacita profissionais para pesquisa e ensino em Geriatria e Gerontologia. Destaque para os profissionais do serviço de bioestatística que foram os maiores beneficiados;

- Instalação de equipamentos no PROPES – Programa de Promoção do Envelhecimento Saudável, que realiza atividades em grupo com os pacientes e/ou seus familiares/cuidadores, capacita profissionais no atendimento ao idoso e apoia os idosos a tornarem-se agentes formadores de opinião na comunidade;
- Implantação do Prontuário Eletrônico que é uma ferramenta rara e de ponta, de grande auxílio na assistência, ensino e pesquisa aos profissionais da área;
- Implantação da TELEGERIATRIA que possibilita a capacitação de profissionais à distância em escala nacional além de reuniões simultâneas integrando as seguintes instituições: HCFMUSP, HC de Ribeirão Preto, HU da USP, Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa, UERJ e a UEA. O desenvolvimento desta técnica viabilizará a capacitação de profissionais à distância em escala nacional.
- Realização dos seguintes eventos técnicos:
 - a) GERO 2009 - Simpósio Anual e Curso de Atualização – audiência 250 profissionais - Encontro para o Envelhecimento Saudável – audiência 100 idosos;
 - b) CIAD 2009 - Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar.



CIAD 2009

D) Atenção à Criança e ao Adolescente

Projeto “Caminho de Volta: Busca de Crianças Desaparecidas no Estado de São Paulo”, projeto apoiado pelo Criança Esperança

Além do Convênio firmado, em 2007, entre a FFM e a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, que viabilizou sua ampliação, através de recursos do CONDECA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo, o projeto Caminho de Volta, coordenado pelo Departamento de Medicina Legal Ética Médica Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, recebeu o apoio do Criança Esperança, através de Contrato firmado, no final de 2008, com a FFM. Sua principal finalidade é colaborar na elucidação dos casos de crianças e adolescentes desaparecidos no Estado de São Paulo, por meio de metodologias que envolvem a área da Psicologia e da Psicanálise, da Biologia Molecular, da Genética e da Bioinformática.

A metodologia a ser utilizada é a seguinte: 1) Identificar os principais motivos que propiciaram o desaparecimento de crianças e adolescentes; 2) Comparar a eficiência da metodologia proposta, a partir dos atendimentos efetuados; 3) Formatar uma metodologia de atendimento clínico para os casos de desaparecimento de crianças e adolescentes; 4) Cruzamento das informações geradas nos atendimentos com o Banco de Dados do Caminho de Volta; 5) Armazenar e analisar os perfis genéticos do material biológico dos familiares.



As atividades desenvolvidas em 2009 foram as seguintes:

a) As famílias de crianças e adolescentes desaparecidos, com idade inferior a 18 anos, que abriram um Boletim de Ocorrência de desaparecimento na 2ª Delegacia de Pessoas Desaparecidas do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), localizado na cidade de São Paulo, quando desejaram, foram atendidas por psicólogos do Caminho de Volta em uma sala específica para essa finalidade localizada dentro

dessa delegacia. Esse atendimento consistiu em pelo menos 4 (quatro) entrevistas realizadas pelos psicólogos juntamente com a aplicação de um questionário específico e a coleta de material biológico (uma gota de sangue e saliva) dos participantes que tivessem vinculação genética com os desaparecidos.

b) A criança e/ou o adolescente encontrado também foi entrevistado pelo psicólogo, que realizou as entrevistas com seus familiares. Paralelamente às entrevistas psicológicas, os dados coletados sobre o desaparecido, a dinâmica das relações familiares, as circunstâncias do desaparecimento, bem como informações sobre o desaparecimento relatadas pelas crianças e adolescentes foram arquivadas no Banco de Dados do Caminho de Volta.

c) Além dos atendimentos com prazo estipulado, foram entregues, às famílias cartazes com as fotos de sua criança ou adolescente desaparecido para ajudar no processo de identificação e sua possível localização.

d) Foi desenvolvido um sistema de reconhecimento de padrões capaz de classificar imagens de faces frontais que contenham diferentes graus de rotação, translação e iluminação para, a partir de uma foto de uma criança localizada cuja identidade não é conhecida, proceder a busca em um banco de fotos normalizado e público de desaparecidos para verificar se a criança e/ou adolescente se assemelha a um dos indivíduos cadastrado nesse banco.

e) Nas histórias dos desaparecidos, foi observado que 10% deles tinham deficiências (física e/ou intelectual) e 5% envolvimento direto ou indireto com a exploração sexual infantil. Os dados referentes aos desaparecidos com deficiência foram apresentados no *I Encontro de Assistentes Sociais do Estado de SP pela dignidade, e inclusão das Pessoas com Deficiência*, ocorrido em SP no dia 27 de agosto de 2009. E os dados referentes à exploração sexual serão apresentados na *I Jornada Internacional sobre Desaparecimento e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes*, que será realizada em São Paulo, nos dias 6 e 7 de outubro de 2009.

Projeto “Proposta de produção de conteúdo científico e concepção da área de “Dependências (álcool, drogas e tabaco)”, no Espaço Catavento”

A Disciplina de Telemedicina da FMUSP, através de contrato firmado com a Catavento Cultural e Educacional, com a interveniência da FFM, desenvolveu o projeto “Dependências (álcool, drogas e tabaco)”, no Espaço Catavento” utilizando as técnicas do “Homem Virtual”, através da informação associada à prática lúdica (aprendizado contextualizado) e interativa sobre os conceitos de prevenção a álcool, drogas e tabaco. Esta estratégia está relacionada à retenção dessas mesmas informações e interiorização do conhecimento, refletindo em mudança comportamental para a diminuição ou prevenção do consumo.



Espaço Catavento - Homem Virtual

O Projeto “Homem Virtual” é um método de comunicação dinâmica e dirigida (CDD) e é a representação gráfica de grande número de informações especializadas, de forma agradável, interativa, dinâmica e objetiva. Usando tecnologia de modelagem gráfica em 3D, o Projeto Homem Virtual é uma forma eficiente de transmitir conhecimentos de anatomia, fisiologia, fisiopatologia e mecanismos moleculares. É um poderoso recurso iconográfico que auxilia o aprendizado, uma vez que facilita e agiliza o entendimento em relação a um assunto específico. O objetivo é envolver o jovem progressivamente nos assuntos tratados, para que ele tenha autonomia sobre a construção do conhecimento. Dessa forma, são abordados não só os principais sistemas corporais que são afetados pelo uso de álcool e drogas, mas o desenvolvimento de assuntos específicos.

Essas atividades foram concluídas em 2009.

Instituto de Tratamento do Câncer Infantil

Em 2009, a FFM, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e o HCFMUSP, através de Termo Aditivo ao Convênio Universitário, apoiou as atividades do ITACI – Instituto de Tratamento do Câncer Infantil do Instituto da Criança do HCFMUSP - ICR. Iniciou suas atividades em 17/12/02 com a ativação de 12 consultórios médicos e 2 salas para procedimentos no ambulatório, além de 12 leitos de hospital/dia para quimioterapia. Em 16/06/03 iniciou o atendimento na área de internação, abrindo 6 dos 17 leitos instalados. As atividades de ensino, pesquisa e assistência são desenvolvidas para crianças e adolescentes 0 aos 19 anos, portadoras de doenças onco-hematológicas, provenientes do SUS ou do sistema de saúde suplementar. Hoje, o ITACI funciona com sua capacidade total de leitos e atende a 3200 pacientes portadores de doenças Onco-hematológicas. São cerca de 1100 consultas, 550 quimioterapias e 1000 atendimentos da equipe multiprofissional, todos os meses. Possui para o atendimento ambulatorial 12 consultórios de

atendimento médico, 4 salas de atendimento multiprofissional, 2 salas de procedimentos, 1 consultório dentário e 12 leitos de hospital/dia. Na área de internação são 19 apartamentos individuais.

Em Outubro/2009 foram inaugurados 2 leitos destinados a Transplante de Células-Tronco e Hematopoiéticas, sendo construídos e equipados com a mais moderna tecnologia, estando em plena atividade. Em 2009 foram realizadas: 14797 consultas médicas; 12 Transplantes de Medula Óssea; 4347 Quimioterapias.

Com o intuito de ampliar seu atendimento, em Novembro/2009 foi iniciada a ampliação do prédio, onde serão implantados 13 leitos de UTI e 6 leitos para Transplante de Células-Tronco e Hematopoiéticas. Também está contemplada a ampliação do Ambulatório e Hospital Dia, atingindo um total de 13 consultórios e 19 leitos de Hospital Dia, bem como a implantação de Centro Cirúrgico.

A exploração sexual infantil e o desaparecimento de crianças e adolescentes

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Legal Ética Médica Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, foi aprovado através de um convênio firmado, em 2007, entre a FFM e a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República.



A iniciativa visa a estabelecer a relação entre a exploração sexual e o desaparecimento de crianças e adolescentes no Estado de São Paulo. O elevado número de desaparecimentos de crianças e adolescentes no Brasil, aliado à existência e complexidade da exploração sexual infanto-juvenil, justificaram a necessidade de identificar e aprofundar as possíveis relações existentes entre essas problemáticas, uma vez que não existem estudos nacionais que estabeleçam essa possível vinculação.

A pesquisa teve como foco de análise a região da baixada santista, localizada no litoral sul do Estado de São Paulo, principalmente as cidades de Santos, São Vicente e Guarujá. Foram trabalhadas duas bases de dados:

- a) s dados oficiais de desaparecimento fornecidos pelo Departamento de Polícia Judiciária-Interior - DEINTER 6 (Santos), por meio da análise dos Boletins de Ocorrências (B.O.), lavrados entre 1995 e 2008.
- b) Dados oriundos da organização não governamental Centro Camará de Pesquisa e Apoio à Infância e Adolescência – Camará, localizado no município de São Vicente. Os dados coletados compreenderam o período de 1997, ano de fundação da referida instituição, até 2008.

A pesquisa de campo já foi realizada, os dados foram coletados, analisados e apresentados na “I Jornada Internacional sobre Desaparecimento e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e III Seminário Caminho de Volta” realizados em São Paulo, nos dias 6 e 7 de outubro de 2009.

Hoje, a equipe está transformando dos dados coletados para serem publicados em uma revista científica internacional na área das ciências sociais.

Projeto Ações Preventivas na Escola - Programa Escola da Família

O Projeto APE - “Ações Preventivas na Escola”, desenvolvido, desde 2004, em parceria entre a FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação e a FFM, tem como proposta oferecer suporte para a realização de uma prática preventiva de proteção à saúde individual e coletiva, nas comunidades das escolas estaduais participantes do Programa Escola da Família, auxiliando e ajudando os educadores na implantação, monitoramento e implementação de políticas educacionais de promoção da saúde e prevenção de agravos, de forma prática, didática e continuada.

O Projeto também prevê a execução de orientações técnicas presenciais e por videoconferência, com o intuito de atualizar e qualificar multiplicadores, tanto da coordenação regional, quanto da coordenação local do PEF. Os profissionais que atuam no projeto, também, são constantemente capacitados

para oferecer uma prestação de serviços com qualidade.

O Programa Escola da Família proporciona a abertura das escolas da Rede Estadual de Ensino aos finais de semana tanto para os alunos bem como a comunidade entorno da escola favorecendo o desenvolvimento de uma cultura participativa. São 2.670 escolas estaduais e municipais. Em 2009 houve a participação de mais de 4 mil profissionais da educação e 17.000 voluntários.

As atividades sócio-educativas desenvolvidas pelo Programa atende a 4 Eixos norteadores: Trabalho, Esporte, Cultura e Saúde, que em 2009, contou com 59.6601.914 participações em 558.481 atividades. No eixo saúde, especificamente, foram 5.888.970 participações em 59.397 atividades.

Crianças e adolescentes em Situação de Rua no Centro de São Paulo: a saúde mental desta população e a efetividade de intervenção multidisciplinar no processo de re-inserção sócio-familiar Coordenação – Projeto Equilíbrio

Este projeto, oriundo de um acordo firmado, em 2007, entre a FFM e a Prefeitura do Município de São Paulo, através da Secretaria Municipal da Saúde, é coordenado pelo Instituto de Psiquiatria da FMUSP. Seu principal objetivo é o de trabalhar a aproximação da criança com sua família, e efetuar sua reintegração sócio-familiar em ambiente supervisionado e com orientação especializada.

O Programa oferece atividades esportivas, culturais, pedagógicas, reforço escolar, além de tratamento psicológico, psicoterápico, psiquiátrico e orientação ou terapia familiar, desenvolvido em espaço voltado para a promoção à saúde, longe de ambiente hospitalar e diferente dos CRECAs, Abrigos e Casas de Acolhida. Paralelamente, desenvolve e mensura a efetividade de uma intervenção multidisciplinar, voltada principalmente para o tratamento global da criança e sua família, visando sua reintegração sócio-familiar. A proposta de intervenção está estruturada para avaliar até 440 crianças/adolescentes em 12 meses.

Em 2009, foram acompanhados 351 pacientes, sendo que: a) Compareceram para 1ª entrevista no equilíbrio = 148; b) Foram contatadas e não compareceram = 68; c) Ainda não foram contatadas = 73 (sendo que 13 a VIJ ainda não

autorizou contato); d) Não tem familiares para contato = 12; e) Famílias que continuam em acompanhamento = 63; f) Familiares em acompanhamento com psiquiatra (Dr. Ricardo) = 46; g) Famílias que fazem acompanhamento em outro serviço de psiquiatria (CAPS) = 2.



Instalações do CERT, na Barra Funda

Das 228 crianças e adolescentes acompanhadas pelo Programa Equilíbrio que se encontram abrigadas, seus locais de permanência eram os seguintes: a) 2 inseridos no Programa de Proteção à Criança Ameaçada de Morte; b) 3 jovens morando em repúblicas-jovens; c) 2 internados em enfermaria psiquiátrica (Pinel e IPq); d) 12 em Presídios ou na Fundação CASA; e) 45 nas ruas; f) 164 em CRECAs ou Abrigos.

Campos eletromagnéticos e leucemia linfoblástica aguda em crianças

Este estudo, coordenado pela Faculdade de Saúde Pública da USP, foi iniciado em novembro de 2005 e concluído em 2009. Viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e a ABRICEM - Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética, seu principal objetivo é conhecer o efeito da exposição a campos eletromagnéticos de 60Hz na ocorrência de leucemias linfocíticas agudas (LLA) em crianças no Estado de São Paulo. O primeiro caso do estudo foi inserido no sistema eletrônico on line em 26 de Janeiro de 2006.

Até 20 de fevereiro de 2009 foram cadastrados no sistema *online* 275 casos dos quais, em 162 (58,9%) preencheram os critérios de inclusão adotados para o estudo. Nesses, foram aplicados o questionário domiciliar e realizadas as medições de campos magnéticos. Entre os casos que não preencheram os critérios de inclusão, em 55

(48,7%) o diagnóstico de LLA foi feito em residência diferente da atual; 25 (22,1%) nasceram fora do Estado de São Paulo; 17 (15,0%) recusaram-se a participar do estudo; 14 (12,4%) não foi possível estabelecer contato por telefone; um (0,9%) nasceu antes do ano 2000; e um outro (0,9%) não teve o diagnóstico de LLA confirmado (Tabela 1).

Dos 162 casos entrevistados com sucesso, a medição de campos magnéticos por dosímetro apresentou inconsistência em cinco (3,2%). Em relação aos controles, do total de 565 controles pareados com sucesso, nove (1,6%) estavam com medições incorretas. A medição do ponto do GPS apresentou inconsistência em 22 (13,9%) endereços de casos e 119 (21,1%) endereços de controles. As medições nas quais foram detectadas inconsistências foram refeitas por meio de nova visita ao domicílio (Tabela 3).

Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança

Com o acordo firmado, em 2001, com a Secretaria de Estado da Saúde, a FFM, através de Termo Aditivo ao Convênio Universitário, vem apoiando as ações do Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança, localizado no Instituto da Criança do HCFMUSP, que tiveram continuidade em 2009. O Centro integra atividades de ensino, pesquisa e assistência à saúde da criança com uma concepção integral de saúde e objetiva implementar estratégias de promoção, proteção, prevenção, proposição de ações de intervenção e capacitação de recursos humanos na área de saúde da criança e do adolescente.



Laboratório de Genômica Pediátrica, inaugurado em 2008 com financiamento da Fapesp

As atividades desenvolvidas pelo Centro, em 2009, com o apoio da FFM, foram focadas em: 1) Disseminação de informações do Centro de Informação sobre Saúde da Criança aos profissionais de saúde do Estado de São Paulo; 2) Realização do diagnóstico situacional e definição das concepções técnico-gerenciais do Plano Operacional do distrito de Saúde do Butantã; 3) Preparação de 4 preceptores de Saúde da Família no litoral norte de São Paulo para darem supervisão referente aos aspectos pediátricos aos atendimentos; 4) Realização de supervisões semanais às equipes de Saúde da Família do Distrito Escola Butantã, realizadas por dois médicos pediatras; 5) Realização de um Encontro Internacional sobre Origens Desenvolvimentistas da Saúde e da Doença; 6) Realização do livro: “O hospital pelo olhar da criança” e término da coleta dos dados do “Projeto Primeira Semana Saúde Integral”; 7) Realização de uma oficina no Estado do Rio de Janeiro e outra no Estado do Rio Grande do Sul para avaliação e implementação da investigação dos óbitos infantis nas regiões sul e sudeste do Brasil; 8) Levantamento bibliográfico e desenvolvimento um instrumento de avaliação sobre “Estilo de vida da família como determinante da saúde da criança”; 9) Realização de pesquisas no nível de atenção primária com foco nos serviços de saúde.

Protocolo para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Labiopalatinas

O Protocolo de Cirurgia Craniofacial para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Labiopalatinas, desenvolvido pela Disciplina de Cirurgia Plástica e Queimaduras do HCFMUSP, foi viabilizado através de um doação da Smile Train, via FFM, ocorrida no final de 2008.

Essa parceria permitiu o aumento da formação médica nesse tipo de cirurgia, além da melhoria das habilidades cirúrgicas e a ampla experiência em tratamento de pacientes com fissura. Durante o ano de 2009, foram realizadas cerca de 1.500 consultas ambulatoriais e 108 cirurgias totalmente gratuitas.

Projeto “I Levantamento Nacional sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre universitários das 27 capitais brasileiras”

Atualmente, o uso de drogas é um fenômeno mundial que tem transcendido a categoria de “problema de saúde”. No Brasil, o álcool é a droga mais comumente consumida e quase 12 milhões de pessoas já fizeram uso de pelo menos uma droga ilícita. Diante da necessidade de melhor compreender o tema entre os universitários brasileiros, desde agosto de 2008, o Grupo

Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas (GREA) do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP, através de Convênio firmado com a SENAD – Secretaria Nacional Antidrogas - Presidência da República, com a interveniência da FFM, está desenvolvendo o presente projeto, que propõe o planejamento e a execução de levantamento nacional sobre as opiniões/attitudes e prevalência

de uso de álcool e de outras drogas entre os universitários das 27 capitais brasileiras, da rede pública e privada de ensino, através da realização de um estudo epidemiológico e transversal, com seleção de amostra representativa através da técnica de amostragem por conglomerados.

No primeiro semestre de 2009, o trabalho de campo estendeu-se de 6/mar a 30/jun, de tal forma que a pesquisa foi realizada em 64 IES. As 49 IES faltantes foram re-contatadas no segundo semestre e o trabalho de campo foi finalizado em meados de dezembro. Assim, no total, das 113 IES sorteadas, houve a participação efetiva de 100 delas (89,0%), tendo sido entrevistados 12.986 universitários (71,8%) e 660 turmas ou classes de alunos (71,3%) (o número total estimado de turmas e alunos precisou ser revisto no segundo semestre, pois no início do projeto consideramos uma média de 30 alunos por turma, enquanto o número real era de 20 alunos, de tal forma que o novo tamanho da amostra foi calculado para 18.090 alunos e 926 turmas). Os contatos com as

faculdades da USP e a realização do trabalho de campo estenderam-se de janeiro a novembro de 2009. O instrumento de pesquisa foi aplicado em 186 turmas (81,6%) e 4.717 universitários (80,3%) (total estimado de 228 turmas e 5.871 universitários), totalizando a participação de 17.703 universitários em todo o país. Em ambas as pesquisas, todos os questionários respondidos e considerados como válidos já foram digitados e tiveram sua análise de consistência observada. Atualmente, tem sido feita a ponderação, possíveis imputações e limpezas dos bancos de dados (USP e nacional), assim como o cálculo de escalas para que os dados sejam analisados pelo software estatístico R, utilizando-se a "library SURVEY". Posteriormente, será possível o cálculo das médias, erros-padrão e aplicação dos testes estatísticos para a elaboração dos resultados de cada uma das oito metas da presente pesquisa, os quais serão descritos pormenorizadamente no relatório final.

Programa de Saúde Mental para Internos da Fundação Casa – Cidade de São Paulo

Com o acordo firmado com a Secretaria de Estado da Saúde, a FFM, através de Termo Aditivo ao Convênio Universitário, vem apoiando as ações do Programa de Saúde Mental para Internos da Fundação Casa, por intermédio do NUFOR – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psiquiatria Forense e Psicologia Jurídica do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP, que tiveram continuidade em 2009. O principal objetivo do programa é manter o programa de atendimento ambulatorial nas especialidades de Psiquiatria e Clínica Geral aos internos em Medida Sócio-educativa nas várias Unidades da Fundação Casa do Município de São Paulo.

As principais atividades desenvolvidas foram: 1) Atuação na prevenção primária, secundária e terciária no campo da psiquiatria, por meio de atividades assistenciais e educacionais em saúde mental; 2) Atendimento em regime ambulatorial aos jovens internos da Fundação Casa; 3) Elaboração de prontuário médico individual; 4) Prescrição de medicamentos e reavaliação periódica dos jovens submetidos a tal intervenção; 5) Encaminhamento para psicoterapia, quando pertinente; 6) Suporte à equipe técnica da Fundação Casa (psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e auxiliares de

enfermagem) na condução dos casos sob atendimento psiquiátrico; 7) Elaboração de documentos médicos (declarações), quando solicitados pelo poder judiciário; 8) Realização de avaliação psiquiátrica inicial dos jovens infratores ingressantes em medida sócio-educativa, com elaboração de relatório médico à equipe técnica e ao poder judiciário; 9) Desenvolvimento de medidas individuais e coletivas com objetivo de conter a disseminação de doenças infecto-contagiosas; 10) Desenvolvimento de medidas individuais e coletivas com objetivo de esclarecer e orientar sobre a prevenção de DST/AIDS.

Os principais resultados foram: 1) Mais de 1.200 jovens foram beneficiados com a assistência à saúde mental; 2) 628 casos apresentaram quadros psiquiátricos e estão sendo assistidos; 3) Aumento de número de desinternações dos Jovens na Fundação Casa; 4) Redução do Número de Internação em virtude da implantação da equipe de avaliação inicial; 5) 507 Profissionais da Fundação Casa foram capacitados em relação à Saúde Mental e Seus Transtornos; 6) Redução do Número de Rebeliões.

E) Atenção à Família e à Mulher

Projeto “Expansão do Acesso às Medidas de Prevenção e Controle da Malária para Populações Vulneráveis da Amazônia Brasileira”

Através de um Contrato firmado, no final de 2009, com o Fundo Global, com a interveniência da FFM, o Departamento de Patologia da FMUSP está desenvolvendo o projeto “Expansão do Acesso às Medidas de Prevenção e Controle da Malária para Populações Vulneráveis da Amazônia Brasileira”, que tem por objeto o fortalecimento da capacidade local dos serviços de saúde para compreender a dinâmica da transmissão da doença em, assim, orientar, com maior eficiência, as intervenções programáticas do projeto e as ações regulares do programa de controle da malária.



Municípios incluídos no Projeto da Malária

A meta é reduzir em 50% o número de casos de malária, nos cinco anos de duração do projeto, em 47 municípios da região amazônica, responsáveis pela transmissão de 70% da malária no Brasil no ano de 2007.

O projeto visa a colaborar na diminuição da morbidade e mortalidade na Amazônia, região que concentra 99% da transmissão da malária no Brasil, por meio de duas intervenções de reconhecido impacto:

- 1) Garantir tratamento oportuno com medicamentos altamente eficazes, mediante diagnóstico rápido, fortalecimento da rede de diagnóstico e melhorias na gestão de medicamentos; e
- 2) Atingir rapidamente alta cobertura de prevenção com mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração.

Programa Saúde da Família – PSF

Criado pelo Ministério da Saúde em 1994, o Programa Saúde da Família – PSF, atual responsável pelo cuidado da saúde de 86.7 milhões de pessoas – tem como objetivo principal melhorar o estado de saúde da população por meio da construção de um modelo assistencial de atenção baseado na prevenção, promoção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde, através de atendimento prestado nas unidades de saúde da família ou no domicílio. Suas ações vêm sendo desenvolvidas em diversos Estados brasileiros, visando a garantir o acesso de todos aos serviços de saúde.



Agentes comunitários do Programa Saúde da Família visitam pacientes em São Paulo e esclarecem dúvidas.

O Programa foi implantado, em 1996, no município de São Paulo, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde, com a colaboração de 12 instituições parceiras, responsáveis pela administração de áreas específicas. A FFM é uma dessas parceiras, desde 2002, e apoia o programa executado nos Distritos da Lapa, Pinheiros e Butantã, na Zona Oeste da Capital. A população atendida é de 132 mil habitantes, através de 34 equipes formadas por 347 profissionais, entre médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Nesse período, foram implantadas 20 equipes de Saúde da Família, distribuídas em cinco Unidades Básicas de Saúde, alcançando uma cobertura de aproximadamente 18% da população da Microrregião Butantã/ Jaguaré.

Composta por seis Distritos Administrativos (Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno, Vila Sônia e Jaguaré), essa Microrregião está localizada na zona oeste do município e tem uma população total de cerca de 420 mil habitantes. Essas atividades tiveram continuidade em 2009.

Projeto “Programa de Avaliação de Saúde em Assentamentos”

Através de um Convênio, firmado em meados de 2008, com o INCRA – Instituto Nacional de Reforma Agrária, com a intermediação da FFM, o Departamento de Patologia da FMUSP, através da equipe do “Bandeira Científica”, envolvendo as áreas de Medicina, Fisioterapia e Engenharia, está desenvolvendo o projeto “Programa de Avaliação de Saúde em Assentamentos”, que tem por objeto

avaliar as características de saúde da população residente em assentamentos da reforma agrária e correlacionar estes aspectos com características sociais, epidemiológicas e econômicas, bem como, com base nessas características, promover ações continuadas de promoção de saúde.

Até o momento, foram obtidos os seguintes resultados:

DESCRIÇÃO	TOTAL ATÉ 2009
Participantes - Acadêmicos	115
Participantes - Profissionais	54
Pessoas atendidas	3.250
Atividades	
Nº total de atendimentos	4.352
Nº total de exames	1.403
Total de Atividades	5.635
Atendimentos	
Atendimento Médico Geral	2.560
Ginecologia	162
Pediatria	1.428
Fisioterapia	312
Total de Atendimentos	4.352
Exames	
Glicemia de ponta de dedo	1.325
Exames citológicos	78
Total de Exames	1.403
Palestras/Oficinas	175
Entrevistas	86
Reuniões com gestores/Profissionais da área	34
Coleta de materiais	9

Projeto de Atenção à Saúde dos Povos Guarani de Parelheiros – São Paulo

Este projeto, que foi concluído em 2009, coordenado pela Seção de Assistência Comunitária do Instituto da Criança do HCFMUSP e que está sendo desenvolvido através de um Convênio firmado entre a FFM e a Secretaria Municipal da Saúde, visa à implementação do modelo de assistência à saúde das Populações Indígenas, compreendendo a execução dos Programas de Saúde na assistência integral à criança, à mulher, ao adulto e vigilância epidemiológica em conformidade com as especificidades etno-culturais e respeitando as práticas tradicionais da milenar cultura guarani.

O projeto beneficia os 500 moradores da aldeia Tenonde Porã e os 150 moradores da Aldeia Krucutu, ambas situadas em Parelheiros - São Paulo. No âmbito administrativo, a Unidade de Saúde Indígena está oficialmente cadastrada junto à Prefeitura do Município de São Paulo, recebendo, portanto, os recursos destinados ao Programa de Saúde da Família. O programa de saúde bucal, que foca os aspectos preventivos, de ortodontia, endodontia e também de prótese dentária, é hoje considerado como uma referência em saúde bucal em áreas indígenas do Estado de São Paulo pela Fundação Nacional de Saúde (Core-SP).

Projeto “Bandeira Científica 2009”

A Bandeira Científica é um projeto acadêmico de extensão universitária, que envolve acadêmicos de múltiplas unidades da Universidade de São Paulo. O grupo realiza uma expedição anual a comunidades carentes de assistência em saúde ou com situações particulares de atenção à saúde, desenvolvendo atividades sociais de ensino, pesquisa e assistência em municípios do interior do país com carências na área de saúde.



Diretoria do Bandeira Científica recebendo o prêmio Cidadania Sem Fronteiras - Divulgação Bandeira Científica

O Projeto Bandeira Científica, da USP, foi eleito o melhor projeto de extensão universitária do Brasil, ao receber o Prêmio Cidadania Sem Fronteiras, do Instituto da Cidadania Brasil em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia. O Bandeira Científica foi classificado como o melhor na categoria de saúde e também na categoria geral, o que permite à universidade utilizar o Selo Cidadania Sem Fronteiras, entregue ao melhor projeto de extensão dentre todas as categorias.

No período de 13 a 22 de dezembro de 2009, com o apoio da Sanofi-Aventis Farmacêutica Ltda. e a intervenção da FFM, a expedição do projeto “Bandeira Científica 2009”, coordenado pelo Departamento de Patologia da FMUSP, atuou na cidade de Ivinhema, no Estado de Mato Grosso do Sul, a 282 km de Campo Grande. Nessa expedição, foram obtidos os seguintes resultados:

DESCRIÇÃO	TOTAL 2009
Participantes - Acadêmicos	172
Participantes - Profissionais	67
Universidades Participantes	03
Pessoas atendidas – atividades assistenciais	3.802
Pessoas atendidas – total do projeto	5.220
Atividades	
Nº total de atendimentos	5.615
Nº total de exames	2.312
Total de Atividades	7.927
Atendimentos	
Atendimento Médico Geral	1.725
Ginecologia	185
Pediatria	422
Fisiatria	95
Dermatologia	301
Psiquiatria	98
Oftalmologia	1.108
Fisioterapia	512
Nutrição	502
Psicologia	25
Odontologia	607
Fonoaudiologia	35
Total de Atendimentos	5.615
Exames	
Glicemia de ponta de dedo	1.423
Amostra de sangue	725
Exames citológicos	68
Exames anatomo patológicos	09
Ultrassonografias	52
Eletrocardiogramas	35
Total de Exames	2.312
Palestras/Oficinas	67
Entrevistas	13
Reuniões com gestores/Profissionais da área	15
Próteses dentárias	40
Óculos	610
Coleta de materiais	23

Determinantes para aquisição do Herpesvírus associado ao sarcoma de Kaposi/Herpesvírus 8 humano em diferentes populações do Brasil

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a London School of Hygiene & Tropical Medicine, em meados de 2006. O estudo é realizado entre populações indígenas residentes na aldeia Mapuera e comunidades ribeirinhas do Rio Trombetas, ambas situadas no município de Oriximiná, no oeste do estado do Pará, num total de 1.275 índios. Os benefícios do estudo são os seguintes: 1) tratamento, quando indicado, das doenças sexualmente transmissíveis detectadas no decorrer do estudo por parte da equipe médica da FMUSP envolvida e Prefeitura Municipal de Santarém; além disso, a mesma equipe dará orientação quanto à prevenção e transmissão destas doenças; 2) vacinação contra hepatite A e hepatite B nos indivíduos susceptíveis para estes dois vírus; 3) será feita uma reciclagem em

doenças infecciosas dos profissionais de saúde e agentes indígenas de saúde responsáveis pela atenção à saúde indígena da aldeia Mapuera.

Em 2008, o projeto ficou praticamente finalizado, e já foram atingidos os objetivos principais das metas propostas. Concluiu-se que a infecção pelo herpesvírus 8 humano é extremamente frequente na população indígena, atingindo grande parte da população já na infância, e a transmissão se dá pela saliva dos indivíduos infectados. Descobriu-se também que esta alta taxa de infecção ocorre somente na população indígena, já que habitantes não-indígenas da mesma região não têm estas taxas de infecção. Os resultados foram publicados em duas revistas internacionais de alto impacto.

Essas atividades tiveram continuidade até abril de 2009.

F) Políticas de Saúde

Segurança transfusional: projeto “REDS Internacional” e proposta de Rede de Pesquisa em Segurança Transfusional para o Ministério da Saúde

Este estudo, aprovado no final de 2009, será desenvolvido pelo Serviço de Hematologia do HCFMUSP, através de um convênio firmado com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM.

Trata-se de uma rede de bancos de sangue dos EUA com suporte do NHLBI e que tem como principal objetivo desenvolver pesquisas focadas em banco de sangue. Três Hemocentros brasileiros fazem parte da Rede: Fundação Pró-Sangue-Hemocentro de São Paulo (FPS/HSP) / Hemocentro de Pernambuco (HEMOPE) e Hemocentro de Minas Gerais (HEMOMINAS).

O alicerce deste projeto foi a construção de um banco único de dados com as informações obtidas nos três Hemocentros. Estes dados permitiram avaliar o estado atual e as evoluções da doação de sangue no Brasil.

O objetivo do Ministério da Saúde é dar continuidade a esta iniciativa e ampliar a rede para outros 4 Hemocentros adicionais. Desta forma, o Ministério garantirá a coleta e análise de dados referentes à Hemoterapia praticada nos principais Hemocentros públicos do Brasil e terá disponível dados que permitirão, entre outras ações: a) elaborar programas de recrutamento de doadores de sangue; b) discutir e implementar questões relacionadas a triagem clínica; c) definir critérios de recusa temporária ou definitiva com maior rigor e embasamento; d) calcular a prevalência de doenças transmissíveis pelo sangue nas diversas regiões do país; e) calcular o risco residual das doenças transmissíveis pelo sangue de acordo com a prevalência de cada região; f) elaborar estratégias para incrementar o percentual de doações voluntárias e de repetição em nosso país; g) identificar diferenças epidemiológicas entre os doadores de cada região.

Ferramentas para criação e análise de indicadores dos dados clínicos e moleculares de pacientes HIV para gestão e tomada de decisão do PN-DST-Aids

Este estudo foi aprovado no final de 2009 e será desenvolvido pelo Serviço de Hematologia do HCFMUSP, através de um convênio firmado com o Ministério da Saúde com a interveniência da FFM.

O projeto visa ao desenvolvimento de ferramentas computacionais para criação e análise de indicadores dos dados clínicos e moleculares de pacientes HIV+ para gestão e tomada de decisão do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, bem como a Implementação do Teste de Genotipagem para detecção de mutações que geram resistência ao Inibidor de Entrada – Enfuvirtida – em pacientes submetidos ao HAART, mas sem tratamento prévio com esta classe de drogas.

Entre outras metas destacam-se: a) capacitação técnica para entendimento do ambiente computacional e o código fonte dos sistemas: DBCo11HIV, HIVdag e extração e análise de indicadores dos dados clínicos e moleculares; b) domínio e aplicação das técnicas de classificação e análise de dados clínicos e moleculares bem como a identificação automatizada das associações entre mutações e resistência a drogas; c) desenvolvimento do algoritmo para identificação de mutações tendo com ponto de partida arquivos de seqüências em formato FASTA; d) sistemas transacionais para inserção de dados clínicos e moleculares confiáveis e disponíveis na internet.

Avaliação Nacional das Comissões Intergestores Bipartites (CIBs): as CIBs e os modelos de indução da regionalização no SUS

A avaliação nacional da atuação das Comissões Intergestores Bipartite (CIBs) conforma um projeto de pesquisa de natureza qualitativa e *policy-oriented*, que pretende avaliar a atuação das CIBs e identificar modelos de regionalização em 26 estados da federação.

Para isso, esta pesquisa, aprovada no final de 2009, a ser desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de um convênio firmado com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, irá: a) identificar o modo de funcionamento das CIBs; b) elaborar recomendações e sugestões de medidas e procedimentos para corrigir e/ou incentivar os processos de regionalização em curso e o funcionamento dos Colegiados de Gestão Regional e sua integração com as instâncias regionais estaduais e com as CIBs; c) Comparar os modos

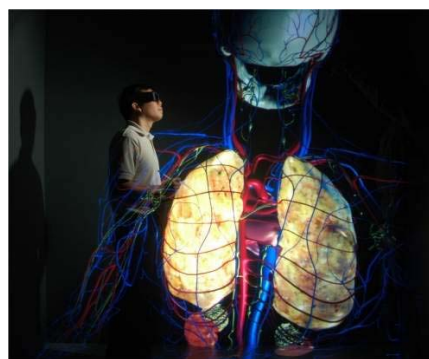
de funcionamento das CIBs; d) conhecer e sistematizar os fatores institucionais e sociais que afetam positiva e negativamente os processos de negociação intergovernamental das CIBs e a indução à regionalização; e) identificar padrões recentes de relacionamento intergovernamental na gestão dos sistemas loco-regionais de saúde.

A pesquisa é de natureza qualitativa, voltada para a avaliação do processo de implantação das CIBs. O foco da investigação estará dirigido para os condicionantes institucionais do desempenho das CIBs, tratando de destacar os fatores e situações que facilitam ou dificultam a consecução dos objetivos pretendidos. Serão também avaliados os desenhos de regionalização em implementação pelos estados brasileiros, o papel dos Colegiados de Gestão Regional e a integração entre as diferentes instâncias regionais.

Construção de Materiais Interativos pra Educação em Saúde para população geral, baseados em computação gráfica (projeto Homem Virtual)

Através de Convênio firmado com a OPAS - Organização Pan Americana de Saúde, com a interveniência da FFM, este estudo, aprovado no final de 2009, a ser desenvolvido pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP, por meio de tecnologia de modelagem gráfica em 3D. O Projeto Homem Virtual é atualmente uma forma gráfica e simples de transmitir conhecimentos e importante ferramenta de auxílio ao aprendizado. Tem sido utilizado em diversas áreas como: rádios, televisão, websites, entre outros, para promoção de saúde (Educação Social em Saúde).

Este projeto pretende desenvolver um primeiro conjunto de materiais interativos com propósito de facilitar a estruturação de Ambientes Interativos de Aprendizagem nas comunidades, para o ensino de temas ligados à saúde, por meio da disponibilização kits contendo vídeos instrutivos, guias e cartazes para promoção de Educação Social em Saúde, em UBS e Escolas.



Homem Virtual

O projeto Homem Virtual (computação gráfica 3D) é um recurso importante para o desenvolvimento dos Ambientes Interativos de Aprendizagem, na medida em que as imagens tridimensionais e dinâmicas das estruturas do corpo humano podem mostrar a realidade do que acontece dentro do corpo. Essas imagens dinâmicas são uma forma de viajar por dentro das estruturas do corpo, desde os órgãos mais conhecidos às outras partes do corpo, menos frequentemente abordadas em matérias de jornais e revistas.

Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde

Através de Convênio firmado com a OPAS - Organização Pan Americana de Saúde, com a interveniência da FFM, este estudo, aprovado no final de 2009, a ser desenvolvido pela Escola de Enfermagem da USP, visa construir metodologia de avaliação de programas de educação de trabalhadores de enfermagem em serviços de saúde públicos e privados do Município de São Paulo e tem como ações: a) estabelecer critérios de avaliação dos programas de educação de trabalhadores de enfermagem; b) divulgar a produção da EEUSP sobre a reforma curricular do curso de graduação em Enfermagem e também da participação da Escola no projeto Pró-Saúde do

Ministério da Saúde; c) avaliar os resultados dos programas de educação de trabalhadores de enfermagem realizados em uma instituição pública e uma instituição privada do setor saúde no Município de São Paulo; d) atualizar o desenho e o conteúdo do website da Estação de Trabalho da EEUSP.

Com estas medidas espera-se desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e reflexivas como segunda opinião formativa aplicada à educação permanente dos enfermeiros e demais profissionais da saúde além do desenvolvimento de novas competências que lhes permitam atuar sobre os determinantes das condições de vida e saúde dos grupos sociais.

Projeto de Capacitação em Saúde Mental: Profissionais da Fundação Casa – Módulo Capital

Através de Convênio firmado com a Fundação Casa, com a interveniência da FFM, este estudo, aprovado no final de 2009, a ser desenvolvido pelo NUFOR – Núcleo Forense do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP, visa a implementar o programa de atendimento ambulatorial nas especialidades de Psiquiatria e Clínica Geral aos internos em medida sócio-educativa além de capacitar psicólogos e assistentes sociais da Fundação Casa lotados na cidade de São Paulo.

Tem como metas: a) atuar na prevenção primária, secundária e terciária no campo da psiquiatria por meio de atividades assistenciais e educacionais em saúde mental; b) atender em regime ambulatorial

os jovens internos da Fundação Casa; c) elaborar prontuário médico individual; d) prescrever medicamentos e reavaliação periódica dos jovens submetidos a tal intervenção; e) encaminhar para psicoterapia quando pertinente; f) dar suporte a equipe técnica da Fundação Casa (psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e auxiliares de enfermagem) na condução dos casos sob atendimento psiquiátrico; g) elaborar documentos médicos (declarações), quando solicitados pelo poder judiciário; h) realizar avaliação psiquiátrica inicial dos jovens infratores ingressantes em medida sócio-educativa, com elaboração de relatório médico à equipe técnica e ao poder judiciário.

Projeto “V Curso de Especialização em Saúde Mental”

Através de um convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, a Escola de Enfermagem da USP desenvolverá, no período de 26/02/2010 a 03/12/2010, o V Curso de Especialização em Saúde Mental, visando à capacitação de gerentes de projetos desinstitucionalizadores na assistência e pesquisa em enfermagem em saúde, possibilitando o desenvolvimento de linhas de pesquisa consoantes com a reforma psiquiátrica no Brasil.

Se principal objetivo é a formação de profissionais da área de saúde em planejamento e desenvolvimento da atenção à saúde mental da

população, capacitando-os a influenciar processos de transformação de realidade de suas regiões de atuação, por meio da inscrição desta área de atenção no campo da saúde coletiva.

O Curso é dirigido a profissionais de nível superior - médicos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e outros - passíveis de compor a equipe multidisciplinar de saúde mental e de exercer funções gerenciais, da rede pública de serviços de Saúde Mental do Estado de São Paulo. Foram recebidas 636 inscrições, das quais 50 foram matriculadas de forma gratuita.

Projeto “Apoio institucional permanente às Regiões de Saúde no Estado de São Paulo”

O presente Projeto, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de um Termo Aditivo ao Convênio Universitário firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a interveniência da FFM, contempla a atuação institucional permanente junto aos Colegiados de Gestão Regional (CGR) abrangidos pelo Departamento Regional de Saúde IV (Região da Baixada Santista) e pelo Departamento Regional de Saúde II (Regiões Central, dos Lagos e dos Consórcios) e tem por mister o de contribuir para a estruturação e operacionalização da regionalização do sistema de saúde no âmbito dos respectivos Colegiados.

Os principais objetivos da iniciativa são os seguintes: 1) Construir, em conjunto com os gestores, os instrumentos necessários para o planejamento e a implementação da regionalização do sistema de saúde, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde; 2) Compartilhar conhecimentos e vivências com os gestores para a construção da regionalização do sistema de saúde; 3) Identificar e homogeneizar conceitos e abordagens referentes à regionalização da saúde; 4) Apropriar a produção científica e identificar procedimentos e fontes de informação relevantes para a implantação do sistema regional de saúde no âmbito da DRS; e 5) Apoiar os gestores para o desempenho de sua atuação específica no sistema regional de saúde.

As principais atividades desenvolvidas em 2009 foram as seguintes:

a) São Paulo: Participação no Seminário para apresentação do andamento dos trabalhos sob a Coordenação do Grupo Técnico da Secretaria de Estado da Saúde responsável pelo projeto;

b) DRS II (Araçatuba): Oficinas de trabalho e reuniões com o Grupo Técnico do Projeto para: 1) estruturação e organização da apresentação a ser realizada no Colegiado Macrorregional; 2)

elaboração do cronograma de trabalho para o segundo semestre; 3) discussão dos parâmetros e fontes de dados para elaboração do perfil demográfico e econômico regional e o cálculo da demanda esperada; 4) definição da integralidade do sistema na Atenção Básica, diretrizes para o cálculo de produção do nível de Atenção Primária, Secundária e Terciária; 5) realização de um levantamento da demanda estimativa da Atenção Primária à Saúde e integração do AME (Ambulatório Médico Especializado); 6) apresentação de resultados preliminares e definição de atribuições da Atenção Básica, cobertura populacional e cobertura de Atenção Básica; 7) definição dos parâmetros de consulta/habitante/ano, cobertura das equipes de saúde da família/unidades UBS, cobertura populacional, definição dos parâmetros das ações a serem ofertadas na Atenção Básica e apresentação do esboço para o cálculo da estimativa de oferta e produção do Sistema Regional de Saúde; 8) delineamento dos parâmetros, procedimentos e bases de dados para o cálculo da produção e da oferta dos serviços de saúde em todos os níveis de atenção;

c) DRS IV (Santos): Oficinas de trabalho e reuniões com o Grupo Técnico do Projeto para: 1) discussão da dinâmica da regionalização na região e delineamento de estratégias de abordagens junto ao CGR; 2) abordagem dos desafios para a Regionalização do Sistema de Saúde na região; 3) estabelecimento de diretrizes para o cálculo de produção do nível de Atenção Primária, Secundária e Terciária; 4) definição dos parâmetros de Atenção Primária em Saúde e discussão da elaboração de um instrumento para a avaliação da Atenção Primária em Saúde na região; 5) definição das estratégias operacionais, estruturação da apresentação para o Colegiado de Gestão e constituição do Grupo Técnico do Projeto; 6) apresentação e aprovação do Projeto com seu Plano de Trabalho.

Projeto “Atualização, Capacitação Técnica e Automatização do Algoritmo Brasileiro”

Com a continuidade da RENAGENO - Rede Nacional de Genotipagem e RENIC - Rede de Investigação Clínica de HIV do Ministério da Saúde, é importante automatizar os serviços relacionados ao algoritmo brasileiro pertencente ao Programa Nacional DST-Aids (PN-DST-Aids), bem como viabilizar a capacitação técnica por parte do PN-DST-Aids do ambiente computacional e o código fonte do algoritmo brasileiro. Esses serviços são extremamente necessários para o bom funcionamento da Rede.

O projeto “Atualização, Capacitação Técnica e Automatização do Algoritmo Brasileiro”, desenvolvido pela Disciplina de Hematologia e Hemoterapia da FMUSP e pelo Instituto de

Matemática e Estatística da USP através de um Termo de cooperação firmado, em meados de 2008, com o UNODC - Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime, com a intervenção da FFM, foi concluído em 2009. Seus principais objetivos foram:

- 1) atualizações necessárias e automatização das ferramentas de análise de resistência atualmente em uso pela RENAGENO;
- 2) capacitação técnica para entendimento do ambiente computacional e o código fonte do algoritmo brasileiro.

Projeto “Monitoramento e Avaliação da Implementação da Política Nacional de Educação Permanente”

O projeto “Monitoramento e Avaliação da Implementação da Política Nacional de Educação Permanente” está sendo desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de Convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a intervenção da FFM. A iniciativa propõe um estudo que permita caracterizar, através de quatro módulos de pesquisa, o conteúdo e metodologia de elaboração e implementação dos planos estaduais e regionais de educação permanente em saúde; os desenhos organizacionais concebidos para a implementação da política de educação permanente.

A implementação dos quatro módulos contempla estratégias metodológicas e desenhos de investigação diversificados. Além disso, há situações que viabilizam estudos mais abrangentes, como é o caso da análise documental de Planos Regionais de uma amostra de regiões e situações que demandam estudos de caso com dados e informações obtidos através de uma combinação envolvendo análises de documentos e entrevistas em profundidade, semi-estruturadas. O estudo

geral contemplará uma amostra nacional selecionada com diferentes critérios para a efetivação dos diferentes módulos, em função de seus objetivos.

Seus principais objetivos podem ser assim enumerados:

- 1) Gerar conhecimento sobre o atual esforço de construção de novos desenhos organizacionais e novos procedimentos de interação e articulação dos atores envolvidos na regionalização da política nacional de educação permanente em saúde.
- 2) Identificar os procedimentos que conformam a estratégia de interação entre os gestores estaduais e locais da saúde, ou seus representantes na conformação das instâncias de decisão da política regional de educação permanente.
- 3) Produzir e disponibilizar informações para o processo decisório, facilitando o monitoramento e o aprimoramento das diretrizes e mecanismos da gestão regionalizada da saúde.

Projeto de Telemática e Telemedicina em Apoio à Atenção Primária à Saúde no Brasil

Este projeto, coordenado pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, em 2007. Seu objetivo geral pode ser assim resumido: melhorar a qualidade do atendimento da atenção básica do SUS, por meio da ampliação da capacitação das equipes de saúde da família, através de tecnologia capaz de promover a teleducação, Telessaúde, e a Telemedicina, com resultados positivos na resolubilidade do nível primário e na saúde da população. Trata-se de uma ação que cria infraestrutura tecnológica para integrar instituições nacionais no desenvolvimento de programas de grande impacto social. Além deste aspecto, a sua efetiva implantação terá importante significado em termos de estratégia nacional no controle de endemias e epidemias, e promoção da melhoria da capacitação por profissionais de saúde.

Este projeto tem como pontos fundamentais:

- a) consolidar as atividades de Telessaúde nos 100 pontos implantados na primeira fase do projeto (entre 2007 e 2008), com treinamento da ESF (inclusão digital dos profissionais da Atenção Primária);
- b) consolidar atividades de consultoria e segunda opinião especializada formativa entre profissionais das diferentes áreas da saúde para promover a qualificação de profissionais da atenção básica, utilizando os recursos da Telessaúde *off-line* e *on-line*;
- c) consolidar os teleambulatórios multiprofissionais nos centros de excelência (HC-FMUSP, FO-USP,

EEUSP, Ribeirão Preto, Centrinhos, FOB, entre outros) para apoio assistencial-educacional às ESF, usando recursos de telessaúde;

- d) disponibilizar trimestralmente conjuntos de objetos de aprendizagem (Homem Virtual) e Unidades de Conhecimentos para uso para fins educacionais e de prevenção de doenças nas UBS;
- e) disponibilização cursos de capacitação com abordagem interativa e multiprofissional, usando recursos de website (Cybertutor) com video streaming, lista de discussão e webconferência;
- f) apoiar a BVS-APS com materiais educacionais interativos, para formar uma fonte de informação de boa evidência em cuidados primários à saúde para subsidiar os processos de decisão clínica, formação e gestão na área;
- g) formação de equipe para o desenvolvimento de pesquisa em Gestão e Sustentabilidade em Telemedicina e Telessaúde;
- h) ampliação das atividades com a SES-SP para desenvolvimento de programa de Educação Continuada para as ESF do Estado de São Paulo;
- i) ampliação das atividades com o COSEMS para desenvolvimento das ações nos municípios;
- j) implantação do Programa de Saúde nas Escolas, com incorporação de temáticas relacionadas à atenção primária, preservação do meio ambiente, nutrição e saúde bucal;
- k) desenvolvimento de atividades e ações para integrar outros projetos como: o Pró-Saúde, o PROFAPS, a Rede das Escolas Técnicas do SUS, a TV-Escola da SEED/MEC e a Residência Multiprofissional.

Projeto “Módulo II do Curso de Especialização de Gestão Pública em Saúde”

Para a elaboração deste curso, de 360 horas, viabilizado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de Contrato firmado, em meados de 2008, com a FUNDAP – Fundação do Desenvolvimento Administrativo, levou-se em consideração o próprio modelo de descentralização dado pelo SUS e o papel de coordenação da Secretaria Estadual da Saúde, o que define a necessidade de aprofundamento da articulação das instâncias central e regionalizada, além dos requisitos para a gestão do sistema de saúde do Estado definidos para a implementação do Plano Estadual de Saúde 2008-2011.

A formação dos gestores proposta no curso vem ao encontro dessas necessidades. Assim, o curso tem como objetivos:

- a) Contribuir para que as instâncias da Secretaria da Saúde desempenhem seu papel na implementação do Plano Estadual de Saúde 2008-2011;
- b) Contribuir para que as instâncias da Secretaria da Saúde desempenhem o papel atribuído à esfera estadual, no âmbito do processo de descentralização no setor saúde no Estado de São Paulo;
- c) Incentivar a introdução de inovações gerenciais, organizativas e operacionais no sistema estadual e nos sistemas municipais de saúde; e
- d) Incentivar a implementação de procedimentos e estratégias contemporâneos e alternativos nos diferentes níveis da administração pública

relacionada ao Sistema Público de Saúde, de forma a ampliar a eficácia e a efetividade dos processos, programas e políticas.

O curso destina-se a gestores públicos com nível superior, que exerçam atividades na Gestão Estadual do SUS nas suas instâncias central e

regional (da Secretaria Estadual da Saúde), e a profissionais de serviços públicos na área da saúde, com perfil potencial para exercer cargos de gestão no âmbito da SES / SP.

O projeto foi concluído em 2009.

Projeto “Análise de dados de sistemas nacionais de vigilância da saúde da população brasileira de adultos e adolescentes”

Dois sistemas nacionais de vigilância de fatores de risco e proteção para a saúde do adolescente e do adulto estão sendo planejados ou operados no país, desde 2006, pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, com apoio de várias instituições acadêmicas do país. O sistema de vigilância relativo à população de adolescentes estuda amostras probabilísticas do conjunto dos indivíduos matriculados na 7ª série das escolas públicas e privadas de primeiro grau do distrito federal e de cada uma das capitais das 26 unidades da federação.

O sistema de vigilância relativo à população de adultos estuda amostras probabilísticas do conjunto de indivíduos com 18 ou mais anos de idade que residem em domicílios com telefone no distrito federal e em cada uma das capitais das 26

unidades da federação. Em ambos os casos, são levantadas informações que permitem estimar para conjuntos relevantes da população brasileira a frequência, a distribuição socioeconômica e a tendência de evolução de fatores de risco que determinam grande parte da morbidade e mortalidade no país. Este estudo, desenvolvido pela Faculdade de Saúde Pública da USP, através de Convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, tem por objetivo apoiar o Ministério da Saúde na análise dos dados coletados pelos sistemas nacionais de vigilância da saúde da população brasileira de adolescentes e de adultos, assegurando que a valiosa massa de informações coletada por esses dois sistemas seja rápida e eficazmente analisada. Suas atividades tiveram continuidade em 2009.

Projeto “Aquisição de equipamento, material permanente e curso de capacitação para profissionais visando ao controle de portadores de doença Falciforme”

Este projeto, desenvolvido pelo Instituto da Criança do HCFMUSP – ICR-HCFMUSP, através de Convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, tem como objetivos:

1. participar da organização da implantação das ações de controle de portadores da doença falciforme e outras hemoglobinopatias;
2. treinamento para profissionais da rede de atenção do SUS;
3. participação de técnicos no seminário de sensibilização para o atendimento de pacientes portadores de hemoglobinas;
4. participar da estruturação da rede de atenção integral aos pacientes da doença falciforme e outras hemoglobinopatias; e
5. elaborar material instrucional.

O ICR-HCFMUSP, em relação à atenção integral às pessoas com doença falciforme e outras

hemoglobinas, é referência para as regiões administrativas de saúde do município de São Paulo. Serão realizados cinco treinamentos com a participação de 30 profissionais em cada módulo. Temas a serem abordados: Programa Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias; implantação do ambulatório de atenção às pessoas com hemoglobinopatias no ICR-HCFMUSP; epidemiologia dos pacientes com doença falciforme atendidos na emergência do ICR-HCFMUSP; importância da doença falciforme e outras hemoglobinopatias; o perfil da doença no município de São Paulo. Abordará temas específicos, tais como: a doença falciforme; infecções, crise algica; crise aplástica, seqüestro esplênico, emergências respiratórias agudas, acidente vascular cerebral, e terapêutica transfusional. Suas atividades tiveram continuidade em 2009.

Modelos de análise de dados avançados dos efeitos da poluição do ar na saúde da população: Uma abordagem experimental e epidemiológica

Este projeto, a ser coordenado pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental do Departamento de Patologia da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008.

O presente projeto pretende ampliar e institucionalizar o modelo de treinamento e capacitação de profissionais da área de saúde pública, visando formar uma massa crítica de agentes capaz de auxiliar o Ministério da Saúde a formular políticas públicas que visam a promover a saúde, tendo a exposição aos poluentes atmosféricos como prisma de orientação.

Trata-se de curso de Especialização em Poluição do Ar e Saúde Humana, inteiramente à distância, que contempla a totalidade dos estados do Brasil participantes do VIGIAR – mais de 20 (vinte) unidades da federação, e teve início em agosto de 2009. O curso é composto por 11 (onze) módulos, a saber: 1- Metodologia do trabalho científico em saúde; 2- Fontes de poluição atmosférica; 3- Técnicas de amostragem de poluentes; 4- Epidemiologia em saúde ambiental; 5- Avaliação de indicadores de exposição e efeito à poluição do ar; 6- Métodos estatísticos utilizados nos estudos de poluição atmosférica; 7- Métodos de análise de risco; 8- Sistema de informação e geoprocessamento; 9- Poluição atmosférica e consequências à saúde; 10- Políticas de vigilância ambiental em saúde; 11- Políticas públicas de saúde e organização de serviços.

Projeto “Fortalecimento da Gestão Regional no Estado de São Paulo”

Identificam-se, como principais questões, objeto deste projeto: 1) o insipiente desempenho dos gestores frente à organização das Regiões de Saúde e ao novo papel do gestor estadual nesta reestruturação, trazendo o desafio de novas competências gerenciais, entre elas, a de negociação e pactuação no âmbito das CGR; 2) o pouco reconhecimento da importância da Atenção Básica como forma de ampliação do acesso e da resolubilidade das necessidades de saúde da população e a supervalorização da atenção de média e alta complexidade; 3) a dificuldade dos diversos atores sociais na realização de diagnósticos de saúde, que sejam capazes de informar o planejamento em saúde para a implantação de redes regionais de saúde que apoiem os CGR na discussão e priorização de necessidades da região; e 4) a dificuldade de se construir ações intersetoriais e de participação social que dêem sustentabilidade para o desenvolvimento das regiões.

Este projeto de intervenção, desenvolvido, a partir de janeiro de 2009, pela Escola de Enfermagem da USP através de um Termo Aditivo ao Convênio

Universitário firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a interveniência da FFM, visa a dar apoio ao desenvolvimento da gestão de saúde no DRS de Presidente Prudente (e, portanto, junto aos cinco CGR que o conformam) e junto aos dois CGR da DRS da Grande São Paulo, quais sejam os CGR Rota dos Bandeirantes e Mananciais. O principal objetivo deste projeto é, portanto, qualificar a atenção à saúde nas regiões, apoiando a construção do Pacto de Gestão, buscando a formalização de um compromisso de responsabilidades sanitárias que tenha por meta garantir a atenção às necessidades da população, tendo por base as competências dos municípios e do estado, os territórios, a organização dos serviços e a gestão do sistema.

Como resultado da fase 1 do projeto de Apoio pode-se apontar a constatação de que um dos grandes problemas para o fortalecimento da gestão no âmbito dos CGR é a falta de capacidade gerencial dos secretários de saúde e dos técnicos que dão suporte a eles. Outra questão identificada é a pequena participação social na saúde nessa região.

Apoio ao Ministério da Saúde na Operação e Aperfeiçoamento do Sistema Vigitel

Este projeto, a ser coordenado pela Faculdade de Saúde Pública da USP, através do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo – NUPENS/USP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008. Tem como principais objetivos apoiar tecnicamente a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde - SVS/MS em atividades relacionadas a revisões do questionário do VIGITEL, análises dos dados coletados e produção de relatórios técnicos e artigos científicos.

Desde 2006, o Brasil conta um sistema de vigilância dos principais fatores determinantes de DCNT em nosso meio, que se apoia em entrevistas telefônicas realizadas em amostras probabilísticas

da população adulta residente em domicílios com telefone. Este sistema, denominado VIGITEL (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), foi testado pelo NUPENS/USP na Cidade de São Paulo, em 2003, (Monteiro et al 2004) e pré-testado na mesma Cidade e em outras quatro Capitais de Estados brasileiros, em 2005.

Com a assessoria do NUPENS, o VIGITEL foi implantado pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde - SVS/MS nas Capitais de todos os 26 Estados brasileiros e no Distrito Federal, em 2006, (Ministério da Saúde 2006). O presente convênio objetiva assegurar a manutenção do apoio do NUPENS/USP ao Ministério da Saúde na operação e aperfeiçoamento do Sistema VIGITEL. Essas atividades tiveram continuidade em 2009.

Projeto Diabetes Mellitus – Educação Permanente - Formação de recursos humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Endocrinologia da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008. Seu principal objetivo é o de implementar um programa de reorientação ao tratamento do portador de diabetes, com a realização de curso de capacitação em novas formas de tratamento e de prevenção de suas complicações, utilizando técnicas de filmes, discussões interativas *on line* e implantação de linha de comunicação por internet, (DISCUTA O SEU CASO), possibilitando a discussão de casos clínicos difíceis e orientação dos problemas considerados difíceis pelos profissionais da área básica.

A Telemedicina da FMUSP é responsável pela elaboração do material a ser veiculado em várias mídias como Internet, DVDs, folhetos e áudios-livro, graças aos recursos tecnológicos desenvolvidos pelo departamento, dentre eles o Programa "Homem virtual". Atualmente, são 14 vídeos sendo realizados na área de Design de Comunicação Educacional da Telemedicina, que misturam imagens contextualizadas, aulas dos profissionais envolvidos e sequências do Homem Virtual, desenvolvidos de acordo com a temática da aula. Para cada vídeo é feita também uma síntese em

formato de áudio, a ser disponibilizada na Internet para download por meio do Cyber tutor (<http://www.estacaodigitalmedica.com.br/cursotelemedicina/>), um sistema de teleducação na Internet.



Slides produzidos pela Telemedicina para o Projeto Diabetes

O projeto vai contar ainda com um questionário de risco disponível na Internet, no qual adultos poderão calcular a possibilidade de desenvolver diabetes, além do Programa Prato Feito, que ensina o médico de qualquer área a adequar a dieta do paciente de acordo com seu caso clínico.

O Centro de Diabetes da Bahia é responsável pela programação das oficinas presenciais e, na próxima etapa, que ocorrerá em março, serão realizadas discussões de casos clínicos e de aprofundamento dos conteúdos apresentados inicialmente.

Ampliação da Central de Informação em Patologia Hepática

Este projeto, a ser coordenado pelo Laboratório de Investigação em Patologia Hepática do HCFMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008. O presente projeto visa à ampliação da atuação do laboratório do Laboratório de Patologia Hepática do HCFMUSP e da Divisão de Anatomia Patológica do HCFMUSP como Centro de Referência em Anatomia Patológica das Doenças do Fígado, em colaboração com o Programa Nacional de Hepatites Virais (PNHV) do Ministério da Saúde.

Suas principais metas e os resultados obtidos em 2009 podem ser assim enumeradas:

1. Ter uma central de informações em patologia hepática com grande número de casos sistematicamente cadastrados que possa ser utilizada na definição de estratégias do uso das biópsias hepáticas no programa de hepatites do ministério da saúde: Esta fase tem atualização permanente e gera os principais dados sobre distribuição de doenças submetidas a biópsia hepática no nosso meio, com os resultados até dezembro de 2009. Foram avaliados parâmetros de qualidade de 610 laudos anatomopatológicos. Foram desenvolvidos protocolos para sistematização de informações e protocolos com as informações a constar nos laudos anátomo-patológicos de biópsias hepáticas

2. Capacitar o maior número possível de patologistas para a avaliação das biópsias dentro de condutas padronizadas: Essa meta foi alcançada através de reuniões semanais dos patologistas, clínicos e cirurgiões no complexo hospitalar da USP (grupo de fígado) e cursos oferecidos em Patologia Hepática, em integração com as demais atividades organizadas pelos Programas Nacional e Estaduais e pelas Sociedades Brasileiras de Patologia, Hepatologia e Infectologia.

3. Documentar estas condutas padronizadas pela confecção de atlas/manuais: Para a padronização de informações mínimas a constar dos laudos anatomopatológicos foram desenvolvidos protocolos para sistematização de informações e protocolos com as informações a constar nos laudos anátomo-patológicos de biópsias hepáticas.

4. Gerar conhecimentos em patologia morfológica e molecular das hepatites e sua evolução que possam ser utilizados para uma abordagem racional, atual e com a melhor relação custo-benefício na saúde pública: Consolidação da utilização das abordagens moleculares necessárias para o conhecimento mais aprofundado das peculiaridades em nosso meio das hepatites pelo VHC e pelo VHB, em especial da cirrose e do carcinoma hepatocelular.

Comitês de Pesquisa dos Óbitos Infantis nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil: uma estratégia a ser implementada e qualificada

Este projeto, a ser coordenado pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008.

Tendo em vista a importância da investigação dos óbitos infantis e a criação ou a implementação dos Comitês de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal, o presente projeto pretende avaliar se essas estratégias foram adotadas no país, especificamente nas regiões sul e sudeste, e incentivar sua implementação nos municípios que ainda não iniciaram esse processo. O Projeto prevê a avaliação do processo de investigação dos óbitos infantis nos municípios com população maior ou igual a 80.000 habitantes, agrupados nas

regiões Sudeste, excluindo São Paulo (Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo) e Sul (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

Em 2009, foram realizadas todas as entrevistas programadas. Os dados coletados foram digitados e no momento está sendo elaborado o banco de dados. Já como continuidade, foi acordada com o Ministério da Saúde a realização da segunda etapa na qual deverão ser desenvolvidas Oficinas Estaduais para apresentar os resultados e conclusões do primeiro estudo aos gestores e técnicos das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, apoiar e qualificar o trabalho desenvolvido pelos comitês municipais e estaduais. Esta segunda etapa foi iniciada em 2009 (duas oficinas) e deve prosseguir em 2010 (oito oficinas).

Estilo de Vida da família como determinante da saúde da criança: desenvolvimento de instrumento de avaliação

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008.

Diante da perspectiva moderna de prática sanitária, faz-se necessário o desenvolvimento de técnicas e processos para conhecer as condições de saúde da população-alvo e buscar as respostas a esses problemas, além de subsidiar o planejamento multidisciplinar e multisetorial das ações de promoção da saúde e de prevenção de doenças da comunidade em questão.

Nesse contexto de preocupações, é necessário ampliar o conhecimento das condições de vida e buscar técnicas em outras áreas do conhecimento

que possam contribuir na compreensão do ambiente de vida e sua possível participação no processo saúde – doença. Esse conhecimento virá contribuir para a proposta das políticas públicas visando a prevenção e recuperação das doenças prevalentes na população brasileira.

Decorre daí a proposta desse estudo: o desenvolvimento de instrumento para avaliar estilo de vida da família, que em uma segunda etapa suportará estudo sobre repercussões no modo de viver no processo saúde – doença da criança. O conceito de estilo de vida adotado é o de Kotler em 1997: “o estilo de vida de uma pessoa representa o seu padrão de vida expresso em termos de atividades, interesses e opiniões. Retrata a ‘pessoa por inteiro’ interagindo com o seu ambiente”.

Projeto “Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – Pró-Saúde I – Fase II”

Este projeto, coordenado pela Comissão de Graduação da FMUSP, com a interveniência da FFM, e viabilizado através de Carta-Acordo firmada com a OPAS/OMS/Ministério da Saúde, em 2009, tem identidade com as prioridades estabelecidas para a mudança curricular em andamento na FMUSP.

Para ser implementado, o novo projeto pedagógico da FMUSP, baseado nas prerrogativas do Pró-Saúde, procurará trabalhar nas seguintes áreas:

- a) planejamento institucional integrado e com consulta a setores da sociedade civil organizada e comissões gestoras do distrito saúde Escola do Butantã, sobre os objetivos terminais do médico a ser formado na FMUSP;
- b) definição dos temas a serem trabalhados ao longo do curso médico a partir da demanda verificada na *vivência da atenção primária e secundária* e das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina;
- c) aprovação institucional e coletiva da estrutura curricular a partir dos temas selecionados e dos objetivos terminais;

- d) detalhamento dos temas e redefinição da metodologia de ensino pelas comissões de reforma curricular com apoio do CEDEM;
- e) elaboração e divulgação dos objetivos dos vários módulos do curso e de questões ou tópicos orientadores a fim de tornar o estudante mais autônomo para seu aprendizado;
- f) redefinição do sistema de gestão do curso a partir dos objetivos terminais, da definição dos temas para estudo e da integração multidisciplinar;
- g) ampliar a participação na gestão do curso para profissionais das UBS, do HU e HC;
- h) garantir a integração vertical e horizontal do curso na estrutura de gestão;
- i) realização de reuniões periódicas para planejamento e avaliação;
- j) fórum a cada quatro anos (próximo às Conferências de Saúde) de consulta à sociedade civil sobre o perfil médico a ser formado na FMUSP;
- k) programa de capacitação do corpo docente da FMUSP, médicos HC/HU/UBS e preceptores envolvidos com o ensino para graduação;
- l) estruturar programa para avaliação dos professores e suas atividades na graduação.

G) Projetos de Pesquisa

Desenvolvimento e aplicação de Estratégias de busca Ativa dos Ex-Internos do Abrigo Cristo Redentor, Duque de Caxias, RJ, Auxiliadas por Captação Remota de Dados

Esta pesquisa foi aprovada no final de 2009 e será desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, através de um convênio firmado com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM.

A resolução do problema de contaminação ambiental e exposição humana aos compostos organoclorados na região de Cidade dos Meninos, município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, envolve questões complexas de longa duração e que tem implicações de curto e longo prazos para as populações que foram expostas ao risco ambiental. Este projeto representa a construção de uma parceria entre o MS e a comunidade científica para avançar-se na solução de um dos problemas relacionados à potencial exposição humana aos pesticidas da antiga fábrica do Instituto de Malariologia que ainda foi pouco investigado. Trata-se da identificação dos ex-internos do Abrigo Cristo Redentor, no período de 1950 até 1996, quando, por decisão legal, foram encerradas as atividades do abrigo na área.

Com o intuito de desenvolver e aplicar uma estratégia de busca ativa dos ex-internos do Abrigo Cristo Redentor, torna-se imprescindível avaliar as metodologias a serem empregadas e elaborar procedimentos para coleta e análise dos dados. O produto final deverá ser um banco de dados com a identificação e provável localização dos ex-internos. Prevê-se que este banco poderá ser acessado remotamente utilizando-se protocolo de segurança da Internet (HTTPS), e que possa ser continuamente atualizado servindo como ferramenta de apoio aos dirigentes envolvidos no acompanhamento e solução dos problemas relacionados à Cidade dos Meninos.

Em uma provável segunda etapa do projeto, os indivíduos, sobre os quais serão obtidas informações de localização, deverão ser contatados e convidados a participar do cadastramento para monitoramento da saúde.

Consumo de Álcool e Comportamento Sexual de risco em pessoas infectadas pelo HIV

Esta pesquisa, aprovada no final de 2009, a ser desenvolvida pelo GREA – Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP, através de um convênio firmado com a SENAD – Secretaria Nacional de Políticas Antidrogas da Presidência da República, com a interveniência da FFM, tem como principal objetivo avaliar a relação entre consumo de álcool e comportamento sexual de risco em pessoas HIV+ em tratamento anti-retroviral desta forma mensurando o impacto de uma intervenção comportamental com enfoque em treino de habilidades sociais e resolução de problemas no consumo de álcool nesta população.

É pauta de avaliação ainda: a) comportamento sexual pelos critérios do uso de preservativo nos atos sexuais; b) número de parceiros; c) status da relação com o parceiro sexual; d) sexo em troca de drogas, dinheiro, abrigo e / ou comida; e) prática de

sexo sob efeito de álcool e / ou outras drogas; e) história anterior de contaminação por outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), como sífilis, gonorréia, hepatite B, entre outras; f) frequência do uso de álcool, tabaco e outras drogas na vida, nos últimos anos, nos trinta dias anteriores a entrevista, antes e depois da intervenção; g) avaliar sintomas de depressão e ansiedade antes e depois da intervenção; h) Verificar a alteração do comportamento sexual de risco após a intervenção.

Em linhas gerais são metas do projeto propagar as discussões acerca do uso do preservativo, aumento da auto-estima, promoção de saúde e autocuidado, técnicas de auto-monitoramento, estratégias de manejo de estresse, suporte social, treinamento de habilidade social e resolução de problemas visando o sucesso na modificação do comportamento de risco em pessoas soropositivas.

Decifrando a genética e a Função KIR na Infecção Recente pelo HIV-1 pela Bioinformática

Este estudo foi iniciado no final de 2009 e será desenvolvido pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP, através de um sub-contrato firmado com a Universidade da Califórnia, com a interveniência da FFM.

Como o corpo humano age para controlar (ou falha em controlar) a replicação do HIV na infecção precoce permanece uma questão incompletamente compreendida. À medida que a busca por uma vacina contra o HIV continua, novas abordagens para manipular as respostas do sistema imune inato e, assim, gerar novas formas de proteção, podem ser necessárias. A manipulação do sistema imune inato, e da célula NK em especial, é uma grande esperança com um novo mecanismo de

proteção contra a infecção pelo HIV 1 e outros patógenos.

O estudo é inovador em seu escopo e em seu alcance. O mesmo pretende descrever o cluster de genes KIR e sua principal família conhecida de ligantes HLA I A, B e C em 1500 pessoas. Através de uma abordagem que utiliza a bioinformática, será comparada essa variação genética ao fenótipo e à função das células NK mediados por receptores KIR, no sistema de células alvo para NKs 722.221. Até o momento, não foram gerados dados pareando a genética dos receptores KIR às mensurações funcionais de células NK, na doença causada pelo HIV1 nessa escala, fato que torna o estudo de grande valia para toda a comunidade científica.

Avaliação epidemiológica dos campos eletromagnéticos nas instalações de Furnas

Esta pesquisa, aprovada no final de 2009, a ser desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de um contrato firmado com Furnas Centrais Elétricas S/A, com a interveniência da FFM, visa a estabelecer parâmetros nos níveis de exposição humana aos Campos Eletromagnéticos (CEM) gerados por sistemas de transmissão e outros equipamentos, e construir um modelo epidemiológico para avaliar a possibilidade de efeitos para saúde de populações residentes próximo a esses equipamentos.

Seus principais objetivos específicos podem ser assim enumerados:

a) revisão crítica sobre os estudos epidemiológicos associando a exposição da população aos campos eletromagnéticos e efeitos na saúde, com ênfase nos aspectos metodológicos e de avaliação da exposição;

b) desenvolvimento de um sistema de informações geográficas (SIG) para identificar níveis de CEM na população residente próxima às linhas de

transmissão (LT) e outros sistemas elétricos de geração e distribuição de energia;

c) quantificar, através deste SIG, as populações potencialmente expostas aos CEM, e caracterizar essas populações de acordo com aspectos demográficos e posição socioeconômica;

d) caracterizar os níveis de exposição da população com referência aos limites adotados pela ICNIRP;

e) desenvolver modelos matemáticos para estimar o impacto potencial na saúde destas populações da exposição aos CEM observados, levando em conta as características e os efeitos relatados na literatura internacional;

f) realizar um estudo epidemiológico em alguns segmentos selecionados de áreas urbanas densamente povoadas para avaliar o risco de morte por determinados tipos de câncer e outros possíveis efeitos biológicos associados à exposição aos CEM.

Projeto “Rede de Pesquisa Clínica e Avaliação Tecnológica em Saúde” e sub-Projeto “Morbidade em Pacientes Hipertensos e Apnéia Obstrutiva do Sono – Estudo MORPHEUS”

A hipertensão arterial sistêmica representa um problema de saúde pública dos mais graves, com impacto na incidência, letalidade e mortalidade da doença cerebrovascular, coronariana e nas insuficiências cardíacas e renal. Apesar do aumento do arsenal terapêutico e da base de produtos farmacológicos ter aumentado de forma considerável nas últimas décadas, a proporção de pacientes com hipertensão refratária, que não conseguem reduzir os níveis pressóricos a patamares de segurança (apesar de tratamento adequado com ao menos três drogas, incluindo diuréticos), é grande o suficiente para permitir que outras formas terapêuticas sejam testadas. Existem evidências crescentes de que a apnéia obstrutiva do sono (AOS), caracterizada por episódios repetidos de obstruções parciais (hipopnéias) ou

completas da via aérea (apnéia), é muito comum em pacientes hipertensos e, em particular, entre os pacientes com hipertensão refratária. Além disso, existem evidências crescentes de que a AOS contribui de forma independente para o aumento da pressão arterial; no entanto, o impacto do tratamento da AOS em pacientes com hipertensão refratária não está bem estabelecido.

O objetivo do presente Convênio, firmado com a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos no final de 2008, com a interveniência da FFM, é testar a hipótese de que o tratamento efetivo da apnéia obstrutiva do sono, com aparelho de pressão positiva contínua nas vias aéreas, contribui para a redução da pressão arterial.

Projeto “Curso de formação de apoiadores institucionais da Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS e Pesquisa para Avaliação da Implantação a PNH no SUS”

Este curso, desenvolvido pela Centro de Saúde Escola Butantã através de Convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, tem por objetivos: 1- realização de curso de formação de formadores e apoiadores institucionais capazes de compreender a complexa dinâmica de produção da tríade saúde-doença-atenção e intervir sobre problemas de gestão dos serviços e processos de trabalho em saúde com soluções criativas, tomando por referência a política nacional de humanização da gestão e da atenção em saúde – PNH; 2 - desenvolvimento de estudos e pesquisas para conhecimento e monitoramento da implantação da política nacional de humanização no SUS, com o objetivo de promover e avaliar mudanças nas práticas de atenção e gestão do SUS.

O curso fundamenta-se na necessidade de formação de agentes capazes de desencadear mudanças nos processos de atenção e gestão, através da ampliação da capacidade de reflexão, análise e intervenção dos trabalhadores da saúde, promovendo assim a produção de novos sujeitos e de novas práticas.

Além do curso, realizado em 2008, em 2009 foram realizados os seguintes estudos e pesquisas: 1) Estudo sobre o processo de apoio institucional, com ênfase nos dispositivos e arranjos institucionais da Política Nacional de Humanização, com a equipe

da gestão da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco; 2) Avaliação do desenvolvimento das atividades da PNH na Secretaria de Saúde do Estado do Paraná; 3) Estudo de caso da implementação das diretrizes da PNH - co-gestão e valorização do trabalho e do trabalhador - através do dispositivo Programa de Formação em Saúde e Trabalho (PFST) - na Rede de Saúde do Trabalhador do SUS de Aracaju; 4) Estudo de caso da implementação de dispositivos da PNH para articulação entre a Rede de Saúde Mental e outras redes de atenção (Atenção Básica, Urgência e Emergência, Hospitalar, Especializada e Saúde do Trabalhador) do SUS de Aracaju; 5) Estudo de caso: a co-gestão na atenção básica no município de Guarulhos; 6) Documento analítico sobre atenção básica, humanização e suas aplicações no SUS; 7) Elaboração de instrumento para planejamento e implantação do dispositivo de Acolhimento com Classificação de Risco nos hospitais, com estudo de caso no Hospital de Base de Brasília; 8) Análise das mudanças nas práticas de atenção e gestão hospitalar através dos diferentes dispositivos da PNH em alguns hospitais da SES /SP; 9) Elaboração de Cartilha sobre o Acolhimento e Classificação de Risco nos Serviços de Urgência para capacitação dos trabalhadores do SUS; 10) Elaboração de Cartilha sobre o HumanizaSUS na Atenção Básica para capacitação dos trabalhadores do SUS.

Projeto “Avaliação dos impactos na saúde dos níveis de poluição atmosférica nas cidades brasileiras e das políticas de controle da poluição do ar por veículos automotores”

O impacto da poluição do ar na saúde vem sendo estudado mundialmente. No Brasil, diversos estudos vem demonstrando que a poluição é responsável por mortes e internações hospitalares, particularmente por doenças respiratórias e cardiovasculares. Porém, a quase totalidade desses estudos no Brasil foi efetuada no município de São Paulo, o que não dá conta da diversidade de situações de poluição e características populacionais brasileiras. A pequena representatividade destas análises dificulta a extrapolação dos resultados para as demais metrópoles e inviabiliza o desenvolvimento de atividades de Vigilância levando em conta as características das localidades. Além disso, é importante aprofundar o conhecimento do processo associado à formulação, viabilização política e técnica, e resultados obtidos pelas políticas que envolvem o controle da qualidade do ar (ex. PROCONVE) nas três esferas de governo.

Os objetivos da pesquisa “Avaliação dos impactos na saúde dos níveis de poluição atmosférica nas cidades brasileiras e das políticas de controle da

poluição do ar por veículos automotores”, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de Convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, são, portanto:

- 1) Identificar a influência das diretrizes internacionais voltadas para o controle da qualidade do ar afeitas ao transporte urbano, com foco especial no município de São Paulo, onde se dispõe de dados atualizados da frota de veículos automotores e de transporte coletivo.
- 2) Fornecer dados sobre os efeitos da poluição do ar na saúde nas metrópolis brasileiras que contem com dados de poluição e clima, corroborando com a estruturação do Programa de Vigilância em Saúde Relacionada à Qualidade do ar (VIGIAR) e com a literatura científica internacional.

Em 2009, foram coletados e organizados os dados de mortalidade e de internações hospitalares para todos os municípios participantes. Os dados de contaminação atmosférica ainda estão em fase de obtenção e organização.

Projeto “Avaliação da poluição atmosférica e seus efeitos em 6 Regiões Metropolitanas brasileiras”

Este Projeto, desenvolvido pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental do Departamento de Patologia da FMUSP, através de Convênio firmado com o Instituto de Energia e Meio Ambiente - IEMA, com a interveniência da FFM, teve como principal objetivo estabelecer uma metodologia científica para estimar e valorar economicamente os impactos da poluição atmosférica urbana de origem automotiva na saúde das populações expostas, com foco específico para seis regiões metropolitanas brasileiras. Esse Projeto foi concluído em 2009.

Além do alinhamento e embasamento teórico exigido para a definição dessa metodologia, fez parte do escopo de trabalho a aplicação e validação

da metodologia nas Regiões Metropolitanas de Recife, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Em 2008 já haviam sido concluídas as etapas de amostragem e grande parte das análises laboratoriais. Em 2009 foram concluídas as análises laboratoriais, a montagem da base de dados, a análise estatística e elaborado o relatório final do estudo. Também em 2009 foram realizadas reuniões de apresentação e esclarecimentos ao comitê formado pelo Ministério do Meio Ambiente - MMA, o IEMA, e as agências ambientais de todos os estados incluídos no estudo. Uma última versão do documento foi elaborada incorporando os comentários das reuniões.

The Effects on Eicosanoid Pathways: implications for Altered Innate Responses in Asthma

Uma piora da asma ocorre freqüentemente quando estímulos infecciosos, como infecções virais, são superpostos a um “micro-ambiente” inflamatório caracterizado por células e mediadores Th2, que é a inflamação característica nas vias aéreas de asmáticos. No objetivo específico deste projeto, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP, através de Contrato firmado, em meados de 2007, com a University of Pittsburgh, com a interveniência da FFM, serão estudados 20 pulmões obtidos em autópsias de pacientes falecidos de mal asmático (asma fatal) e de 10 pacientes falecidos de causas não-pulmonares (controles).

Em 2009, foram realizadas as seguintes atividades: 1- Coloração e análise da marcação dos anticorpos anti-TNF α , anti-NF- κ B, anti-Stat6, anti-15-LO e anti-15-PGDH em vias aéreas grandes e vias aéreas pequenas de 24 casos de asma fatal e 9 controles; 2- As reações imuno-histoquímicas com os anticorpos anti-COX-2, anti-iNOS, e anti-eotaxina-1 estão sendo otimizadas para coloração e posterior análise; 3- O anticorpo anti-IL-4R α está em processo de compra; 4- O resumo intitulado “Increased 15-lipoxygenase and NF- κ B expression in the airways of fatal asthma” foi aceito para apresentação como pôster no Congresso da American Thoracic Society de 14 a 19 de maio de 2010.

Projeto “Population structure and transmission dynamics of Plasmodium vivax”

O objetivo desta pesquisa, financiada pelo National Institute of Health – NIH, com a interveniência da FFM, e desenvolvida pelo Instituto de Ciências Biomédicas da USP, é caracterizar a estrutura genética e a dinâmica de transmissão do parasita da malária humana *Plasmodium vivax*, com o objetivo, a longo prazo, da compreensão da biologia evolutiva desta espécie e suas implicações potenciais para o tratamento e controle da malária. *Plasmodium vivax* é associado a 70-80 milhões de casos clínicos de malária relatados em cada ano, com 2,6 milhões de pessoas em risco de infecção em todo o mundo.

Os objetivos específicos de investigação são: 1) estimar os níveis de diversidade microssatélites, single-nucleotide polimorfismo (SNP) densidade e taxas de recombinação e estudar a estrutura geográfica das populações mundiais de *P. vivax*; 2) analisar a dinâmica de transmissão *P. vivax* linhagens geneticamente distintas em uma área

bem caracterizada coorte de indivíduos com exposição à malária e determinar a velocidade a que os novos haplótipos desaparecem ou são introduzidas na população; 3) levar a cabo SNP e microssatélites descoberta através de um 300-kb segmento cromossômico de quatro linhagens de *P. vivax* representante para padronizar e alto throughput estratégias para digitação de grande escala destes SNPs isolados no campo; 4) comparar estes 300-kb de seqüência de DNA de *P. vivax* com a correspondente seqüência em um de seus parentes mais próximos, o macaco parasita da malária *P. knowlesi*, para obter estimativas das taxas de mutação único nucleotídeo-SNP e densidade de diversos tipos seqüência de DNA do *P. vivax* e para permitir a identificação de genes no âmbito positiva seleção em todo este segmento cromossômico. Essas atividades tiveram continuidade em 2009.

Avaliação da implantação do programa de controle da hanseníase na rede básica de Aracaju, Sergipe, Brasil

Este estudo foi aprovado no final de 2009 e será desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, através de um convênio firmado com a OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde, com a interveniência da FFM.

O desenvolvimento do estudo conta com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju, através da Coordenação do Serviço Municipal de Vigilância Epidemiológica e da Coordenação do Programa de Controle da Hanseníase. O objetivo é avaliar a implantação do Programa de Controle da Hanseníase desenvolvido no município de Aracaju – SE, através dos seguintes estudos: 1 - delinear o

perfil epidemiológico da hanseníase no período de cinco anos anteriores e cinco posteriores ao processo de descentralização das ações para o controle da doença; 2 - avaliar o processo das ações de controle da hanseníase nos serviços de atenção básica; 3 – estimar a prevalência e graduação das incapacidades físicas e o conhecimento dos pacientes sobre incapacidades.

Com posse dessas informações, pretende-se sugerir estratégias de medicina preventiva e saúde coletiva que possibilitem fortalecer as ações do PMCH e melhorar a atenção prestada às pessoas acometidas pela hanseníase.

Projeto "Production of Transgenic Rabbits for Hybridoma-Free Generation of Monoclonal Antibodies"

Anticorpos monoclonais (mAb) de camundongos são produzidos a partir da fusão de linfócito B proveniente de um camundongo estimulado com um antígeno e uma célula B transformada (mieloma), em um processo de várias etapas. Os clones imortalizados (ou hidridomas) produzem sempre os mesmos anticorpos monoclonais que reconhecem uma proteína ou estrutura, ligando-se ao seu único epítipo de reconhecimento. Anticorpos monoclonais humanizados são utilizados para o diagnóstico e a terapia de dezenas de doenças humanas. Como exemplo, a Herceptina (anti-ErbB2) vem sendo usada no câncer de mama e o Remicade (anti-TNF) no tratamento da artrite reumatóide.

O presente projeto, desenvolvido pelo financiado pelo International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology – ICGEB, com a interveniência

da FFM, e desenvolvido pelo Instituto de Ciências Biomédicas da USP, tem por objetivo, em primeiro lugar, gerar coelhos geneticamente modificados através da introdução do gene codificador do antígeno SV40-tsA58 (antígeno T do vírus Simian 40 de macaco). E, em segundo lugar, demonstrar que as células B destes coelhos transgênicos são capazes de produzir clones de célula B produtores de anticorpos monoclonais após ativação do transgene (imortalização celular) /durante crescimento à 33^o C/ (temperatura permissa de expressão do transgene)./ Em uma segunda fase, pretende-se usar estes coelhos transgênicos para a produção de anticorpos monoclonais humanizados contra citocinas, fatores de crescimento e seus receptores.

Suas atividades tiveram continuidade no ano de 2009.

Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto – ELSA

Através de um consórcio de centros de pesquisa, firmado entre a FFM, o Hospital Universitário da USP e as Universidades Federais do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia, foi aprovado, em 2006, pela FINEP, o projeto Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto - ELSA.

O Projeto ELSA é um estudo de coorte prospectivo com financiamento do Ministério da Saúde e da Ciência e Tecnologia que se iniciou em 2006, com a fase de planejamento, construção dos instrumentos a serem utilizados e logística de implementação do estudo. Após dois anos e meio de planejamento, o campo se iniciou em agosto de 2008 com término previsto ao final de março de 2010 no centro de investigação de São Paulo. No momento, estão sendo implementadas as equipes de vigilância de desfechos para os próximos três anos. Todas as atividades descritas nesse relatório foram planejadas, organizadas e supervisionadas pela pesquisadora com apoio da equipe do projeto no período de julho de 2006 a agosto de 2009.

As atividades referentes ao projeto podem ser divididas em duas partes: I. Montagem e estruturação do Centro de Investigação ELSA São Paulo: 1. Estruturação da equipe; 2. Definição da sede; 3. Compra de equipamentos; 4. Definição da biblioteca; 5. Centro de Leitura de laboratório: Laboratório central; 6. Centro de Leitura de Ultrasonografia; 7. Elaboração de materiais referentes ao projeto; 8. Organização de reuniões e de treinamentos. II. Início do campo: Nos dias 21 e 22 de julho de 2009 realizou-se o primeiro seminário científico do projeto ELSA com presença de 50 participantes de todo o Brasil para discussão de novas exposições e projetos ancilares.

O campo no ELSA iniciou-se em 18 de agosto de 2008. Desde essa data, foram incluídos 2.146 participantes na Fase 2 e 2.295 participantes com a Fase-1 completa. A receptividade do projeto na USP tem sido enorme com o recrutamento de mais de 3.700 participantes até agora.

Projeto “Avaliação Sorológica de Varicela em vacinas administradas com injetores de pressão com seringa descartável sem agulha”

Através de Termo Aditivo ao Convênio Universitário firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a interveniência da FFM, o Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP está desenvolvendo esta pesquisa de avaliação sorológica comparativa em 600 crianças, entre um e dois anos de idade, institucionalizadas nas Creches da Prefeitura Municipal de São Paulo da vacina contra varicela administrada via intradérmica, com volume reduzido 0,1 mL com injetores de pressão sem agulha com seringa descartável comparada ao método convencional com volume de 0,5 mL e com seringa e agulhas.

A metodologia a ser adotada é a seguinte: 1ª. Fase

– Planejamento, Preparação da amostra randomizada das crianças a serem vacinadas nas diversas creches envolvidas, com formulários de coleta de dados de forma manual e informatizada elaborada com Web-Software-Base de dados configurados. 2ª. Fase – Vacinação e coleta de duas amostras de sangue de 600 crianças institucionalizadas nas Creches da Prefeitura Municipal de São Paulo. 3ª. Fase – Processamento laboratorial das amostras de sangue coletadas, e processamento dos resultados com a análise de dados e conclusão das informações da Pesquisa com apresentação do relatório da pesquisa. Suas atividades tiveram continuidade em 2009.

Estudo sobre os efeitos do café e o coração

Resultado de um Convênio firmado entre a FFM e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, deu-se início a esta pesquisa, coordenada pelo Departamento de Cardiopneumologia do Instituto do Coração do HCFMUSP, no final de 2007. Em síntese, a pesquisa objetiva:

- 1) Estimular e desenvolver pesquisas, projetos e estudos médicos com relação ao desenvolvimento e avaliação de eficácia para a saúde humana dos efeitos nutracêuticos e medicinais do café, a fim de avaliar a biodisponibilidade e o perfil farmacocinético dos ácidos clorogênicos e seus derivados com voluntários normais e pacientes com cardiopatia isquêmica e diabetes do tipo 2.
- 2) Avaliação das várias formas de se fazer café, incluindo o descafeinado e o solúvel, nos indivíduos normais e em portadores de doença coronária.
- 3) Avaliação da influência da ingestão de café na homeostase glicêmica em pacientes diabéticos tipo 2 e não diabéticos visando a obtenção de evidências científicas para a industrialização e comercialização de produtos saudáveis para os consumidores, tanto na prevenção como no tratamento de doenças cardiovasculares e outros sistemas do organismo humano.

Foram estudados 23 voluntários saudáveis (19 mulheres e 4 homens), com idade média de 49 anos. Eles foram randomizados para tomarem café torra média ou escura por 4 semanas em cada um desses períodos, com “cross-over”. O café foi dado aos pacientes, sempre o mesmo tipo de café do mesmo produtor e a forma de preparo foi padronizada. O consumo diário de café nos dois períodos foi estabelecido entre 450-600ml/dia. Após período de “washout” de 3 semanas (basal) e após cada período de tomada de café por tipo de torra, os voluntários foram submetidos a teste de esforço. Analisou-se o tempo total de exercício. Foi utilizado o teste ANOVA para medidas repetidas.

Resultados: O tempo de exercício médio após “washout” de café/cafeína (basal), consumo de café torra escura e café torra média foram respectivamente 556,9; 590,4 e 605,8 segundos. A comparação entre eles mostrou aumento estatisticamente significativo no tempo de exercício após o consumo de café torra média e torra escura em relação ao basal ($p < 0,001$).

Conclusões: O consumo de café pode ter influência no tempo total de exercício, sendo maior na torra média.

Projeto piloto do subsistema de monitoramento de populações expostas a substâncias químicas

Este projeto, a ser coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008.

Diante do crescimento e desenvolvimento dos processos de produção no Brasil, a exposição a uma multiplicidade de substâncias torna-se uma das conseqüências mais graves para a saúde das populações humanas. Com o intuito de elaborar e desenvolver o I Inquérito Nacional de Populações Expostas a Substâncias Químicas, que avalie populações potencialmente expostas a substâncias químicas, torna-se imprescindível a realização de um projeto piloto para avaliar as metodologias a serem empregadas e os procedimentos para coleta e análise dos dados.

Seu principal objetivo é avaliar populações potencialmente expostas a substâncias químicas com a obtenção de indicadores biológicos de exposição e informações sobre estas por meio de questionários. Será realizado biomonitoramento com as matrizes sangue e cabelo em conscritos e

doadores de sangue, e com as matrizes urina e cabelo em escolares. Serão determinados os níveis das seguintes substâncias: chumbo (Pb), cádmio (Cd) e mercúrio (Hg), na matriz sangue e resíduos de pesticidas organoclorados, também nesta matriz. Na matriz cabelo serão analisados os seguintes elementos: Pb, Cd, Hg, Al, Ni, As, Ba, Sb, Ag, Sn, Bi, Be, U e Th. Foram selecionadas amostras de 500 doadores (adultos entre 18-65 anos), de 500 conscritos e de 500 escolares entre 8-10 anos. Para cada participante será coletada amostras de cabelo e sangue ou urina. Será aplicado um questionário adaptado para cada uma das populações estudadas.

Em 2009, foram coletadas 314 amostras de unha e sangue capilar para análise de metais de escolares entre 8 e 10 anos de idade. Foram coletadas amostras biológicas de doadores de sangue, assim distribuídas: 375 de sangue total, 539 amostras de sangue para obtenção de soro (para análise de compostos orgânicos) e 418 de cabelo. No estudo com conscritos das Forças Armadas foram obtidas 511 amostras de sangue e cabelo para análise dos contaminantes químicos.

Projeto de Atualização das informações sobre vacinas

Este projeto, a ser coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008. Seu objetivo principal é a realização de estudos de custo-efetividade das vacinas pneumocócica conjugada, meningocócica C conjugada e hepatite A, visando à produção de informações e conhecimento para os gestores do Programa Nacional de Imunizações/PNI da Secretaria de Vigilância à Saúde/SVS do Ministério da Saúde, a fim de contribuir para as decisões sobre a incorporação dessas vacinas no programa de imunização infantil universal.

Seus principais resultados obtidos até 2009 foram os seguintes: 1) Foram produzidos dois relatórios, entregues ao PNI, realizadas reuniões com gestores da área, enviados 3 trabalhos para congressos científicos e elaborados dois artigos, submetidos para revistas científicas. 2) Está em curso um doutorado no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Medicina Preventiva e o último relatório deverá ser entregue até junho de 2010. 3) A equipe de pesquisadores foi convidada para participar do Instituto Nacional de C&T em Avaliação de Tecnologias em Saúde do CNPq, coordenado por pesquisadores da UFRGS e para integrar Rede Internacional de Centros de Referência em avaliações econômicas em vacinas, coordenada pela Organização Panamericana da Saúde.

Os efeitos da poluição do ar sobre a saúde da população no município de Anchieta – ES

Esta pesquisa, coordenada pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental do Departamento de Patologia da FMUSP, viabilizada através de um contrato firmado entre a FFM e a Samarco Mineração, no final de 2007, foi concluída em 2009. Seu principal objetivo é a realização de um estudo epidemiológico visando a avaliar os efeitos da poluição do ar sobre a saúde da população no município de Anchieta – ES, na área de influência direta da Unidade Industrial da Samarco Mineração S/A. O estudo pode ser dividido em dois escopos de estudo: epidemiológico e monitoramento com avaliação toxicológica.

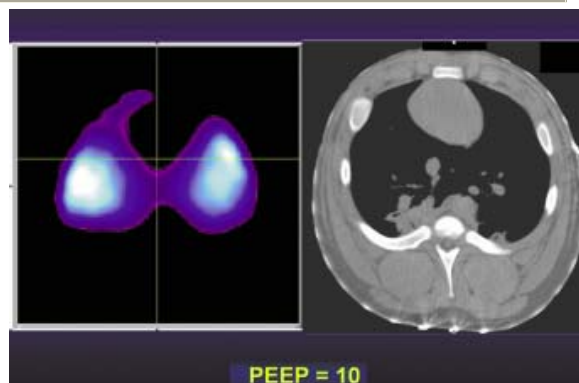
Estudos epidemiológicos, considerando Estudos de Painel, Prevalência, Coorte e Série de Tempo: Para o estudo de painel foi feita, em 2008, a implantação da coleta de informações com o acompanhamento de escolares em áreas com distintas exposições ambientais, definidas a partir de estudos prévios da distribuição espacial da pluma. Em 2009, a demora no início do registro de dados dos alunos, de 70 dias, foi reduzida para 45 dias; o registro eletrônico dos dados foi concluída; o registro dos dados foi concluído; a fase de aquisição de dados com alunos encerrada em 20.mai.09.

Monitoramento e avaliação toxicológica do ar: Para a avaliação do potencial tóxico da poluição atmosférica e monitoramento, foram realizadas e concluídas, em 2008 e 2009: 1. Seleção das áreas de interesse seguindo a escolha de escolas do estudo de painel; 2. Seleção de 17 locais para amostragem de bioindicadores e para a realização de monitoramento ativo; 3. Identificação, testes e seleção de plantas locais capazes de utilização no estudo e disponíveis e adaptadas à região; 4. Preparação de jardineiras com plantas para colocação nos locais de amostragem; 5. Instalação das floreiras e treinamento de pessoal para manutenção; 6. Preparação e envio de equipamentos e materiais para a realização das campanhas de amostragem ativa; 7. Realização das 2 campanhas de amostragem ativa e biomonitoramento; 8. Preparação e leitura de lâminas, segundo protocolo definido de aborto em grãos de pólen; 9. Preparação de pastilhas com as folhas das plantas para realização de análise laboratorial de Florescência de Raio-X (EDX); 10. Realização de análise laboratorial de gravimetria, Black-Carbon, EDX e cromatografia iônica para os filtros amostrados; 11. Estudo de Prevalência, Série de Tempo e Coorte; 12. Estimativas Futuras; 13. Monitoramento Ambiental.

Inteligência Clínica para Tomografia por Impedância Elétrica

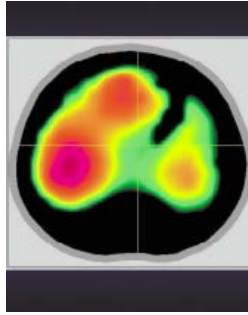
Este projeto, idealizado pelos pesquisadores do Laboratório de Pneumologia do HCFMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a FINEP, no final de 2005.

Seu objetivo principal é o desenvolvimento de novas formas de monitoração em unidades de terapia intensiva, envolvendo uma tecnologia de imagem inédita e em parceria com a indústria nacional, tais como: a) software e interface homem-máquina para o monitor pulmonar baseado na tomografia de impedância elétrica; b) novas aplicações para o monitor pulmonar, que incluem o seu potencial para avaliação de perfusão; c) soluções de software e hardware para integração dos sistemas de coleta de dados experimentais e análise; d) alarmes inteligentes; e e) UTI experimental para animais com permanência de 48 a 72 horas, para avaliação em uso prolongado.



À esq., imagem do pulmão cheio de ar capturada pelo Tomógrafo de Impedância Elétrica; à dir., a mesma imagem capturada por Tomografia Computadorizada

Em dezembro de 2008, na FMUSP, ocorreu o lançamento desse novo tomógrafo, que monitora, em tempo real, o funcionamento dos pulmões de pacientes internados na UTI submetidos à respiração artificial.



O aparelho também consegue mapear a perfusão no pulmão — quantidade de sangue que circula no órgão

Desde 2006, já era usado experimentalmente em pacientes no HCFMUSP para melhor controlar o volume de ar injetado de forma localizada, uma vez

que o aparelho gera 50 imagens por segundo do fluxo de ar nos pulmões. O TIE obtém as imagens por meio de uma cinta similar à utilizada no eletrocardiograma, conectada ao tórax do paciente. Desta forma, aplica-se uma corrente elétrica de mínima intensidade aos eletrodos para medir as alterações que ocorrem quando o ar é inserido nos pulmões. O paciente pode ser monitorado durante um período maior de tempo, uma vez que não é submetido à radiação. Outro benefício é a portabilidade, que evita os riscos no deslocamento de pacientes em estado grave, e é também 15 vezes mais barata que o tomógrafo de raios X.

Desenvolvimento e Validação de Endoprotéses Vasculares (Stents) liberadoras de Fármacos

Este projeto, coordenado pelo Serviço de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista do Instituto do Coração do HCFMUSP e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP, em 2007, tem como objetivo amplo o desenvolvimento e validação, por meio de testes pré-clínicos, de endopróteses vasculares (stents) liberadoras de: 1) doadores de óxido nítrico; 2) paclitaxel; e 3) sirolimus. Todos os stents liberadores de medicamentos atualmente disponíveis no mercado nacional são produzidos em países estrangeiros. É forçoso notar que o fato do país não dominar as tecnologias de desenvolvimento, validação e produção de stents determina uma carência significativa, a qual resulta na total dependência de produtos e processos estrangeiros em uma área central da pesquisa e prática clínica cardiológica.

Com vistas à auto-suficiência e domínio das etapas do processo de produção de stents farmacológicos, pretende-se a obtenção de um ou mais produtos finais de stent farmacológicos, com agente(s) já utilizado(s) no mercado por indústrias estrangeiras (p.e. paclitaxel ou sirolimus), além do desenvolvimento de stents liberadores de fármaco ou combinações farmacológicas ainda não utilizadas comercialmente por outras indústrias (óxido nítrico). Objetiva-se, ainda, introduzir comercialmente o produto final de stent farmacológico com condições de competição tanto em nível nacional como internacional. Nesse contexto, a proposta de implementação e domínio da tecnologia do desenvolvimento de stents liberadores de fármacos e respectivo processo de validação pré-clínica, além de meta importante para a comunidade científica nacional, é justificada

especialmente pelo potencial de abrangência e ampliação da oferta de tratamento para a população do país.

Destacam-se, em 2009, os seguintes resultados intermediários oriundos da parceria entre ICTs e empresa brasileira:

- a) Desenvolvimento pleno de competências técnicas-científicas nacionais no âmbito de ensaios pré-clínicos em modelos animais: implantes de dispositivos médicos minimamente invasivos (stents) em coronária porcina e em artéria ilíaca de coelhos;
- b) Caracterização de recobrimentos com blendas poliméricas doadoras de óxido nítrico, testes com recobrimento de nitroprussiato e rapamicina assim como, compatibilizações e testes pré-clínicos *in vitro* e *in vivo* de blendas candidatas;
- c) Aperfeiçoamento da rotina de produção e da distribuição comercial no mercado interno de stent metálico com corte a laser, em liga de Cobalto-Cromo, possuidor de desempenho clínico similar ao de stent equivalente manufaturado no exterior;
- d) Incremento de parcerias complementares a exemplo da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP;
- e) Consolidação de *expertises* em validações pré-clínicas a partir de modelos porcino e de coelhos (incluindo hipercolesterolêmicos): pessoal especializado conforme parâmetros nacionais e internacionais inerentes à área de insumos estratégicos para medicina cardiovascular.

Estudo Epidemiológico “Estudo multicêntrico da poluição do Ar e seus Efeitos sobre a Saúde na América Latina”

Coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, este estudo foi iniciado em janeiro de 2007, através de um contrato firmado entre o National Institute of Public Health e a FFM, como objetivo de utilizar um protocolo analítico comum para investigar os efeitos da exposição à poluição atmosférica na saúde da população em diversas cidades da América Latina.

A ideia é obter estimativas comparáveis e atualizadas do efeito da poluição na mortalidade em diferentes grupos etários e por diferentes causas, e estimativas tanto locais quanto regionais do impacto da poluição na saúde. Atenção especial será dada ao exame dos efeitos da poluição em subgrupos populacionais considerados mais vulneráveis como as crianças, os idosos e aqueles

em condições socioeconômicas desfavoráveis. Este projeto constitui-se no primeiro estudo multi-países sobre os efeitos da poluição do ar nessa região e é financiado pelo Health Effects Institute (www.healtheffects.org). No presente momento envolve pesquisadores de instituições no Brasil (cidades participantes: São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre), no Chile (Santiago, Concepcion e Rancagua) e no México (Cidade do México, Monterrey e Toluca).

Até 2009, foram encontradas associações estatisticamente significantes entre a exposição ao material particulado e o ozônio e a mortalidade por diversas causas e em várias faixas etárias para as 3 cidades brasileiras participantes do estudo.

Retrovirus Epidemiology Donor Study-II (REDS-II) International Component – Blood Center

O “Retrovirus Epidemiology Donor Study-II (REDS-II) International Component – Blood Center” é um Projeto de Pesquisa do Serviço de Hematologia do HCFMUSP viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e o Blood Systems Research Institute, no final de 2006, cujas atividades tiveram continuidade em 2009. O estudo prevê a realização de três projetos:

PROJETO 1: Estuda doadores infectados por HIV e irá: 1) estabelecer e monitorar a predominância e incidência de HIV em uma população distinta de doadores de sangue brasileiros, relativos a tipos de doações (voluntários vs reposição) e características comportamentais e demográficas dos doadores; 2) estimar e monitorar o risco residual da transmissão por HIV e projetar o impacto das novas tecnologias de triagem, tais como o teste de HIV RNA de risco; 3) conduzir um estudo de caso-controle de doadores infectados por HIV, para identificar fatores de risco e outras características dos doadores que poderiam ser a base para o desenvolvimento de novos procedimentos de triagem ou políticas de exclusão de doadores para intensificar a segurança do sangue; e 4) estabelecer (através de uma série de análises do RNA viral) e rastrear o

índice de infecção de doadores com subtipos divergentes e grupos resistentes a drogas para o HIV, com o foco na análise das características moleculares do HIV nas amostras de plasma de doadores recentemente infectados e doadores expostos a riscos variados.

PROJETO 2: Caracteriza fatores chaves da motivação de doadores que causam impacto na segurança e viabilidade de doadores de sangue no Brasil, como também estima a efetividade da política de exclusão de doadores no Brasil. Este projeto envolverá um grande número de pessoas pesquisadas, que doaram sangue recentemente com sucesso, bem como uma coleção de amostras e entrevistas com doadores que foram diferidos na hora da doação.

PROJETO 3: Este projeto, que se baseia na Doença de Chagas, desenvolverá um estudo de corte retrospectivo, definindo a história natural e correlatos laboratoriais da doença de Chagas entre os doadores soropositivos previamente identificados utilizando PCR T.cruzi e um estudo quantitativo de anticorpos e estimativas clínicas.

Efeitos para a Saúde Humana da Exposição a Campos Elétricos e Magnéticos de Baixa Frequência

Iniciado em 2005 e coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, esse projeto foi aprovado através de um acordo firmado entre a FFM e a ABRICEM - Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética com o objetivo de estimar a prevalência de exposição aos campos magnéticos (CM) gerados pelas linhas de transmissão (LT) de energia que atravessam a região metropolitana de São Paulo (RMSP) e cidades do interior do Estado de São Paulo e desta forma avaliar o risco de óbito por leucemia, neoplasias do sistema nervoso central e esclerose lateral amiotrófica em adultos em relação à exposição a CM, na RMSP.

Foi utilizado um sistema de informações geográficas (SIG) para geocodificar as linhas de transmissão (LT) e outros equipamentos de distribuição de energia elétrica na RMSP e em algumas outras áreas urbanas do Estado. Para o estudo de prevalência da exposição, foi definida uma faixa de exposição ao longo das linhas a partir do cálculo das induções magnéticas geradas por cada linha, realizado por uma equipe técnica do IPT. A base cartográfica com as informações dos setores censitários foi adicionada ao SIG. Com essas informações geocodificadas, a população exposta a campos $\geq 0,3 \mu\text{T}$ foi comparada à não exposta em relação às variáveis demográficas de renda e escolaridade. Para o estudo de caso-controle, os endereços à data de óbito de todos os casos (total de óbitos ocorridos por leucemias, neoplasias do SNC e ELA, em adultos com 40 anos ou mais, ocorridos entre 2000 a 2005), bem como seus controles foram geocodificados. A distância das residências para a LT mais próxima foi calculada. O risco de mortalidade pelos desfechos específicos foram então estimados através de regressão logística não condicional, comparando as variáveis independentes a) distância das casas para a LT mais próxima e b) campo magnético estimado em cada endereço de casos e controles.

Seus objetivos podem ser assim enumerados: 1) Realizar uma revisão bibliográfica, apresentando o estado da arte dos estudos epidemiológicos analisando efeitos dos CM na saúde humana, apresentando os métodos de avaliação da

exposição aos CM, as dificuldades enfrentadas nessa área, além de relatar os resultados das publicações nos últimos 10 anos; 2) Caracterizar a exposição humana aos CM de baixa frequência gerados por LT de acordo com características demográficas e socioeconômicas (renda e escolaridade), na RMSP e alguns municípios selecionados no interior do Estado; 3) Avaliar o risco de mortalidade por leucemia, neoplasias do sistema nervoso central e esclerose lateral amiotrófica em adultos (acima de 40 anos de idade) residindo nas proximidades de LT e subestações de energia elétrica na RMSP.

Os resultados obtidos foram os seguintes: 1) Revisão de literatura: a revisão de literatura foi concluída e publicada como artigo científico na Revista Brasileira de Epidemiologia (referência: Ver Bras Epidemiol 2009; 12(2):105-23). 2) Estudo de Prevalência: Os corredores de exposição ao longo das LT abrangeram uma área de 128,3 km² na RMSP. Esses corredores continham, total ou parcialmente, 2.316 setores censitários. Essa área de exposição a CM $\geq 0,3 \mu\text{T}$ engloba 65.976 domicílios (1,3% da RMSP) e 267.924 habitantes, resultando em uma prevalência de exposição de 1,4%. A população exposta é predominantemente mais jovem, com cerca de metade dos indivíduos com até 24 anos de idade. Além disso, a população exposta possui menores níveis de escolaridade e renda ($p < 0,001$) em comparação à não exposta. Um artigo científico relatando os resultados da prevalência da exposição foi submetido e aceito para publicação pela Revista de Saúde Pública (in press). 3) Estudo de caso-controle: Foram incluídos no estudo 4.581 casos (1.857 de leucemia, 2.357 de tumor de cérebro e 367 de esclerose lateral amiotrófica) e 4.706 controles. Foi encontrado um pequeno aumento no risco de mortalidade por leucemia entre os indivíduos expostos a CM $\geq 0,3 \mu\text{T}$ (OR: 1,61 e IC95%: 0,91 – 2,86) e entre os indivíduos que moravam a distâncias menores ou iguais a 50 m das LT: OR: 1,47 e IC95%: 0,99 – 2,18. Um artigo científico relatando os resultados do estudo caso-controle foi submetido ao periódico American Journal of Epidemiology, mas ainda sem resposta dos editores.

Caracterização imuno-histoquímica de novos anticorpos de interesse oncológico

Essa pesquisa, coordenada pelo LIM 14 do HCFMUSP (Laboratório de Investigação em Patologia Hepática), foi viabilizada através de um contrato firmado, em 2006, entre a FFM e a PR&D Biotech S/A e conta com o apoio da FINEP e da Fundação Butantã.

Tem por objetivos: a) a revisão anátomo-patológica dos casos selecionados, para confecção dos TMA's e preparo de banco de dados na forma de planilhas, com o conjunto das informações pertinentes às diferentes casuísticas; b) a seleção e marcação de áreas nas lâminas e respectivos blocos de parafina, para posterior confecção dos

TMA's; c) a supervisão e auxílio técnico na confecção dos blocos de TMA's; d) o preparo e apresentação de seminários referentes a temas relacionados às pesquisas em andamento; e) a análise e interpretação dos resultados imuno-histoquímicos, obtidos a partir das casuísticas dispostas nos TMA's, com tabulação dos dados em matrizes próprias para posterior avaliação estatística; e f) o envolvimento no preparo de relatórios de consolidação de dados e de atividades, bem como avaliação dos resultados, para publicação em periódicos. Essas atividades tiveram continuidade em 2009.

Desenvolvimento de um Novo Medicamento para o Tratamento da Leishmaniose: Estudos Farmacológicos e Toxicológicos

Aprovado, no final de 2005, pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e pelo SEBRAE – São Paulo, e concluído em 2009, este projeto é coordenado pelo Laboratório de Imunologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e conta com o apoio da FFM.

O projeto está avaliando os efeitos farmacológicos e tóxicos de um novo medicamento desenvolvido para o tratamento da leishmaniose, doença que afeta 12 milhões de pessoas em todo o mundo e encontra-se em expansão no Brasil. Para tanto, o projeto está desenvolvendo e estabelecendo rotinas, métodos e processos de estudos pré-clínicos, que são exigidos para o registro de novos medicamentos, tanto pela ANVISA como pelas agências internacionais, como o FDA (Food and Drug Administration), nos EUA.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2009, destacam-se: a) Desenvolvimento de um sistema de produção e criação de mini pigs com critérios de gestão de qualidade para uso em ensaios pré-clínicos; b) Desenvolvimento de um sistema de "home care" para mini pigs com critérios de gestão de qualidade para uso em ensaios pré-clínicos; c) Estudo de toxicidade oral aguda em mini pigs com o medicamento HALOACETAMIDO. FASES 1, 2 e

3, com avaliação e tabulação dos resultados, análise estatística, redação do laudo técnico final do estudo; d) Estudo de toxicidade oral prolongada (28 dias) em mini pigs com o medicamento HALOACETAMIDO. FASES 1, 2 e 3, com avaliação e tabulação dos resultados, análise estatística, redação do laudo técnico final do estudo; e) Estudo de toxicidade oral prolongada (90 dias) em mini pigs com o medicamento HALOACETAMIDO. FASES 1, 2 e 3, com avaliação e tabulação dos resultados, análise estatística, redação do laudo técnico final do estudo; f) Estudo de toxicidade reprodutiva em coelhos com o medicamento HALOACETAMIDO; g) Estudo de farmacocinética e toxicocinética em coelhos com o medicamento HALOACETAMIDO; h) Estudo de genotoxicidade in vitro, em diferentes sistemas teste com o medicamento HALOACETAMIDO; i) Avaliação e tabulação dos resultados, análise estatística, redação do laudo técnico final do estudo de toxicidade reprodutiva em coelhos; j) Avaliação e tabulação dos resultados, análise estatística, redação do laudo técnico final do estudo de toxicocinética em ratos; k) Avaliação e tabulação dos resultados, análise estatística, redação do laudo técnico final do estudo de genotoxicidade in vitro; l) Avaliação da eficácia terapêutica do medicamento HALOACETAMIDO no tratamento da Leishmaniose canina.

H) Estudos Clínicos

A FFM, no apoio ao HCFMUSP e FMUSP, tem participado ativamente da realização de Estudos Clínicos, cujos resultados são de grande interesse à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. A realização de Estudos Clínicos, sob a supervisão de professores da Casa, destina-se à avaliação da eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e às pesquisas em seres humanos e em animais, sob os aspectos técnico-científico, ético, enquadramento na legislação vigente para a espécie, financiamento da pesquisa, origem dos recursos, retorno do investimento, adequação às diretrizes da política Institucional, integração com as demais ações setoriais, e interesse e conveniência para o Serviço Público.

Esse trabalho é feito em parceria com o Núcleo de Apoio à Pesquisa Clínica do HCFMUSP (NAPesq), que, criado no início de 2005 e ligado à Diretoria Clínica do HCFMUSP, tem por objetivo dar suporte aos pesquisadores, adequar os procedimentos e assessorar as áreas do Sistema FMUSP-HC que realizam processos de investigação científica envolvendo seres humanos.

Entende-se por estudo clínico qualquer investigação em seres humanos, objetivando descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos e/ou outros efeitos de produto(s) e/ou identificar reações adversas ao produto(s) em investigação com o objetivo de averiguar sua segurança e/ou eficácia. Pesquisa Clínica, ensaio clínico ou estudo clínico são os

termos utilizados para denominar um processo de investigação científica envolvendo seres humanos.



Nesse contexto, a FFM gerencia, atualmente, cerca de 340 estudos clínicos, aprovados pela Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa do HCFMUSP (CAPPesq) e coordenados por pesquisadores do Sistema FMUSP-HC, o que representa um aumento de 13% em relação ao exercício anterior, sendo que, somente em 2009, tramitaram pela FFM 65 novos contratos.

I) Projetos Institucionais

Emenda Parlamentar que beneficia o Departamento de Cirurgia do Aparelho Digestivo do HCFMUSP

Este projeto, aprovado no final de 2009, a ser desenvolvida pelo Departamento de Cirurgia do Aparelho Digestivo do HCFMUSP através de um convênio firmado com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, visa a investir em infraestrutura e equipamentos que permitam a empregabilidade de tecnologia de ponta na área da cirurgia do aparelho digestivo, que possibilite apoio aos procedimentos de alta complexidade e especificidade.

O principal objetivo deste projeto é aprimorar a infraestrutura física e tecnológica do ambulatório e das salas cirúrgicas da cirurgia do aparelho digestivo e coloproctologia, com a aquisição de

equipamentos de apoio diagnóstico e cirúrgico, microcomputadores e impressoras que permitam disponibilizar e consultar resultados de exames, confeccionar laudos, consultar imagens, coletar todas as informações pertinentes ao prontuário eletrônico do paciente no hospital e dos processos das áreas de apoio.

Essa proposta de reestruturação das salas operatórias deverá proporcionar aumento do número de cirurgias realizadas e triplicar o número de atendimentos, passando de 1.600 cirurgias ano (cerca de 1000 de alta complexidade) para 3.500 em um prazo de dois a três anos.

Projeto de Modernização da Infraestrutura de pesquisa e inovação para a saúde – Sistema FMUSP-HC

Este projeto, aprovado no final de 2009, a ser desenvolvido pela Diretoria Executiva dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP, através de um convênio firmado com a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, com a interveniência da FFM, tem por principal objetivo otimizar os recursos existentes para garantir o desenvolvimento da pesquisa no Sistema FMUSP/HC, visando ampliar a participação da Instituição e seus pesquisadores no cenário nacional e internacional, colaborando para o desenvolvimento das estratégias definidas pelo Ministério da Saúde, especialmente no que se refere aos mais relevantes problemas da saúde pública como trauma, violência, envelhecimento da população, poluição, além das doenças cardíacas, vasculares e oncológicas, responsáveis pelo maior número de mortes, seqüelas e invalidez

permanente na população e de enorme impacto sócio-econômico para o país.

O objetivo do projeto é, portanto, dar continuidade à implementação do projeto de infraestrutura de apoio à pesquisa, de forma racional e otimizada, através da constituição dos seguintes novos laboratórios multiusuários: 1) Sequenciamento de alto desempenho; 2) Aumento da capacidade de produção de animais do Sistema FMUSP-HC; 3) Centro de comportamento animal para pesquisa pré-clínica do Sistema FMUSP-HC; 4) Novas tecnologias de imagem para análise estrutural e funcional “in vivo”; 5) Plataforma para desenvolvimento de novas estratégias para modulação e reversão da Disfunção de Múltiplos Órgãos; 6) Facilidade de treinamento em técnicas robóticas avançadas para pesquisa biomédica.

“Projeto de Modernização da Infraestrutura de Pesquisa e Inovação para a Saúde do SUS”

As 62 unidades laboratoriais do Instituto dos Laboratórios de Investigação Médica demonstram a competência instalada no Sistema FMUSP HC, que hoje conta com 722 doutores e cerca de 120 grupos de pesquisa independentes. Esses grupos estão associados à formação de aproximadamente 19% dos doutores na área da saúde no país.

A estratégia é dotar a instituição de infraestrutura de pesquisa compatível com o nível da produção científica gerada e com inserção internacional. Trata-se da disponibilização de infraestrutura física confiável, adequada e segura e de criar laboratórios multidisciplinares e de uso coletivo, com mão de obra especializada e que atendam a essa demanda crescente. Esses laboratórios multiusuários permitem a utilização de equipamentos mais modernos pelo maior número possível de pesquisadores do Sistema, possibilitando a utilização de técnicas de ponta na medicina experimental de maneira racional. Desta forma, há otimização dos recursos financeiros e humanos já disponíveis na instituição, colocando-os em condições de competição por recursos externos

(agências nacionais e internacionais), fundamentais ao desenvolvimento da pesquisa biomédica de alta qualidade.

O objetivo deste Convênio, firmado com a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos no final de 2008, com a interveniência da FFM, é dar continuidade a implementação do projeto de infraestrutura de apoio à pesquisa, de forma racional e otimizada, através da execução de obras para o prédio da FMUSP e aquisição de materiais e equipamentos que, além do sistema de detecção de alarme contra incêndio, constituirão mais três laboratórios multiusuários: 1) Plataforma para desenvolvimento de novas estratégias para modulação e reversão da Disfunção de Múltiplos Órgãos; 2) Laboratório R3 de Cultura de Tecidos de Animais Geneticamente Modificados e de Geração de Híbridomas; e 3) Laboratório de Validação de Biomarcadores Moleculares.

O projeto aguarda liberação da verba, que não ocorreu em 2009.

Projeto “Adequação de Infraestrutura nas Unidades Funcionais da Clínica Urológica do HCFMUSP”

A Divisão Urológica do HC-FMUSP presta serviços de promoção, proteção e recuperação de saúde dos pacientes de caráter urológico e transplantado renal. Tendo em vista que os percalços no financiamento da saúde pública inviabilizam um fluxo ágil e resolutivo dos planos de reestruturação física hospitalar somados ao aumento gradativo do número de atendimentos e prestação de serviços, percebe-se a necessidade iminente de adequação de infraestrutura nas unidades funcionais da clínica urológica. Por isso, verifica-se a aquisição de material utilizado em cistoscopias, ressectoscopia, uretrotomia, laparoscopia, ou seja, kits de procedimentos cirúrgicos endoscópicos, que viabilizem melhoria e resolutibilidade diagnóstica e terapêutica.

Objetivo principal deste projeto, viabilizado através de um convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, é investir no fortalecimento da logística na prestação de serviços e atenção em saúde, isto é, investir na benfeitoria que agregará ações assistenciais de atenção direta retificadas às complexidades dos pacientes urológicos e

transplantados renais. Concomitantemente, impelir o desenvolvimento de pesquisas e estudos científicos, assim como o ensino em saúde, contribuindo na formação de profissionais e na produção científica corroborados pelo cumprimento da finalidade social do HC, instituição de saúde.

As metas são cadenciadas em: a) minimizar a espera por procedimentos cirúrgicos, aumentando a resolutibilidade no diagnóstico e terapêutica e verificar agilidade no atendimento ao paciente sob regime de internação; b) reduzir a média de permanência hospitalar de 12 para 6 dias na unidade de internação; c) permitir maior índice de rotatividade de leitos, logo, abreviar o período de pós operatório, permitindo aumento na rede de atendimento. Em suma, possibilitar a agregação de cuidados curativos e reabilitacionais qualificados, efetuando um cuidado pós-operatório eficiente e eficaz e concomitantemente corrigindo o contingente de espera.

Em 2009, foram realizadas cerca de 150 cirurgias/mês por vias endoscópicas e minimamente invasivas, com excelentes resultados.

Centro de Pesquisas Clínicas do HC-FMUSP

Coordenado pela Diretoria Clínica do Hospital das Clínicas e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP, no final de 2005, o objetivo do Projeto Centro de Pesquisas Clínicas do HC-FMUSP é otimizar os recursos existentes, para garantir o desenvolvimento da pesquisa clínica do HCFMUSP, através da implantação do Núcleo Central, que dará suporte às áreas dos Institutos.

O NAPESQ - Núcleo de Apoio à Pesquisa Clínica desenvolve ações voltadas à capacitação de recursos humanos e a assessorias técnicas e financeiras dos projetos de pesquisa clínica. O Simpósio de Pesquisa Clínica reúne, a cada ano, 200 profissionais de saúde que trocam experiências, avaliam os processos de aprendizado e atualizam conhecimentos. Outra atividade importante agrega a evolução tecnológica: a partir de 2008, foi disponibilizado o *Tutorial em Pesquisa Clínica*, um programa de ensino à distância - *e-learning* – com aulas sobre assuntos regulatórios e boas práticas clínicas. Em 2009, o NAPESQ passou a oferecer cursos para coordenadores de pesquisas clínicas, através dos quais pretende capacitar os diversos coordenadores já atuantes no Sistema FMUSP-HC. Com essas ações o NAPESQ tem como objetivo principal estimular o desenvolvimento das equipes de pesquisa clínica do Sistema FMUSP-HC e programar práticas de pesquisa adequadas aos critérios internacionalmente reconhecidos.

Está prevista a criação de centros de pesquisa clínica de uso comum, com pessoal especializado e infraestrutura física adequada, além de infraestrutura apropriada para o acompanhamento de protocolos de pesquisa nacionais e internacionais, unicêntricos ou multicêntricos, e que permitam atender a demanda crescente de participação de centros brasileiros em grandes estudos clínicos. As atividades de pesquisa em cada um dos institutos passam obrigatoriamente pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição, desde 1996, logo após a publicação da Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. Desde 2002, esse comitê tem recebido uma média anual de mil protocolos de pesquisa para avaliação.

Entre as alterações que vêm sendo realizadas, destacam-se a participação da Instituição e de seus pesquisadores no cenário nacional e internacional da Pesquisa Clínica, colaborando para o desenvolvimento das estratégias definidas pelo

Ministério da Saúde; a integração das diferentes disciplinas para aprimorar a qualidade da investigação clínica e aumentar a capacidade de desenvolvimento de todas as fases de ensaios clínicos de fármacos, procedimentos, equipamentos e dispositivos diagnósticos.

Outra iniciativa é a criação de grupos cooperativos nacionais para o desenvolvimento de protocolos de pesquisa que enfoquem, prioritariamente, as políticas públicas de saúde do país; a formação e capacitação de profissionais. A harmonização de estudos clínicos foi viabilizada com a reforma e ampliação da infraestrutura específica de pesquisa e, também, compra de equipamentos, instalação de consultórios no Prédio dos Ambulatórios do Hospital das Clínicas, incluindo salas administrativas e de suporte operacional.

A reforma e ampliação do número de consultórios e salas de suporte abrangeu ainda a criação de 10 leitos especiais para pacientes de pesquisa, cuja adequação da área física comporta 40 leitos e 32 consultórios exclusivos para pesquisa e salas de suporte para monitoria, medicação, testes, enfermagem, arquivos, secretarias, salas de espera e salas de reunião. No Prédio dos Ambulatórios, foram instalados sete consultórios.

Nesse contexto, o Centro de Pesquisas Clínicas do Instituto Central do Hospital das Clínicas está habilitado a conduzir pesquisa clínica, graças a aprovação pela Divisão de AIDS do National Institute of Health (NIH-USA) para a execução do protocolo de pesquisa intitulado "iPrEx - Quimioprofilaxia para a Prevenção do HIV em Homens, Travestis e Mulheres Transexuais".

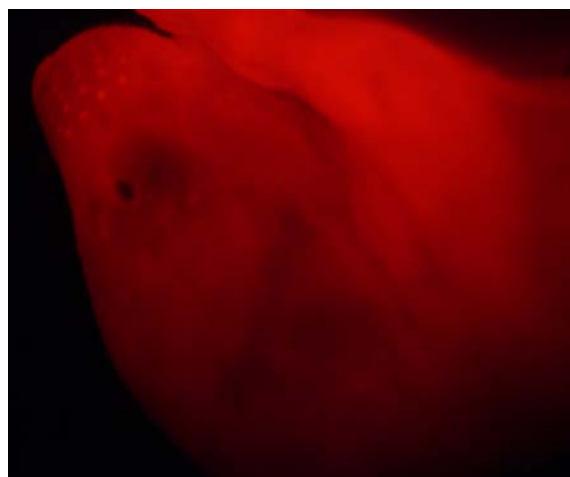
O Instituto do Coração (InCor) vem desenvolvendo intensa atividade de pesquisa desde a sua criação, contando com eficiente infraestrutura para executar tanto a pesquisa experimental como a clínica. O auxílio recebido da Chamada Pública possibilitará financiar parte da reforma do 1º andar, destinado inteiramente à pesquisa clínica.

O Centro de Pesquisa do Hospital Universitário – USP além do Projeto ELSA (Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto), estudo de coorte prospectivo que estuda os fatores de risco associados à doença cardiovascular e ao diabetes, dá suporte a mais 22 projetos de pesquisa clínica na área de doenças crônicas. Em sua área física de 650 m² atua equipe de 75 bolsistas e estagiários treinados para atuação em estudos epidemiológicos de seguimento.

Infraestrutura de apoio à pesquisa do Sistema FMUSP/HC

Este projeto, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP, no final de 2007, tem como objetivos gerais: a) otimizar os recursos existentes para garantir o desenvolvimento da pesquisa no Sistema FMUSP/HC, visando a ampliar a participação da Instituição e seus pesquisadores no cenário nacional e internacional, colaborando para o desenvolvimento das estratégias definidas pelo Ministério da Saúde; b) facilitar a integração de diferentes grupos de pesquisa, visando a aprimorar a qualidade da investigação e aumentar a capacidade de desenvolvimento de projetos de pesquisa; c) fomentar a criação de grupos corporativos nacionais par o desenvolvimento de protocolos de pesquisa, que foquem, prioritariamente, as políticas públicas de saúde do país; d) facilitar a transferência do conhecimento adquirido para a prática assistencial, beneficiando os pacientes pelo acesso a novos medicamentos ou procedimentos diagnósticos, prognósticos, profiláticos e/ou terapêuticos.

As 62 unidades laboratoriais do Instituto dos Laboratórios de Investigação Médica – LIMs demonstram a competência instalada no sistema FMUSP/HC, que hoje conta com 716 doutores e cerca de 120 grupos de pesquisa independentes. Esses grupos estão associados à formação de aproximadamente 18% dos doutores na área de saúde do país. A estratégia que vem sendo adotada é a de criar laboratórios de uso comum, que contem com mão-de-obra especializada e que permitam atender a essa demanda.



Camundongo obtido a partir de injeções de células tronco embrionárias positivas para proteína fluorescente vermelha

Esses laboratórios multiusuários permitem a utilização de equipamentos mais modernos pelo maior número possível de pesquisadores do Sistema FMUSP-HC, possibilitando a utilização de técnicas de ponta na medicina experimental de maneira racional. Desta forma, haverá a otimização dos recursos financeiros e humanos já disponíveis na instituição, colocando-os em condições de competição por recursos externos (agências nacionais e internacionais), fundamentais ao desenvolvimento da pesquisa biomédica de alta qualidade.

Essas atividades tiveram continuidade em 2009.

Modernização da infraestrutura de pesquisa dos LIMs do HC-FMUSP

Este projeto, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs, foi aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP, em 2006. Esses recursos serão utilizados para aquisição de equipamentos multi-usuários para os subprojetos aprovados: “Implantação de métodos para separação das subpopulações de células em larga escala para desenvolvimento de terapias celulares”, “Novas tecnologias de imagem para análise

estrutural e funcional in Vitro” e “Inteligência clínica para tomografia de impedância elétrica”.

O projeto foi concluído em 2009, com a aquisição e instalação, nos Núcleo Multiusuários, dos equipamentos do Sistema de Citometria de Fluxo modelo FACSARIA, 4 Tomógrafos Funcionais por Impedância Elétrica e o Sistema Explore Vista PET-CT (60 Hz).

Modernização da infraestrutura de pesquisa dos Laboratórios de Investigação Médica do HC-FMUSP (LIMs)

Apoiados pela FINEP, com a interveniência da FFM, os Subprojetos “Desenvolvimento de animais geneticamente modificados e disponibilização de Tecnologias de Criopreservação e Armazenamento de Embriões” e “Ampliação da oferta de tecnologias para geração de imagens digitais de espécimes biológicos”, ambos ligados ao Projeto “Modernização da Infraestrutura de Pesquisa dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP”, foram iniciados em 2005.

Este projeto é composto de seis subprojetos agrupados em dois componentes principais. O primeiro componente visa à modernização da estrutura física do prédio em que se encontra a maioria das unidades laboratoriais dos LIMs. Foram beneficiadas diretamente por este projeto 39 unidades localizadas no Edifício Sede da FMUSDP, 10 unidades localizadas nos prédios do Instituto de Medicina Tropical (IMT) e 2 unidades localizadas no Instituto Oscar Freire (IOF). Este componente teve por objetivo a melhoria das condições de fornecimento de energia elétrica; a implementação de circuito de emergência e sistema de detecção e alarme contra incêndio, para que estes disponham de infraestrutura moderna, confiável e compatível com a tecnologia instalada nos laboratórios e a excelência da pesquisa ali desenvolvida. O segundo componente visa à implantação de laboratórios multiusuários, que atenderão à demanda identificada e que servirão a todas as 62 unidades laboratoriais dos LIMs.

Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM)

Com o objetivo de estimular as atividades de pesquisa e inovação do Sistema FMUSP/HC, a Diretoria da Faculdade de Medicina e a Diretoria Executiva dos Laboratórios de Investigação Médica do Hospital das Clínicas, com o apoio da FFM, com aporte de recursos de agências como FAPESP e FINEP, implantaram o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM). Este Programa consiste em criar núcleos descentralizados, organizados em forma de uma rede, e que tenham em seu espaço equipamentos e tecnologia de ponta úteis para não apenas um, mas diversos tipos de Pesquisas Experimentais e Clínicas, podendo ser usados por mais de um grupo de pesquisa ao mesmo tempo.

Essa prática permite a otimização do espaço, do equipamento, dos recursos humanos e materiais,



Cabines de transformação antes da reforma



Cabines de transformação após a reforma

Em 2008, foram implementadas as seguintes atividades: 1) Obras de adequação elétrica do edifício sede da FMUSP, sendo que estão em funcionamento a nova cabine de entrada e todas as novas subestações elétricas e já foram instalados os 3 grupos de geradores, todo o cabeamento e quadros de distribuição, restando ainda algumas obras de adequação elétrica no Instituto de Medicina Tropical; 2) Implantação do Centro de Desenvolvimento de Animais Geneticamente Modificados. Em 2009, as obras de adequação elétrica do edifício sede da FMUSP e Instituto Oscar Freire foram concluídas. Restam as obras de adequação elétrica do Instituto de Medicina Tropical.

além de viabilizar a contratação de manutenção preventiva, serviço hoje praticamente impossível de ser adquirido tanto para a FMUSP / HC como para outras Instituições. Ainda torna possível a aquisição de equipamentos de última geração e seu contínuo aprimoramento. Foram implantados os seguintes Núcleos Multiusuários:

- 1) Tissue Microarray e Imuno-histoquímica;
- 2) Microscopia Eletrônica;
- 3) Microdissecção a laser;
- 4) Microscopia Confocal;
- 5) Animais Transgênicos;
- 6) Seqüenciamento de DNA;
- 7) Separação Celular;
- 8) Freezers – 80C e
- 9) Bioinformática.

Os serviços prestados pelos núcleos multiusuários estão disponibilizados na página dos laboratórios de Investigação Médica e as requisições são feitas via WEB, Formulários, orientações e normas de procedimentos estão disponíveis na própria página (www.direxlim.fm.usp.br – rede multiusuários). Além dos Núcleos Multiusuários já implantados encontra-se em fase de implantação os seguintes núcleos:

- 10) Imagens animais via micro PET/CT;
- 11) Sistema de imagem Ecocardiográfico de alta resolução para pequenos roedores;
- 12) Armazenamento e rastreamento de amostras biológicas de longo prazo; e
- 13) Microarray.

A opção por se criar um parque de equipamentos em rede valoriza as iniciativas já existentes na instituição e otimiza recursos humanos e

financeiros disponíveis. No momento atual desta consolidação é fundamental que:

- 1) crie-se condições adequadas no ambiente de trabalho relativas à prevenção de infecção;
- 2) garantam a conectividade entre as diferentes unidades laboratoriais e a rede de equipamentos multiusuários;
- 3) consolide-se dentro de normas e legislação vigente a área de biologia Celular e Molecular aplicada à medicina;
- 4) crie-se condições para a geração e difusão de conhecimento nas áreas prioritárias para o Ministério da Saúde e o SUS;
- 5) demonstre-se que todos os elos da cadeia estão representados no Sistema, estimulando a inovação na área biomédica e fomentando a criação de convênios com o setor produtivo.

Núcleo Multiusuário de Sequenciamento de DNA

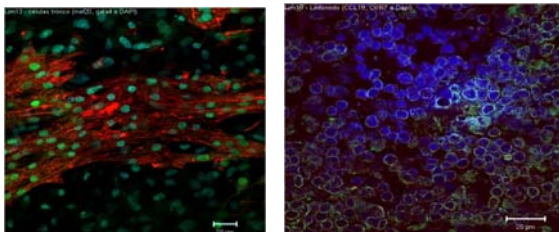
Coordenado pelo Laboratório de Pesquisa de Transplante Renal do HCFMUSP, com o apoio da FFM, este Núcleo está em fase de implantação, desde 2007, para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM). O sequenciamento de DNA é uma das ferramentas básicas e essenciais da biologia molecular utilizada na pesquisa básica e aplicada. O desenvolvimento de novas tecnologias, a automação e o desenvolvimento de softwares para análise de sequência permitem a detecção de mutações, polimorfismos (microsatélites, SNPs), metilação de

DNA, ou tipagem de bactérias e vírus em larga escala.

O Serviço de sequenciamento de DNA foi organizado com o objetivo de proporcionar aos pesquisadores do Sistema FMUSP-HC (ou de outras instituições) acesso à técnica de sequenciamento de DNA com qualidade e baixo custo. O serviço dispõe de 2 sequenciadores MegaBACE DNA Analysis System 1000 com capacidade para análise de 96 amostras a cada 3 horas e leitura de 500-800 bases por amostra.

Núcleo Multiusuário de Microscopia Confocal

Coordenado pelo Laboratório de Biologia Vascular do HCFMUSP (InCor), com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM).



Imagens obtidas pelo microscópio confocal

O núcleo de microscopia confocal/fluorescência Rede Multiusuários do Sistema FMUSP/HC é um centro que tem por finalidade prestar serviços de

microscopia por fluorescência utilizando módulo confocal para todos os pesquisadores da Faculdade de Medicina e do Hospital das Clínicas da FMUSP, bem como para outras entidades de ensino e pesquisa.

O equipamento e seus acessórios foram obtidos por meio de Projeto Multiusuário FAPESP (n. 04/08908-2), estando assim abertos mediante regras específicas de utilização. São oferecidos microscópio Confocal com escaneamento a laser, microscopia Confocal 3D, reflexão total por fluorescência, microscopia Confocal Laser UV, Differential Interference Contrast (DIC) e microscopia comum de fluorescência com base invertida.

Núcleo Multiusuário de Microdissecção a Laser

Coordenado pelo Departamento de Patologia da FMUSP, com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM).

A técnica de microdissecção a laser, desenvolvida em 1996 por pesquisadores do *National Cancer Institute* dos EUA, tornou-se uma ferramenta extremamente importante na pesquisa biológica, potencialmente ampliando o uso de técnicas já existentes de Biologia Molecular.

Com esta técnica é possível de se obter material celular homogêneo de tecidos ou de preparados citológicos heterogêneos. O material extraído pode ser previamente fixado em parafina (material de arquivo) ou congelado. Grupos de células semelhantes, estruturas multicelulares, ou mesmo, células únicas e cromossomos podem ser isolados. O material obtido pode ser usado em uma série de técnicas *downstream*, como expressão gênica (RNA ou DNA), Western blotting, e técnicas proteômicas, entre outras.

Em 2006, através de auxílio da FAPESP, o Departamento de Patologia adquiriu o Sistema PALM Microbeam IP Z, que utiliza o sistema de microdissecção a laser acoplado ao sistema de catapultagem por pressão. Este equipamento está à disposição para a comunidade do Sistema FMUSP-HC e demais pesquisadores interessados em incorporar esta técnica em suas pesquisas.



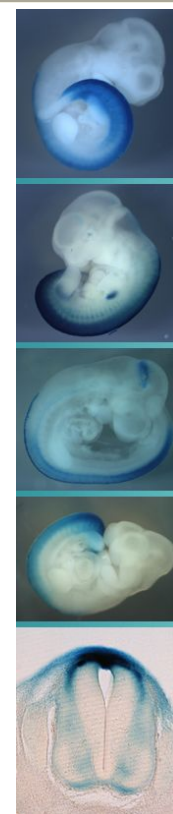
Núcleo Multiusuário de Produção de Animais Transgênicos

Coordenado pelo Laboratório de Genética e Cardiologia Mol*ecular do HCFMUSP (InCor), com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM).

Essa Unidade tem como objetivo oferecer aos usuários internos e externos a oportunidade de manipular o genoma murino. A capacidade de manipular o genoma tem sido crítica para abordar problemas biológicos de maneira realista no contexto natural de um animal vivo e é portanto, tecnologia fundamental para a investigação médica e biológica. Serão oferecidos serviços de microinjeção pró-nuclear, injeção de células tronco embrionárias murinas em blastocistos murinos e transfecção por injeção de lentivirus no espaço sub vitelínico, possibilitando assim a geração de animais transgênicos e nocautes.

A Unidade de Transgênicos também desenvolverá modelos de animais geneticamente modificados de grande utilidade para um amplo conjunto de investigadores, como animais transgênicos que expressam proteínas fluorescentes de maneira ubíqua. Camundongos transgênicos com expressão ubíqua de eGFP+ já estão disponíveis e matrizes podem ser obtidas após contato.

Essa Unidade está em fase de implantação, tendo sido iniciados os processos de aquisição de equipamento e formação do corpo técnico. A Unidade de Transgênicos está comprometida com o oferecimento de um serviço profissional e amigável, oferecendo a possibilidade de prestação de serviços de consultoria para a melhor realização dos experimentos planejados.



Núcleo Multiusuário de Tissue Microarray & Imuno-histoquímica

Coordenado pelo Laboratório de Patologia Hepática do HCFMUSP, com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM). Essa atividade multi-usuária, disponibilizada aos pesquisadores do Sistema FMUSP-HC, inclui a confecção de Tissue Microarrays (TMAs) e/ou a realização de reações imuno-histoquímicas em projetos previamente aprovados.

Além da marcante economia de custos de reagentes, tal procedimento permite múltiplas pesquisas em áreas muito bem definidas de uma mesma neoplasia, cujos detalhes morfológicos já ficam registrados, garantindo correlações detalhadas de tipos e graus de lesão com a expressão de moléculas (e não apenas análise do “conjunto da lesão”). Seu uso em pesquisas em Patologia Molecular cresce atualmente de modo vertiginoso, devido à facilidade de comparação da expressão de proteínas e de ácidos nucleicos em centenas de amostras teciduais em somente uma lâmina.

Esta estratégia resulta num significativo corte de custos devido à enorme redução de tempo técnico assim como da quantidade de reagentes. Permite, ainda, aumentar a consistência de quantificações e semi-quantificações dos resultados de reações imuno-histoquímicas e das demais pesquisas moleculares “in situ”, pois todas as análises passam a ser feitas sob condições idênticas em uma mesma reação, permitindo ainda os estudos em duplicata ou triplicata, anteriormente inviáveis.



Núcleo Multiusuário de Microscopia Eletrônica

Coordenado pelo Laboratório de Biologia Celular do HCFMUSP, com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM). Seus principais objetivos são: 1) Ser um centro de interação entre pesquisadores do HCFMUSP que buscam a aplicação de técnicas e interpretação de dados obtidos em microscopia de luz e eletrônica para solução de problemas biológicos; 2) Colaborar para o crescimento da pesquisa multidisciplinar dentro do HC-FMUSP, através de parcerias e de treinamento de jovens pesquisadores em contato com pessoal especializado, técnicos, médicos e docentes, pertencentes ao quadro de funcionários HC-FMUSP. A combinação de treinamento técnico e supervisão científica promovidos pelo Setor deverá ter efeito multiplicador dentro da Instituição.

Serviços gerais: colaborar em todas as etapas do processamento do material para microscopia de luz e eletrônica, desde a coleta até a observação final e análise dos dados, aplicando procedimentos corretos no processamento do material para obtenção de cortes orientados adequadamente e de preparados confiáveis tanto para o diagnóstico histopatológico como para a realização de estudos morfométricos.

Microscopia eletrônica: procedimentos de secagem ao ponto crítico, recobrimento com ouro, criosubstituição, ultramicrotomia e crioultramicrotomia. Assistência para observação de material ao microscópio eletrônico e interpretação dos resultados em imagens ultraestruturais.

Microscopia de Luz: processamento de material para inclusão em parafina (cortes de até 4µm) e historesina (cortes de 1µm); obtenção de cortes seriados e semi-seriados; aplicação à pesquisa de vários métodos histopatológicos clássicos e especiais, como o Picrossírius-polarização (para estudo do colágeno) e a Resorcina-Ficsina com e sem oxidação prévia (para estudo do sistema elástico).

Estudos Morfométricos: especialistas em desenho experimental orientam a aplicação de métodos estereológicos para estudos morfométricos em material biológico, tanto em microscopia de luz como eletrônica.

Documentação de Imagens: a qualidade da documentação do material de microscopia de luz e eletrônica é garantida pelo Tratamento especializado de imagens digitais e convencionais, com revelação e ampliação para micrografias eletrônicas.



Programa de Apoio Financeiro ao Aluno – AFINAL

Desde 2007, uma comissão formada por representantes da Diretoria da FMUSP, do HCFMUSP, da FFM, da Comissão de Graduação, da Associação dos Antigos Alunos da FMUSP, do Programa Tutores do CEDEM, de representantes dos alunos, da Casa do Estudante, da Comissão de Ética, da Assessoria Acadêmica da FMUSP e dos cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional desenvolve o Programa Apoio Financeiro ao Aluno (Afinal), que auxilia financeiramente alunos de graduação, a fim de contribuir para o melhor aproveitamento de seus estudos.

O processo seletivo anual para a obtenção da bolsa é realizado pela Coordenadoria de Assistência Social da USP (COSEAS), que recebe as inscrições dos alunos e faz a seleção pelo perfil sócio-econômico, similar em modo e valores ao Auxílio-FAPESP. Ao todo, são cedidas 50 bolsas, sendo a FFM responsável por dez delas, enquanto o restante é obtido por outras fontes fixas, como

pais de ex e atuais alunos e empresas privadas, todos contatados pela comissão.



Alunos da FMUSP com dificuldades financeiras podem se alojar na Casa do Estudante e receber auxílio do Projeto Afinal

A iniciativa surgiu depois que muitos graduandos com dificuldades financeiras procuravam a diretoria da Faculdade para pedir ajuda de custo ao transporte, materiais e pequenos gastos diários. A Faculdade oferece moradia na Casa do Estudante, com apartamentos individuais e refeições diárias. Os bolsistas utilizam grande parte do dinheiro para a compra de alimentos e de material didático, mas também reservam uma parcela para ajudar suas famílias.

Transferência de tecnologia para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, em prol da expansão da capacidade operacional do SUS/SP

Este projeto é fruto do convênio firmado entre a FFM e a Secretaria de Estado de Saúde em abril de 2005, cujo prazo de vigência está previsto para 2010. Coordenado pelo Departamento de Informática da FFM, tem por objeto a conjugação de esforços visando à transferência de tecnologia, recursos técnicos e materiais para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, tendo por escopo a reorganização gerencial, aperfeiçoamento e expansão da capacidade operacional do Sistema Único de Saúde do Estado – SUS/SP.

Em síntese, no ano de 2009, o Projeto apresentou os seguintes resultados:

1. Manutenção SI-3: Após a implantação nos Hospitais Emílio Ribas e CRT-AIDS, o Aplicativo SI-3 é mantido e customizado dentro das necessidades de cada instalação.
2. Informatização SES/SP - GIS: Criado para auxiliar o Grupo de Informação e Informática em Saúde a manter uma infraestrutura mínima para atender demandas específicas da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.
3. Informatização SES/SP - CTX: Este projeto engloba o desenvolvimento de: a) Sistema de transplantes web, que foi desenvolvido a partir da necessidade de gerenciamento e logística da distribuição de órgãos de forma rápida e

incluindo a interação direta dos laboratórios de histocompatibilidade, equipes de transplantes, hospitais notificantes e central de transplantes.

- b) Sistema Jovens Acolhedores, programa destinado à participação de universitários no acolhimento de usuários das Unidades Públicas de Saúde, com o objetivo de investir no processo de Humanização da Assistência.
4. Implantação Desenvolvimento MEDEX: Este Projeto visa a garantir os recursos necessários para a continuidade do desenvolvimento e implementação de novas funcionalidades no Programa de Dispensação de Medicamentos Especiais (MEDEX) mantido pelo Governo do Estado de São Paulo.
5. Projeto Medicamentos – Ação Judicial: Este Projeto visa prover com medicamentos aos pacientes que tem o seu fornecimento garantido por Ação Judicial.
6. Manutenção Sistemas HCFMUSP: Este projeto mantém uma infraestrutura mínima para atender demandas relacionadas ao funcionamento dos sistemas corporativos em uso pelo HCFMUSP e que servem como referência para sistemas de informação hospitalar para a SES e o Estado de São Paulo.

Os principais fornecedores da FFM em 2009

Em 2009, os principais fornecedores da FFM foram os seguintes (por ordem alfabética):

Principais Fornecedores em 2009

AFONSO FRANÇA ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA
ALCON LABORATORIOS DO BRASIL LTDA
AMBP PROMOÇÕES E EVENTOS EMPRESARIAIS LTDA
ANSETT TECNOLOGIA E ENGENHARIA S/A
ASTRAZENECA DO BRASIL LTDA.
ATMOSFERA GESTÃO E HIGIEN. DE TÊXTEIS S/A
AXN CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES LTDA
BAXTER HOSPITALAR LTDA.
BELFORT SEGURANÇA DE BENS E VALORES LTDA
BIOMERIEUX BRASIL S.A.
BOLANHO ARQUITETURA CONSTRUÇÃO E RESTAURAÇÃO LIMITADA
BONE SURGICAL EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA.
BOSTON SCIENTIFIC DO BRASIL LTDA
BRISTOL-MYERS SQUIBB FARMACÊUTICA S.A
CAPITAL SERV. DE VIGILÂNCIA E SEG. LTDA
CARL ZEISS DO BRASIL LTDA
CBS MÉDICO CIENTIFICA COM.E REPRES.LTDA
CENTRO DE APREND E MONIT-CAMP PINHEIROS
CENTRO SANEAMENTO E SERV. AVANÇADOS LTDA
CLIMAPRESS TEC. EM SIST. AR COND.LTDA
COM. E IMP. PROD.M. HOSP.PROSÍNTESE LTDA
COMPANHIA BRAS DE SOLUÇÕES E SERV - CBSS
CONCREJATO SERVS.TÉC.ENGENHARIA S/A
CONSTRUBASE ENGENHARIA LTDA.
CONSTRUCLIMA ENGENHARIA E INSTAL. LTDA
CONSTRUTORA PILLASTER LTDA
CROMA ARQUITETURA E RESTAURO S/S LTDA
CUSHMAN & WAKEFIELD CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA
DABASONS IMP. EXP. E COMÉRCIO LTDA.
DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA
DIGITAL WORK SERVICE COMERCIAL LTDA
DIXTAL BIOMEDICA IND. E COMERCIO LTDA
DRAGER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
E.TAMUSSINO & CIA LTDA.
EIKO ENGENHARIA E INSTALAÇÕES LTDA
ELEKTA LIMITED
ELI LILLY DO BRASIL LTDA.
ENGEFORM CONSTRUÇÕES E COM. LTDA
EQUIPA MÁQ.E UTENSÍLIOS P/ ESCRITÓRIOS LTDA
GE MEDICAL SYSTEMS ULTRASOUND AND PRIMAR
GENERAL ELECTRIC COMPANY
GOCIL SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA.
GRIFOLS BRASIL LTDA.
H. STRATTNER & CIA LTDA
HOSP LOG COM.DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA
IMPLAMED IMPLANTES ESP.COM.IMP EXP. LTDA
INFORMOV LTDA
INTERMED EQUIP.MEDICO HOSPITALAR LTDA.
INVITROGEN BRASIL LTDA
LABORATORIO BAGO DO BRASIL S.A.
LANCO LTDA
LENOVO TECNOLOGIA BRASIL LTDA

LET ASSESSORIA EM FISICA DAS RADIAÇÕES LTDA
LIMPLUS SERVIÇOS GERAIS LTDA
M & S CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA LTDA
M.B.OSTEOS COM.IMP.MATERIAL MÉDICO LTDA
MAGI CLEAN SÃO PAULO ASSEIO E CONSERVAÇÃO DE IMÓV EIS LTDA
MB SURGICAL COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA
MEDSEVEN DISTRIB. DE MED E PROD. LTDA
MEDTRONIC COMERCIAL LTDA
MÉTODO ENGENHARIA S/A
MOGAMI IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
NAF ENGENHARIA LTDA.
NEUROTECHS COMERCIAL LTDA
NEXUS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA
NOVARTIS BIOCÊNCIAS S/A
OLYMPUS LATIN AMERICA INC.
OLYMPUS OPTICAL DO BRASIL LTDA.
ORCIMED INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
ORTHOFIX DO BRASIL LTDA.
ORTOCIR ORTOPEDIA CIRURGIA LTDA.
OSTEOCAMP IMPL.E MAT.CIRÚRGICOS LTDA-ME
OTTO BOCK DO BRASIL TEC.ORTOP.LTDA
PHILIPS MEDICAL SYSTEMS EXPORT, INC.
PHONAK DO BRASIL - SISTEMAS AUD. LTDA
POLITEC IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA.
PRC ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS LTDA
PRODUTOS ROCHE QUIM. FARMACÊUTICOS S.A.
PRO-ORTOPEDIA COM.MAT.ORTOPÉDICOS LTDA
SAVON IND. COM. IMP. E EXP. LTDA
SERRA LESTEIND.COM.IMP.EXP.LTDA
SG TECNOLOGIA CLINICA S/A
SYDEL INSTALAÇÕES ELETRONICAS LTDA
SYNTHES INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA
TECHNICARE SOC.TEC.MAT.HOSP.LTDA ME
TOSHIBA CORPORATION
VASCULINE COM.DE MAT.MED. E REP. LTDA

Relatório Anual FFM 2009

Realização

Fundação Faculdade de Medicina

Diretor Geral

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral

Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Coordenação

Gerência Geral de Projetos e Pesquisas

Pesquisa, elaboração, projeto gráfico e textos finais

Irene Faias

Fotos

Arquivo FFM
Jornal da FFM
Acervo Hospital das Clínicas da FMUSP
Acervo Faculdade de Medicina da USP

As informações contidas neste relatório foram fornecidas por todas as áreas da FFM e pelos Coordenadores dos Projetos nele descritos

Fundação Faculdade de Medicina
Avenida Rebouças, 381, Cerqueira César
São Paulo, SP, 05401-000
(11) 3016 4948
www.ffm.br
ggpp@ffm.br